



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

22/09/2021 - 57ª - CPI da Pandemia

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) - Havendo número regimental, declaro aberta a 57ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos nºs 371 e 372, de 2021, para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da covid-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais no trato da coisa pública durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Sr. Pedro Benedito Batista Júnior, em atendimento ao Requerimento nº 990, de 2021, de autoria do Senador Humberto Costa, que neste momento faz uma questão de ordem ao Presidente.

Eu acato a questão de ordem do Senador Humberto Costa, na qual ele corretamente diz que, quando se estiver questionando qualquer uma das pessoas que estiverem aqui para serem ouvidas, outros Senadores não podem fazer apartes ao Relator. E eu espero, Sr. Relator, que a gente possa conduzir esse trabalho, já que ontem realmente o senhor se estendeu muito, porque muitos Senadores, todas as vezes em que o senhor estava falando, faziam intervenções.

Isso foi prolongando e alguns Senadores deixaram de falar. Então, a questão de ordem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E todos nós acabamos, na prática, prejudicando o nosso querido amigo Girão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, eu peço aos Senadores e às Senadoras que a gente possa cumprir essa questão de ordem, corretamente feita pelo Senador Humberto Costa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Nós não vamos votar requerimentos hoje. Iremos votar os requerimentos de convocação, novas convocações e de informações, só amanhã. Apenas um requerimento de informação, que eu peço... É aquele requerimento de informação que nós votaremos, só um requerimento. Os outros, nós vamos tratar disso amanhã - novas convocações e, conforme aqui o desenrolar do depoimento do Sr. Pedro Benedito Batista Júnior, também fazer novas...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tudo bem?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente... Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pegue a outra cadeira porque essa é baixa.

Pois não, Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) - Entre os requerimentos de convocação estava prevista a convocação do Ministro da Saúde, mas ele está em quarentena, lamentavelmente, nos Estados Unidos, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É, a gente deseja que ele se restabeleça o mais rápido possível. Você, que infelizmente teve o covid, sabe que ela é uma doença muito... que a gente não sabe o que pode acontecer no dia seguinte.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ou em horas. Então, seria muita falta de respeito com o ser humano pensar em trazê-lo aqui - nem hoje, nem daqui a 14 dias. Vamos aguardar. Uma coisa é a quarentena que você faz sem adquirir, como muita gente teve que fazer vindo de outros países. Outra coisa é você fazer a quarentena com a doença, como é o caso do Ministro Marcelo Queiroga, que espera...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Veja V. Exa. que os negacionistas da hidroxicloroquina e da azitromicina estão todos lá nos Estados Unidos em quarentena. São dois infectados, e o papelão que o Presidente da República e os seus Ministros estão fazendo nos Estados Unidos. Até porque, Presidente, Sr. Senador Renan, Sr. Senador Humberto, os ministros que foram não discutiram absolutamente nada, nenhum tema a favor do Brasil, foi um passeio pra levar o coronavírus para os Estados Unidos. Por isso estão lá recolhidos, o que é uma situação vexatória, não é? É um vexame enorme que deu o Presidente da República nessa sua ida à ONU.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, duas coisas, rapidamente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - ... com a aquiescência de V. Exa.

Eu queria dizer que, amanhã, por ocasião da especificação da pauta, desde já eu queria pedir preferência a V. Exa. para nós votarmos e definirmos a data da convocação do Sr. Luciano Hang. A presença desse senhor nesta Comissão Parlamentar de Inquérito é mais do que recomendável. E eu considero que, da mesma forma, Senador Otto Alencar, que nós não podemos encerrar os trabalhos desta Comissão sem ouvir o Ministro Queiroga...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Mas não dá mais, porque ele tem que passar 14 dias nos Estados Unidos em quarentena.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, mas eu acho que 14 mais 14...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Vai encerrar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas é importante ouvi-lo, pelo absurdo...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O Senador Renan vai se enterrar antes de ele chegar aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - (*Risos.*)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ele está lá, está confinado.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ele está confinado. Exportou o novo coronavírus para o Estados Unidos. Exportou!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu coloquei duas questões na ausência de V. Exa., rapidamente.

Uma, que nós não podemos encerrar - e olha que eu quero encerrar, eu já estava com o relatório pronto para apresentar nesta quinta-feira - antes de ouvir o Ministro Queiroga. E, da mesma forma, Presidente, que eu peço seu apoio para nós aprovarmos o requerimento amanhã, peço, portanto, preferência para trazermos aqui o empresário Luciano Hang, pelo papel que ele tem empreendido aí no bastidor desse enfrentamento à pandemia. Nem sempre no bastidor, mas diretamente também.

E há uma outra coisa, Presidente, por que eu peço a compreensão de V. Exa.

No final de semana, um grande jornal nacional publicou, Senador Otto, um artigo assinado pelo Sr. Wálter Maierovitch, que faz críticas ao Relator desta Comissão Parlamentar de Inquérito dizendo que eu não posso criticar a tramitação do processo de *impeachment* na Câmara dos Deputados porque, quando eu fui Presidente do Senado, eu agi da mesma maneira. Não é verdade! Não é verdade. O Wálter Maierovitch me conhece - conhece até muito. Eu não fiz isso. Eu arqueei os pedidos de *impeachment* de ministro e recorri da minha própria decisão para o Plenário. Eu fiz a minha parte, eu não me omiti.

O que está havendo na Câmara dos Deputados é que o Presidente, por quem eu tenho grande respeito, infelizmente não despacha os pedidos de *impeachment*. Ele tem que despachar. Se ele for contrário, ele dá um parecer contrário, e aí o Plenário pode recorrer, os Líderes podem recorrer para uma votação nominal; da mesma forma se ele for favorável.

O Sr. Wálter Maierovitch tem muita raiva de mim, e eu o compreendo, porque, quando eu fui Ministro da Justiça, ele era o Secretário Nacional Antidrogas...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Renan, mas tem vacina para raiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - (*Risos.*) Tem vacina para raiva. Tem vacina para raiva.

E eu não tive uma experiência muito boa, porque ele ganhava muito - ele tinha deixado a magistratura -, ocupou o cargo de Secretário Antidrogas como uma "boquinha", para receber mais, e não gostava de trabalhar. Eu cheguei, como Ministro, a dizer ao Presidente: "Olha, Presidente, esse aqui não dá para trabalhar comigo de jeito nenhum, porque ganha muito, trabalha pouco e não gosta de vir aqui".

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Requerimento 1.536.

2ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 1

REQUERIMENTO Nº 1536, DE 2021

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Corregedor-Geral da União, Gilberto Waller Júnior, informações sobre a investigação preliminar sumária que culminou com os Processos Administrativos de Responsabilização (PAR) instaurados contra as empresas Precisa Medicamentos e Bharat Biotech.

Autoria: Senador Omar Aziz

Em votação o requerimento.

Os que aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Os outros requerimentos de convocação e de informações estão pautados para amanhã. Antes de a gente iniciar a reunião, a gente discute os outros requerimentos.

Eu aprendi uma coisa: entre amigos e familiares, nós não discutimos questões na frente de ninguém. Então, depois a gente conversa, Senador Renan; agora, não. (*Risos.*)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - (*Risos.*) Está bem, Omar. **O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou...

Tem uma decisão liminar do Ministro Ricardo Lewandowski, no Habeas Corpus nº 206.603, nos seguintes termos:

Em face do exposto, concedo, em parte, a ordem de habeas corpus para que, não obstante a compulsoriedade de comparecimento do paciente à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Pandemia da Covid-19, na qualidade de testemunha, seja a ele assegurado: (i) o direito ao silêncio, isto é, de não responder a perguntas que, a seu juízo, possam incriminá-lo, sendo-lhe, contudo, vedado permanecer silente ou faltar com a verdade relativamente a todos os demais questionamentos não abrigados nesta cláusula;

Quero avisar ao Dr. Pedro que o nosso entendimento é muito subjetivo sobre isso. Nós temos um entendimento de que há questões mesmo que possam comprometer-lo, mas aquelas que a gente achar que não, nós pediremos que o senhor responda.

(ii) o direito a ser assistido por advogado durante todo o depoimento; e (iii) o direito a ser inquirido com dignidade, urbanidade e respeito, não podendo sofrer quaisquer constrangimentos físicos ou morais, em especial ameaças de prisão ou de processo [...].

Só não têm o inverso esses *habeas corpus*. Senador pode ser esculhambado que não tem problema nenhum, eu não posso mandar prendê-lo, como foi o caso de ontem. Uma mulher ser desrespeitada aqui e a gente não pode fazer nada, ser destrutada. As mulheres hoje têm um papel importante na sociedade, principalmente as mulheres que estão na CPI. Elas têm tido um papel determinante nas nossas investigações, Senador Renan. O senhor sabe da contribuição que a Senadora

Simone, a Senadora Soraya, a Senadora Leila, a Senadora Eliziane, e muitas vezes a Senadora Zenaide, que entra pelo vídeo. Então, aqui o nosso respeito às mulheres, em nome da Líder da Bancada Feminina, Senadora Simone Tebet, que tem dado uma contribuição importante para o País neste momento. E todas aquelas pessoas que têm dado essa contribuição, vez em quando, são desrespeitadas. A Senadora Simone nunca faltou com respeito com nenhuma pessoa que veio aqui ser ouvida; pelo contrário, ela é firme e traz fatos para mostrar quando ela está fazendo o questionamento. Ela não tira da cabeça dela os questionamentos que faz. Então, ontem tivemos a oportunidade de ser solidários a ela, e voltamos a ser solidários. Em nome da Senadora Simone, todas as mulheres brasileiras têm a nossa solidariedade, porque o que aconteceu aqui ontem - não nesta sala, foi na outra sala - se tornou corriqueiro dentro desse Governo, é uma coisa normal, uma coisa muito normal. A gente sabe muito bem que, quando o chefe faz, o subordinado também se acha com o direito de fazê-lo. Isso acontece em qualquer lugar. É sempre... O dono de uma loja, se chega às 6h da manhã, os seus funcionários chegam à 6h da manhã. Se ele chega às 10h, ninguém vai chegar às 6h, vai chegar às 10h. Se o dono da quitanda fala, o funcionário repete. E isso nós estamos vendo aí em parte, alguns membros do Governo terem esse mesmo tipo de comportamento em relação principalmente às mulheres. Então, a Senadora Simone continua firme aqui com a gente, ativa, como sempre, representando muito bem seu Estado do Mato Grosso e principalmente as mulheres brasileiras nesta CPI.

Eu vou perguntar a V. Sa.: promete...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Presidente, pela ordem, se permitir apenas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não, Senadora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) - Como mulher, como cidadã, como mãe, para mim isso é página virada, mas, como Líder da Bancada Feminina, é preciso que esse episódio venha a público pelo menos no caráter educativo. E aqui eu não quero nem falar do episódio que aconteceu, da fala infeliz do Ministro - eu o chamei de controlador-geral da República e não de Corregedor-Geral da República, talvez esteja aí a razão do descontrolo dele, foi nesse momento que ele reagiu -, mas para que eu possa fazer aqui um reconhecimento a esta Casa, o Senado Federal, pela solidariedade de praticamente todos os Senadores da República.

Ontem, em rede nacional, o Senado Federal se engrandeceu. Nós vimos os Senadores todos que estavam aqui fazendo a defesa da mulher brasileira, dizendo que, aqui não, esperem aí, aqui se respeita a mulher como uma igual, detentora de direitos e também de obrigações, nem mais, mas também não menos. E isso é importante, Sr. Presidente, porque estávamos em rede nacional. A classe política já é tão criminalizada por toda a sociedade que é importante reconhecer: foi espontâneo, foi automático, foi em coletivo. Começou pelo Senador Otto, passou pelo Senador Rogério, pelo Senador Renan, como Relator, e por V. Exa., que teve uma postura firme e decisiva como Presidente. Então, eu preciso, nas pessoas de todos que mencionei, de Jean Paul e de Randolfe, eu gostaria aqui de dizer que as mulheres brasileiras se encontram muito bem representadas nos seus Estados pelos Senadores da República.

Aí fica apenas, em caráter educativo, algo que é importante dizer. Há uma palavra específica, Senador Renan... Eu brinco assim: quando no embate político, podem nos chamar de feias, de gordas, de velhas, a gente sabe se defender disso tudo, mas é histórico que a mulher, quando resolveu sair de casa, ela foi, por quase um século - Humberto, médico, e Otto, também médico, podem lembrar disso -, quando se insurgiu contra o fato de que, para trabalhar fora, precisava de autorização expressa do marido, para poder casar precisava de autorização do pai, quando a mulher começou a buscar espaços de poder, ela começou a ser taxada de histérica, louca, descontrolada, e até pouco antes do século passado nos internavam em manicômios. Então, é importante dizer que essa palavra não vem à toa, ela está no inconsciente daqueles que ainda acham que mulheres são menores, são inferiores. Então, essa palavra nos toca muito fortemente.

Não agridam a mulher de forma alguma, mas à mulher que está empoderada, à mulher que sai para o ambiente de trabalho, à servidora pública, à profissional liberal, à professora, à médica, à advogada, à Vereadora e à Senadora da República, a essas mulheres que são porta-vozes de outras mulheres, jamais digam que, quando elas elevam a sua voz, elas são históricas ou descontroladas. Não. Elas exercem o seu papel com firmeza, com o dever que têm de defender todas as outras mulheres, muitas vezes oprimidas no Brasil.

Desculpem por este discurso, mas é que V. Exa. é o grande responsável por ele, porque V. Exa. é que nos deu voz e nos deu vez nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só quero aqui responder à Senadora.

Senadora Simone, eu convivo com a senhora há quase 7 anos aqui no Senado. Se tem uma coisa que a senhora não é, é descontrolada; pelo contrário, a senhora tem um equilíbrio fantástico. Debates enormes dentro do Senado Federal que já participamos e a senhora sempre manteve o equilíbrio, até porque tem uma história e uma formação. Esse equilíbrio

não vem da sua presença no Senado, esse equilíbrio vem da sua formação jurídica, vem da sua formação como filha e vem da sua formação durante a vida.

E aqui a senhora contribui muito - muito mesmo! - na CPI. Não foi uma vez, nem duas vezes a sua grande contribuição que nos deu. E, se eu puder lhe dizer, repetiria mil vezes tudo que nós fizemos até agora, e queria contar sempre com a ajuda das Senadoras, que estão sempre presentes.

Ontem a Senadora Leila foi uma gigante aqui também. A gente não pode falar que foi unanimidade dos Senadores porque não foi, não é? Tiveram pessoas tirando, fazendo chacota quando a senhora foi agredida, de gente aqui gritando: "Isso é um circo, é um circo!". Veja bem, é um circo realmente chamar uma senhora, uma Senadora da República... Independentemente, a senhora podia ser... Qualquer profissão digna que a senhora tivesse, nunca poderia ser ofendida por ninguém. Nenhuma mulher merece ser ofendida dessa forma como a senhora foi. Mas tinha aqui, infelizmente... Não foi unanimidade a solidariedade da senhora, não foi. Eu não quero aqui citar nomes, pelo contrário, que se aproveitaram daquele momento, querendo aparecer, gritando, falando coisas. E a Senadora Leila, naquele momento, fez o papel dela, coisa que eu não estava vendo porque estava um tumulto tão grande aqui ao meu lado e eu não estava enxergando. Fui ver depois.

Mas passo a palavra ao Senador Otto Alencar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) - Não, Presidente, é só pra contribuir e também lembrar que a Senadora Simone Tebet tem uma postura aqui altamente equilibrada e de um conhecimento jurídico inegável - sempre se colocou tecnicamente, não é? Eu acho que o tal do Wagner Rosário teve o momento mais infeliz da vida dele. Nós tivemos que realmente repudiar. Ele depois pediu desculpas, mas se portou naquela hora, naquele momento, como uma pessoa deseducada - ele sem nenhum conhecimento pra responder tecnicamente à Senadora Simone Tebet.

Mas é da Bahia, Presidente, a música que mais homenageia as mulheres, do meu conterrâneo Gilberto Gil. Não sei se V. Exa. já ouviu? Não sei se O Super-Homem, a Canção, V. Exa. já ouviu ou não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Eu queria que o senhor cantasse para a gente. (*Risos.*)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque eu já o vi aqui nesta sala, Senador Otto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Uma nota musical...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Otto, eu vi aqui nesta sala, em uma audiência pública, V. Exa. tocar berimbau como poucos.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Pois é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É sério! É verdade!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, eu toco...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aliás, porque o Otto é compositor. Para quem não sabe, o Otto é uma pessoa que faz composições, é uma pessoa que...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Baiano que não joga capoeira no Terreiro de Jesus com Bimba não é baiano. Então, berimbau a gente toca, e atabaque. Mas a Simone deve conhecer a música Super-Homem, a Canção, de Gilberto Gil, de quem eu sou o maior fã e o considero talvez um dos maiores do Brasil e da Bahia ao lado de Caymmi e Caetano. Então, ele fez essa música, que eu acho uma pérola pra definir a força da mulher brasileira neste momento - não é? -, este momento de contemporaneidade que nós estamos vivendo e que tem a representação grande aqui no Senado Federal.

Era isso, Presidente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Cadê a Senadora Eliziane? Bota aqui para mim, por favor. Eu vou colocar, pela ordem, a Senadora Eliziane, que está querendo falar pelo Zoom.

Senadora Eliziane com a palavra, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Pela ordem. *Por videoconferência.*) - Bom dia, colegas (*Falha no áudio.*)...

Presidente Omar, eu entro aqui apenas pra trazer também a minha solidariedade à nossa Líder Simone Tebet. E eu não diria a minha indignação, mas a minha revolta - não é? -, porque o que a gente acompanhou ontem, Presidente, é algo inaceitável, é algo inadmissível!

Nós temos um estudo que mostra que as mulheres são duas vezes mais interrompidas dos que os homens nos debates. Então, chamar a mulher de descontrolada, a palavra "calma", "histórica"; são falas que durante gerações nós mulheres ouvimos no dia a dia. Uma fala misógina, uma fala machista, uma fala inaceitável.

Eu quero também deixar o meu registro, a minha solidariedade à Simone. Hoje a entrevista disse isso: o ataque do Ministro não foi só à Simone; foi a mais de 50% da população brasileira; foi a 12 Senadoras. Mas não é um grito, não é uma palavra, não é nada que vai nos fazer calar, que vai nos fazer recuar. Nós estamos aqui, mais firmes do que nunca, participando ativamente da CPI; participando ativamente, fazendo valer as nossas prerrogativas.

E, Presidente, ao senhor eu quero mais uma vez aqui reafirmar o meu respeito e lhe dizer que hoje nós temos direito a voz na CPI, hoje nós temos atitudes, ou melhor, participação mais ativa, com espaço de fala na CPI, graças à sua decisão, que, de forma preliminar, foi uma decisão individual. V. Exa., como Presidente, de forma imediata, sem titubear e sem consultar ninguém, assegurou o nosso direito de fala. Tanto que a sua atitude acabou trazendo aí uma certa inquietação de outros colegas, que depois tiveram que admitir a sua posição, porque é exatamente a posição correta, a posição de apoio às mulheres na igualdade. E, nos momentos mais importantes desta CPI, nós tivemos a presença feminina. Nós tivemos a atuação feminina, dentre elas a da nossa Líder Simone Tebet, que é uma mulher que orgulha a todos nós, que é a nossa grande Líder, uma pessoa que é referência internacional.

Então, Presidente Omar, parabéns ao senhor e muito obrigada. Eu digo muito obrigada porque, infelizmente, nem todos os líderes, nem todos os homens, nem todo mundo que está na condução tem a compreensão e a sensibilidade feminina que V. Exa. tem em relação às mulheres.

E parabéns, Simone! Vamos lá, firmes e fortes. A cada grito, a cada tentativa de recuo, a gente avança mais cinco, dez passos. Que Deus abençoe a todas nós!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Senadora Eliziane.

Senador Girão, e depois eu vou ouvir o nosso depoente.

Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) - Paz e bem! Paz e bem, Senador Presidente Omar Aziz, Relator, depoente de hoje, todos os colegas.

Eu estava ouvindo atentamente as manifestações. Ontem foi mais um dia triste. Mais um dia em que, infelizmente, nós - quando eu digo nós, eu falo todos nós, me incluo também - não demos uma boa referência, um bom exemplo à população brasileira a partir desta CPI.

Eu gosto sempre de citar grandes pacifistas e humanistas para espelhar um pouco do aprendizado deles. Em momentos de turbulência, cada vez mais a gente precisa fazer isso. Mahatma Gandhi, para mim, além de um grande ser humano de luz, é um líder político em que, com todas as minhas limitações e imperfeições, eu procuro me espelhar. E ele dizia o seguinte: "No olho por olho e dente por dente, a humanidade vai acabar cega e sem dentes". O que a gente viu ontem, pelo menos... Respeito quem pensa diferente, mas acompanhei atentamente. Fui o primeiro a chegar à Comissão ontem, porque o requerimento do Ministro Wagner Rosário foi de minha autoria - e eu agradeço ao Presidente por tê-lo convocado, marcado a data, o que eu vinha cobrando há muito tempo -, mas o que eu vi ontem foi um espetáculo de agressividade, inclusive a partir de nós, Senadores, também. Ele foi provocado do início ao fim. É claro que um erro não justifica o outro. Ele se excedeu com a nossa colega, Senadora Simone Tebet, errou, mas a gente precisa compreender que nós precisamos aqui ter mais respeito com as pessoas que vêm depor, não ficar induzindo respostas, colocando palavras na boca das pessoas. Quantas vezes o Ministro Wagner Rosário, de forma firme, chegou para o Relator e disse: "olha, eu não falei isso". Repôs. Então, eu acho que isso o foi enervando, a chegar ao ponto de se contar a história, que eu acho que foi a gota d'água, que eu acho que entrou no lado pessoal - eu acho que a gente tem que respeitar, por mais que a gente tenha divergências -, a questão do Graciliano Ramos, aquela história, eu acho que pegou de uma forma, numa escalada de agressividades, depois de "engavetador-geral", depois de moleque, depois nós começamos a entrar num sistema que aí perdeu o controle completamente. A única coisa que a gente podia fazer naquele momento ali foi tentar orar um pouco, porque o clima estava muito pesado, e equilibrar. Mas aí a vaca já tinha ido pro brejo. Eu espero que a gente possa mudar o rumo.

Aí eu cito outro grande pacifista, que é o Chico Xavier, brasileiro. Ele diz o seguinte: embora a gente não possa voltar atrás e começar uma nova história, a gente pode, a partir deste momento, qualquer um, construir um novo fim. Que esta

CPI possa largar um pouco as agressividades, hostilidades, o desrespeito, os abusos, e possa tratar as pessoas de forma respeitosa. A regra da boa convivência é o respeito.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Tasso.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE. Pela ordem.) - Presidente Omar, agradeço pela oportunidade. Estou chegando um pouco atrasado, mas eu não poderia deixar, de maneira alguma, até para que eu pudesse dormir tranquilo e de acordo com minha consciência, de prestar minha inteira, radical, total solidariedade à minha querida amiga, Senadora Simone Tebet.

Conheço a Senadora Simone Tebet há muitos anos, antes até de entrar aqui no Senado, mas desde os seus primeiros passos aqui no Senado tive a oportunidade de conhecer uma das personalidades mais íntegras e corajosas que entraram e trabalharam aqui nesta Casa. Quando eu falo corajosa, não é coragem física, é coragem de se expor, mesmo que contra interesses mais diretos, políticos, eleitorais, dando supremacia a seus valores em relação a qualquer outro interesse.

Já vi a Senadora Simone, em determinados momentos, mesmo que pudesse vir a ser prejudicada do ponto de vista eleitoral naquele momento, colocando suas verdades e seus valores. Então, se tem alguém aqui que merece ser louvada por sua coragem e ética, é a Senadora Simone Tebet. E a agressão que nós vimos ontem - e já vimos aqui a manifestação de vários Senadores e Senadoras - não só atinge todas as mulheres, mas atinge esta Casa, porque se tentou, de uma maneira chula, de uma maneira ordinária, de uma maneira canalha até, atingir a imagem da nossa grande e inspiradora amiga Simone Tebet.

Por essa razão, eu queria dizer, Presidente Omar, que, dentre os males que nós levantamos aqui do Presidente da República, dos seus assessores, de seus asseclas e seus bajuladores, talvez o principal mal seja espalhar no Brasil, como referência que devia ser, em vez da dignidade, a boa educação, o comportamento, a compostura, ele está dando o exemplo e espalhando para o Brasil, primeiro através da sua assessoria mais próxima, a falta de educação, a grosseria, a hostilidade, a falta de civilidade no trato com as pessoas neste País, o que se reflete em todos os níveis da sociedade brasileira.

Portanto, Presidente, eu queria deixar registrado isso e queria lhe agradecer pela oportunidade de me expressar neste momento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu quero aqui passar à Senadora Zenaide, que está pedindo a palavra.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Se o senhor puder me inscrever também, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E quero aqui, antes de passar para a Senadora Zenaide, dizer que a postura da Senadora Leila ontem foi importante. Para a Senadora Leila, aliás, isso aqui é fichinha, porque ela já teve muitos embates em quadra, embates que deram muito orgulho para todos nós brasileiros. Ontem você me orgulhou muito, Senadora Leila, a todos nós, enquanto nós estávamos aqui num debate que não foi provocado por nós. Desde o primeiro momento, desde a primeira fala, eu fiquei quieto para não criar, já no início, Senador Girão, eu me contive bastante para não... Engoli aquilo para que não dissessem: "O Omar que vai acabar com esta reunião". Eu poderia, no primeiro momento, já ter reagido às palavras do ministro, porque ele já veio preparado para isso, para que depois pudesse fazer o discurso de que era um circo, que não sei o quê...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas, Senador Girão, infelizmente, os grandes pacifistas do mundo morreram tragicamente - Gandhi e Lennon, por exemplo, tiveram mortes trágicas, infelizmente. E o que nós vimos aqui ontem ou foi um negócio muito bem armado, já preparado para afrontar todo mundo... Porque é uma prática, não é dele, isso é um...

O que ficou, Senador, foi uma coisa... O que mais machucou, e vai marcar para o resto da vida o cidadão que estava aqui ontem, foi a Senadora Simone ter separado o joio do trigo, ter separado os verdadeiros servidores da Controladoria-Geral da União, que fazem o seu trabalho, que muitas vezes chega à mão do chefe e o chefe faz de conta que não vê, dos que não conseguem fazer. Então, ela separou muito bem o cidadão que estava aqui sentado dos outros membros da CGU.

Não é a CGU, é um membro só, que, aliás, foi nomeado pelo Temer, se você não sabe. Não foi nomeado pelo Bolsonaro, já vinha do Temer. Então, quero deixar claro isto para aqueles que o estão defendendo: o Controlador-Geral da União não foi nomeado pelo Bolsonaro, foi nomeado pelo Presidente Michel Temer. Aliás, foi o único membro do Governo Temer, de primeiro escalão, que ficou. E a postura dele não é diferente da postura do Ministro Queiroga, que, afrontado, mostra o dedo do meio, que, no meu Estado, é chamado de cotoco. Não é diferente, não! Aquele cotoco que o Ministro deu,

ele mostrou o dedo do meio... Lá tinha mulheres, tinha homens, podia até ter criança. Ele não olhou para mim e deu um cotoco; ele olhou para várias pessoas e deu o cotoco, e havia mulheres lá. E isso é uma prática corriqueira.

Eu digo: eles são pobres, do ponto de vista de achar que isso vai ficar melhor para o chefinho deles. Não vai ficar, não! Porque a história deles vai ficar aqui, esse momento. O Governo vai passar, mas essas pessoas vão ficar.

Ontem V. Exa. teve um comportamento equilibrado, como sempre. V. Exa. é uma pessoa que tem... Você sabe que eu tenho um carinho muito especial por você. Você comunga de uma questão elevada, espírita, que eu respeito muito, mas não foi o mesmo comportamento de outros colegas aqui. E não eram...

Se fosse eu a ser atacado, tudo bem, mas era uma Senadora. Não é um circo! Não pode ser um circo! Ninguém pode dizer a uma Senadora, a uma mulher... E não vou falar de uma Senadora, não, porque uma Senadora é forte. Há mulheres que não têm representatividade política, como tem a Senadora Simone, mas têm uma representatividade familiar maior do que a de muitas que têm cargos eletivos. Ela não pode ser chamada de desequilibrada porque se contrapõe a um homem. É muito fácil a gente dizer: "Tu tá doida, tu é louca, tu é isso, tu é aquilo". Vamos ser sinceros: nós evoluímos nesse pensamento, mas ainda há pessoas que governam este País, que estão no Governo, que involuíram em relação a isso. E não é só em relação a mulheres, não; é em relação a homossexuais, em relação à cor, em relação à religião.

Ontem nós assistimos ao Presidente. Nós atrasamos, Senador Girão, o início da sessão porque o Presidente do Brasil iria falar. Independentemente de discordarmos ou não dele, de concordarmos ou não com ele, era o nosso representante lá, o representante de todos nós. O que estava ali era a nossa bandeira, era o verde-amarelo, mas não o verde-amarelo que ele acha que é de propriedade dele. Eu sou patriota como ele é, mas não preciso estar vestindo verde-amarelo para dizer que sou patriota, que gosto do Brasil, o Renan também não precisa fazer isso.

Então, nós estávamos ali torcendo por ele, para que ele fizesse um papel que nos orgulhasse fora do Brasil. Infelizmente, ele preferiu não falar para a Nação brasileira, ele preferiu falar para os seus seguidores. E aí, Senador Girão, há um retrocesso. Nós já ouvimos vários ex-Presidentes na ONU; eu já vi o Collor na ONU, eu me lembro do Fernando Henrique na ONU, me lembro do Lula na ONU, me lembro da Dilma na ONU; e agora eu tenho a segunda... No ano passado, você sabe que a ONU não teve reunião presencial, foi via videoconferência...

E aí tirem as suas conclusões, porque eu já estou batendo na mesma tecla.

Senadora Zenaide, por favor. Depois o Senador Randolfe, e nós vamos começar a sessão.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Pela ordem. *Por videoconferência.*) - Sr. Presidente, colegas Senadores, eu quero já agradecer aqui de antemão ao Presidente Omar Aziz e dizer que ele nos orgulha, deu oportunidade às mulheres e sempre faz questão de nos ouvir.

E quero dizer aqui que a nossa Simone Tebet, nossa Líder, tem toda confiança da gente, foi escolhida pela gente pela experiência, pela serenidade. Infelizmente quem partiu para o ataque, quando viu que estava mentindo, porque a Simone tinha provas escritas cabais, foi o Ministro da Controladoria-Geral da União. Isso nos causou espanto. E está aí: agrediu a Simone - que eu concordo também, independentemente de Simone ser uma representação feminina que orgulha a todas nós - e agrediu todas as mulheres - se você discorda de algo que está errado, é você que é desequilibrado.

Mas eu queria aqui, Sr. Presidente, chamar a atenção para o discurso do Presidente ontem. Aos colegas conselheiros do Conselho Federal de Medicina: o Presidente terceirizou já a responsabilidade pela compra e o extensivo uso de medicamentos não aprovados cientificamente, sem efeitos efetivos. Ele já disse que o Conselho Federal de Medicina aprovou isso em nome de uma autonomia médica. Otto, colega médico, dificilmente esse Presidente não vai ser condenado, nem que seja por extermínio de pessoas, porque ele continua com essa mesma opinião, mas ele já está terceirizando, Relator, ao Conselho Federal de Medicina - chamo atenção porque é o meu conselho, eu sou médica. Discordo plenamente, porque médico não tem autonomia para fazer o medicamento que quiser sem a ciência. O curso de Medicina é ciência. A gente estuda ciências. Senão, não tinha nem curso, porque todo mundo ia sair aleatoriamente medicando e matando as pessoas.

E quero dizer o seguinte: o Presidente já vai dividir a culpa da omissão e da ação de, em vez de comprar oxigênio, *kit* intubação, estar comprando *kit* de medicamentos sem eficácia terapêutica comprovada - e continua. Então, que o Conselho Federal de Medicina se prepare, porque ele vai terceirizar, sim; ele já deu a entender isso no discurso de ontem, nas entrelinhas: "...apoiado pelo nosso Conselho Federal de Medicina". Houve o uso de drogas sem eficácia terapêutica matando gente em Manaus, matando gente agora, como a gente viu, em hospitais no Rio de Janeiro - em São Paulo, aliás. E não tem como ele escapar disso, não tem, mas ele vai querer terceirizar uma parte, o que é típico dele.

Simone, nosso abraço, conte com a Bancada Feminina! Apesar de a gente estar em menor número, somos a segunda maior bancada, Omar. E virá mais uma aí, eu estou sabendo, pelo menos por um mês, no lugar do nosso Senador Confúcio. Que seja bem-vinda!

Obrigada, Omar! Obrigada a esta CPI! Não tenham dúvida de que quem está nesta CPI já salvou muitas vidas e já impediu que recursos públicos fossem usados em benefício próprio nesse esquema - e não tem como não ser provado que existia esse esquema.

É muito... Eu ouço as pessoas.

Outra coisa, para os Senadores que dizem que nós somos agressivos: pelo contrário, nós somos serenos, porque o que a gente vê aqui de pessoas que vêm mentir, que mentem diante de provas concretas e continuam insistindo em mentir... A gente está tendo é muita paciência com isso, a gente aqui não desrespeitou ninguém.

Agora, a nossa colega... Ontem o Presidente Omar Aziz foi desrespeitado e teve paciência, mas, quando Simone mostrou os papéis, ele perdeu o controle totalmente.

Então, parabéns Simone! Parabéns a essa equipe toda! Os membros desta CPI me orgulham muito, porque têm defendido muitas vidas. As pessoas estão descobrindo que seus familiares podiam não ter morrido se o Governo tivesse adotado a conduta correta. Houve extermínio, e é difícil provar o contrário, houve o extermínio das pessoas que morreram e que não deveriam ter morrido, eram mortes que poderiam ter sido evitadas.

Então, parabéns e obrigada, Presidente, por me dar esta oportunidade de falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigada, Senadora Zenaide.

Senador Randolfe, Senador Contarato e Senadora Leila. Depois eu vou começar a sessão - por favor, tá?

Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Pela ordem.) - Presidente e Sr. Relator, o triste episódio de ontem, em primeiro lugar, nos mostra o quanto estamos falhando enquanto sociedade.

O triste episódio de ontem revela a formação de uma sociedade machista, patriarcal, preconceituosa. O ataque de ontem foi de um membro do primeiro escalão do Governo Federal, de um membro do primeiro escalão, de um Ministro de Estado, e não foi um ataque somente à Senadora Simone, foi um ataque a todas as mulheres brasileiras. Foi um ataque, Sr. Presidente e colegas, a um membro do Senado Federal.

É preciso destacar, primeiro, que o episódio triste de ontem nos revela o quanto temos que avançar enquanto sociedade, precisamos superar traços patriarcais e machistas. É importante destacar, Senador Otto: quantos machos questionaram o Ministro antes com a mesma firmeza e as mesmas palavras duras da Senadora Simone? Quantos machos fizeram o questionamento?

Por que o ataque? Por que o - abro aspas - "descontrolada" - fecho aspas - do Sr. Wagner do Rosário foi somente à primeira mulher que o questionou?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. *Fora do microfone.*) - "Totalmente descontrolada."

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Por que o - abro e fecho aspas - "totalmente descontrolada"? Foi só a primeira mulher que se descontrolou, foi a primeira mulher que o atacou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não foi só isso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ...que o questionou?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ...não foi só o "totalmente descontrolada": ele insinuou que a Senadora Simone era burra, mandou a Senadora Simone ler de novo. Foi pior ainda, Senador Randolfe: disse "leia de novo", chamando a Senadora Simone de burra. Não disse diretamente, mas insinuou quando pediu pra ela ler novamente. Então, o primeiro ataque foi esse, e o segundo foi esse de que V. Exa. está falando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E esse segundo aconteceu sabem por quê? Porque foi a primeira mulher que o questionou, foi a primeira mulher a questionar e se colocar em uma posição... O que um macho autoritário, o que um machista não aceita é uma mulher diante dele em posição de firmeza, é uma mulher diante dele questionando. Esse é um traço...

O que se mostrou ontem foi um traço presente na sociedade, mas, lamentavelmente, reproduzido pelo Governo da República e por seus ministros. Não adianta vir com desculpinha depois no Twitter, porque desculpinha do Twitter não mascara o machismo intrínseco presente nas atitudes do Presidente da República e dos seus filhos.

E hoje pela manhã, Senador Renan, um deles - como o senhor já disse muito bem certa vez, parece que não deram educação pra eles em casa - reitera o ataque à Senadora Simone, reitera o machismo. Um deles reitera o machismo, reafirma... Qual seria o papel do Governo brasileiro, qual seria o papel de um governo da República? Era, primeiro, dar cabo ao que diz o art. 5º da Constituição: tratar os desiguais desigualmente na medida que se igualam. É isso que diz o princípio da igualdade jurídica do art. 5º da Constituição.

As mulheres nesta Casa estão sub-representadas. Há uma valorosa Bancada Feminina, mas ainda são sub-representadas proporcionalmente ao número de mulheres que temos na sociedade. E o que faz o Governo do nosso País? Em vez do apoio às ações afirmativas para a construção de uma sociedade de igualdade, em vez do respeito, nós vimos ontem um festival de falta de educação parecido com o que o Presidente...

O que nós vimos ontem, Presidente Omar e Senador Renan, foi a reprodução de Bolsonaro na ONU. O Bolsonaro da ONU tinha um bolsonarinho aqui, tinha um bolsonarinho aqui. A falta de educação, a vergonha que passamos na seara internacional teve uma reprodução aqui com o machismo intrínseco, Senador Girão, presente na sociedade brasileira, que deveria ser superado, inclusive por ações afirmativas do Governo da República. Nós vimos a reprodução aqui do machismo intrínseco!

Presidente e colegas, além do ataque ao nosso pacto civilizatório, que temos visto reiteradamente, que nos funda enquanto Nação, o que nós vimos ontem foi um ataque ao Senado da República e à instituição Senado Federal. Colegas Senadores, Senador Heinze, Senador Girão - não sei se o Senador Marcos Rogério está aqui -, colegas Senadores de todas as posições partidárias: diante do machismo, não se pode ter posição partidária. Tem algumas coisas na vida...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Tem algumas coisas na vida, meu Presidente, que não têm dois lados. Diante do machismo, não tem dois lados, só tem um: é combater o machismo. Em relação à vida, não tem dois lados: é defender a vida e não defender a morte. Em relação à democracia, à liberdade, não tem dois lados, só tem um: é defender a democracia. Diante de um ataque a uma instituição que, com todas as suas vicissitudes, é melhor aberta e funcionando do que fechada, como já dizia Ulysses Guimarães, Senador Tasso, diante de um ataque a um membro desta instituição, como o ataque à Senadora Simone Tebet, não tem, para nós colegas Senadores, dois lados. Antes de falar qualquer coisa é se solidarizar com a Simone Tebet, é condenar o machista. Um dos espetáculos mais tristes, colegas Senadores, que eu vi ontem... E aqui eu quero realçar e destacar a Senadora Leila, a coragem de Leila Barros. Ela não é uma heróina só das quadras brasileiras, não. A coragem dela ontem. Uma das cenas mais tristes que eu vi ontem, e foi refutada e repelida por Leila, foi colega Senador, enquanto todos os demais reagiam em solidariedade a Simone, fazer coro com machista - fazer coro com machista! Ainda bem, despercebidos que nós estávamos, teve a valentia e a coragem de Leila Barros para vir aqui gritar um sonoro "não" ao machismo. Um sonoro "não" ao machismo!

Então, colegas Senadores, tem coisa que não tem dois lados. Quando ocorre o que aconteceu ontem, só tem um lado possível: a solidariedade, o repúdio, refutar o ataque. Diante do que aconteceu ontem, só tem um lado: a indignação, porque, se não se indignam quando um Senador da República ou uma Senadora da República - e principalmente uma Senadora da República! - é atacada, preferem o coro daqueles que querem fechar o Supremo Tribunal Federal, que querem fechar Parlamento, que querem fechar a democracia, que querem fechar as liberdades individuais, que querem fazer luz ao machismo.

O Brasil, Sr. Presidente, e meu colega Senador Renan Calheiros, Relator desta CPI, é muito melhor do que isso que está aí. Esse pesadelo que nós estamos vivendo vai acabar! Eu tenho certeza de que vai acabar. Esse país do machismo, dos ataques autoritários, esse país da falta de educação e da cultura da falta de educação, eu tenho muita fé e esperança que vai ser superado.

Um país que lamentavelmente... Um país, uma das dez economias do planeta. Um país que fundou as Nações Unidas, Senador Tasso. Nós somos, através de Oswaldo Aranha, fundadores das Nações Unidas. Talvez o Sr. Presidente da República não saiba por que ele foi o primeiro a discursar ontem, não. Mas é bom que ele saiba: ele foi o primeiro a discursar pela tradição da nossa diplomacia. O Brasil, através de Oswaldo Aranha, foi um dos primeiros signatários da Carta das Nações Unidas.

Aí a gente vê, em Nova York, um espetáculo deprimente. Conclui o espetáculo deprimente, no dia de ontem, com qual passagem, Senador Omar, Senador Renan? Com lamentavelmente... E eu quero aqui desejar pronta recuperação

ao Ministro da Saúde. Mas, lamentavelmente, com ele sendo infectado por covid. Talvez a cena da pizza na calçada do restaurante já indicasse que isso fatalmente iria acontecer. Talvez, não seguir os protocolos sanitários de um país estrangeiro, e se utilizando das prerrogativas e dos privilégios diplomáticos, apontasse que isso iria acontecer.

Mas, Senador Renan, sabe o que foi mais grave que isso? Mais grave que isso foi uma apoiadora do Presidente comentar o seguinte: "Que ironia, Ministro. Seguiu todos os protocolos, vacinou com a Coronavac, usa máscara o tempo inteiro e foi contaminado. O Presidente não se vacinou, não usa máscara, estava ao lado dele e não pegou". Eu não sei se o Presidente não foi vacinado, porque ele deu um sigilo de 200 anos, e não sei quantos anos para o cartão de vacina dele, 100 anos, não sei quantos. Então, não sei se ele foi vacinado ou não foi. Mas ela disse isso.

Agora, sabe o que é vergonhoso... E aí eu reitero: quero desejar pronto restabelecimento do Ministro Marcelo Queiroga, porque esta CPI não pode terminar sem ouvi-lo. Enquanto... Que o Marcelo Queiroga venha para cá, seja tratado - e não seja tratado com cloroquina, por favor, que utilize as recomendações da Medicina e da ciência -, se recupere, se recupere para estar aqui, bem, vibrante. O grave disto, Senador Humberto, é que o Ministro reproduziu esse comentário no Instagram dele, atacando vacina a esta altura do campeonato, Senador Tasso! Espetáculo triste e deplorável que vivemos na seara internacional, que não podia ter um fecho mais lamentável que esse. Concluindo, Sr. Presidente, é só pedir para V. Exa., no momento mais adequado, colocar em apreciação o Requerimento 1.531, de convocação do Sr. Márcio Teixeira, ex-Diretor do Instituto Evandro Chagas, no Pará, e o de reconvocação do Ministro Marcelo Queiroga.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Há vários requerimentos. Eu disse que, amanhã, nós votaremos os requerimentos. Então, há pedidos de requerimento do Senador Alessandro, de V. Exa., Senador Randolfe, e de outros Senadores. No início, eu falei que a gente vai votar requerimentos amanhã só.

Senador Contarato e Senadora Leila, por favor, para a gente começar, pois o nosso convidado já está há bastante tempo aqui.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES. Pela ordem.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Senhoras e senhores, eu também quero fazer coro da solidariedade à querida Senadora Simone Tebet e a todas as mulheres brasileiras, mas eu quero também aqui, Sr. Presidente, falar que o que nós vimos aqui ontem é uma digital deste Governo Federal. Ele já chegou ao ponto de falar que ele tem cinco filhos, quatro homens, e que, na quinta, ele fraquejou, veio uma mulher. Esse é o nível do Presidente que nós temos. Ele chegou a afirmar que ele não contrataria homens e mulheres com o mesmo salário e que mulheres devem ganhar menos, porque engravidam. Sexista! Homofóbico! Chegou a afirmar que, se você tiver um vizinho *gay*, o seu apartamento desvaloriza. Afirmou também que o índio está cada vez mais parecido com a gente, está se humanizando e que não pode ficar retido numa reserva como se fosse um zoológico. Chegou a dizer - racista, racista! - que não correria o risco de ter uma nora negra, porque os filhos foram bem educados. Esse é o nível do Presidente que nós temos. E o que nós vimos aqui é uma reprodução deste Governo sexista, preconceituoso, misógino, homofóbico, racista, que tenho fé em Deus que vai passar e que nós voltaremos a ter um Brasil que luta por uma premissa de respeito, de dignidade da pessoa humana, daquilo que foi compactuado na Declaração Universal de Direitos Humanos, daquilo que nós temos como premissa no nosso art. 5º da Constituição Federal de que todos somos iguais perante a lei, independentemente de raça, cor, etnia, religião, origem, orientação sexual, pessoa com deficiência ou idoso.

Nós não podemos perder a capacidade de indignar, e este Senado tem que dar uma resposta à altura, Senador Tasso. Nós não podemos admitir isso, porque levantar a voz para uma mulher como foi feito, sempre sendo subjugada, falar o que fala dos negros, dos índios, da população LGBT... Nós não podemos admitir isso! Não podemos perder a capacidade de indignação! E essa é uma voz que tem que ser de todos, inclusive dos Senadores governistas. Faço um apelo a esses Senadores governistas porque essa pauta, a pauta da igualdade, da inclusão, do Estado plural, que vai diminuir a desigualdade, é uma pauta que tem que ser de todos nós. Essa pauta não tem partido. Mas passou da hora de a população entender que a orientação sexual, a cor da pele, o sexo não define o caráter; o que define o caráter é o seu comportamento ético e moral, é seu comprometimento com a redução da desigualdade, é seu comprometimento com uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária, inclusiva e plural.

Minha solidariedade à Senadora Simone Tebet, mas não só a ela, porque ela foi atingida diretamente, mas quem foi atingida na sua grande maioria e que não tem vez e voz aqui para falar e se defender foram todas as mulheres do Brasil, às quais eu quero aqui estender a minha solidariedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Muito bem, Senador. A cada dia que passa nós temos o maior respeito por V. Exa. V. Exa. realmente tem uma posição firme, e é muito bom tê-lo aqui como colega de Parlamento e principalmente participando tão ativamente na CPI com a gente aqui.

Senadora Leila, a nossa...

A SRA. LEILA BARROS (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF. Pela ordem.) - É, tem uns memes, e até como lutadora de MMA eu apareci em meme. *(Risos.)*

Sr. Presidente, eu cumprimento o senhor; o Relator, Senador Renan; e a todos. E agradeço o apoio e o carinho de todos os colegas pelo episódio de ontem. Eu acho o seguinte, que uma imagem vale mais do que mil palavras, e ali e em outras situações... Eu já estive no meu gabinete... Inclusive nós tivemos um episódio assim, em que eu vim aqui e defendi uma situação, e novamente aconteceu ontem com a Simone. Eu estava no meu gabinete, e naquele momento, naquela ação... Porque eu acompanhei toda a oitiva e vi o comportamento, a arrogância. Claro que é o calor do jogo, não é? Nem todo mundo vai conseguir manter os seus ânimos, o controle, o autocontrole. Ele em alguns momentos se alterou com o Relator, com outros Senadores, mas com a Simone, com a Senadora Simone foi diferente. Foi diferente, e queiram as pessoas dizer que não foi, que nós exageramos nas nossas atitudes ontem, eu digo a essas pessoas que elas revejam como foi o comportamento e que elas coloquem a mão na sua consciência para ver como são tratadas as mulheres não só nesta Casa mas neste País. E nós não podemos mais tolerar isso.

Então eu não me arrependo do que fiz ontem - reitero mais uma vez -, faria novamente, mil vezes, não só pela Simone, por qualquer mulher que eu vir... Inclusive houve um episódio ontem aqui com uma servidora, assessora, que ninguém contou, mas uma pessoa que estava ao lado do Ministro, ela comentou alguma coisa, esse senhor virou para ela, e eu fui lá: "Vem cá, vai bater nela? Vai ficar de cara feia com ela?". Saiu correndo. Então não aceito mais esse tipo de comportamento com nenhuma mulher. Na minha frente não vai mais acontecer. Não é porque eu tenho 1,80m, porque eu fui atleta, não. É porque eu sou mulher e eu souro todos os dias isso na pele.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. LEILA BARROS (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Também por causa disso. *(Risos.)*

Mas, Simone, quero dizer a você, só finalizando: você não tem só o meu respeito nem o da bancada, você tem o respeito do Senado Federal e deste País. Ontem você chegou a esta CPI preparada, e você empurrou o Ministro contra a parede. E, naquele momento, o descontrolado foi ele. Descontrolou-se, tumultuou, e isso foi uma estratégia. Quem é do esporte, e em todos nós aqui não existe mais nenhum inocente, sabe muito bem que aquilo foi uma estratégia; uma estratégia, um tiro que saiu pela culatra, porque você saiu mais grande, e essa CPI também saiu maior pela postura que nós tivemos ontem de não aceitarmos mais esse tipo de comportamento não só com relação a uma Senadora, mas com esta Casa. Nós não podemos mais aceitar o que anda acontecendo com certos grupos com relação a esta Casa, o desrespeito com esta Casa, com todos nós, Senadoras e Senadores! Nós estamos cumprindo o nosso papel. Entro todos os dias nesta Casa com sangue nos olhos para dar o meu melhor, e sei que muitos também têm essa mesma intenção, por isso é que eu não vou aceitar, seja mulher, uma Senadora, por quem eu tenho respeito, que é minha Líder de bancada e que tem o respeito de todos nós, seja um Senador. Nós estamos cumprindo o nosso papel e não podemos mais aceitar esse tipo de estratégia baixa - baixa! - que, muitas vezes, realmente, nos tira o controle, a sensatez. Prestemos atenção nessa estratégia baixa de muitos depoentes que estão chegando aqui a esta CPI.

Parabéns Simone!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Pela ordem.) - Presidente, primeiro a minha solidariedade à Senadora Simone. Não concordo com a fala do Wagner, da forma com que ele atacou a Senadora. Agora, uma colocação, Senadora Simone: desde a manhã esse moço vinha sendo atacado, várias vezes o Senador Renan o chamou de mentiroso. Eu ouvi isso aqui, está gravada essa posição.

Foi colocado aqui de os machistas não falarem. Nós não conseguimos falar: o Senador Jorginho Mello, o Senador Marcos Rogério e eu não conseguimos falar. Não sei, se foi armado ou não, não chegou a nós...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Como é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual o sinônimo que V. Exa. recomendaria então?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu estou dizendo que o senhor falou isso. E o senhor também mentiu, Senador Renan. O senhor falou ontem que, nas manifestações de Sete de Setembro, não tinha mais que 30 mil pessoas, está gravado, o senhor falou isso, e é mentira sua.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é tão ridículo que não merece nenhuma resposta.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, não é ridículo não, não é ridículo, não. Só em Brasília tinha mais de 400 mil pessoas, Senador - eu não estava aqui -, e assim no Brasil inteiro. Então, V. Exa. não fale do que não viu.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Senador, por gentileza, respeite as mulheres. Por que ele só desabafou com a Senadora Simone? Por que ele não falou, por que ele não me chamou de descontrolado?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu já me desculpei com ela.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Não, o senhor está justificando a fala dele.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Deixe-me falar, por favor. Não, eu já falei, não estou falando desse aspecto, estou contextualizando.

A própria fala do Presidente, o.k.? O que eu vi ontem, ele falou aquilo que o Brasil gostaria de ouvir, e, no dia 7 de setembro, o Brasil todo foi às ruas, milhões de...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É do Presidente Bolsonaro que o senhor está falando?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Falou o que o Brasil queria ouvir?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não. O que eu estou vendo é que ele falou as verdades do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, tá.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - E é um País diferente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, tá, está legal.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu estou aqui há 20 anos como Deputado e há dois anos e meio como Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E daí?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O que eu estou vendo neste Governo eu não vi em governos anteriores. Cenas de corrupção explícitas - explícitas! - que aconteceram em vários governos passados não estou vendo nesse instante. Tudo que está se falando nesse instante aqui são narrativas de achar prova de corrupção. E o próprio tratamento. Esse moço ontem foi chamado de moleque, de vagabundo, e tantos adjetivos mais; foi falado aqui.

Bom, as pessoas podem não ter sangue de barata. Ele errou naquele instante. Agora, desde a manhã ele estava falando... o que ele estava falando e respondendo às indagações que estavam sendo feitas aqui.

Estão - esta CPI, Sr. Senador - assassinando reputações de cientistas - e vou falar esses nomes na sequência -, inclusive esta empresa que esta aqui hoje, por interesses outros. E vou falar isso daqui a pouco mais. Então, é uma questão importante que V. Exas. desqualificam cientistas, pesquisas, e não querem o debate.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exas... Calma lá, Senador. Cite nomes, porque...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O G7. O G7.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não... Então me diga uma coisa... Senador...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, ele fez uma afirmação...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Afirmo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quais são os interesses outros que o senhor está dizendo? O senhor acha que o diretor de uma empresa está aqui porque nós temos interesse de prejudicar ela por quais interesses?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu vou citar na hora que eu for falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por acaso fomos nós que...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu vou citar na hora que eu for falar. Interesses políticos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, olha, eu espero que todo mundo permita que o Senador Heinze fale...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vou falar na hora certa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... rápido. Senão... Eu encerro a reunião às 16h, hein?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Às 16h eu encerro. Falou, falou; não falou, não fala mais.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu estou com a palavra, Sra. Senadora. Posso falar? Eu não terminei de falar ainda.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas não vai falar mais. O último é o Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Interesses políticos, lucro, arrogância e medo. Essa é a questão de um tratamento que V. Exas. não admitem. Palavra de um candidato a Prêmio Nobel da Paz, Dr. Zelenko. Fala dele. Candidato a Prêmio Nobel da Paz. Interesses políticos, interesses econômicos; lucro da *big pharma*, que aqui parece que vocês estão defendendo, desqualificando... Estou falando em...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - *Big pharma*? Nós estamos defendendo a *big pharma*?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim, senhor. Hoje, há interesse nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Heinze...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Essas aqui são palavras de uma entrevista do Dr. Zelenko.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... o senhor está sendo irresponsável de falar uma coisa dos Senadores, Senador.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não sou irresponsável. Não sou irresponsável. Vou mostrar a V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor está sendo. Como é que o senhor diz que eu estou defendendo a *big*... Eu não sei nem o que é *big pharma*...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Bom, mas o que está mostrando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não faça isso, Senador.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Pesquisa de Harvard, pesquisa de Manaus...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, vem cá... Senadora Leila...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Pesquisa de Manaus. Não querem debater. Ninguém quer debater a pesquisa de Manaus. Por que não debatem? Por que não debatem?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não? Por que que, quando vocês falam, se pode falar, e a gente não pode falar? Por que cortou a palavra, Renan? Por que cortou a palavra? Você não quer me ouvir? Tem que ouvir o que você não quer ouvir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Sinceramente, não gostaria...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Ah, não gosta? Mas tem que ouvir. Eu quero debater a pesquisa em Manaus. Ninguém quer debater. Não interessa. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Heinze, com todo o respeito que eu tenho pelo senhor... O senhor sabe que eu brinco muito com o senhor, a gente tem uma relação fora daqui muito boa, mas dizer que Senadores estão defendendo uma empresa aqui... Isso aí é demais, Senador. O senhor não tem... Não faça isso! Eu não sei nem quem é *big pharma*...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O interesse é geral. É geral.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - É a indústria da *big pharma*. Pronto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou...

V. Sa. promete, sob palavra de honra, nos termos do art...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, empresa boa é a Vitamedic.

A SRA. LEILA BARROS (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Me apresente o diretor da *big pharma*...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Vitamedic que é a empresa boa para alguns aqui. Vitamedic é que é a empresa boa para alguns aqui. Vitamedic.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor sabe, Senador Heinze... Quando o senhor fala isso, o senhor coloca todo mundo num mesmo balaio, e eu nunca, nós nunca...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - E hoje criminalizam um tratamento de R\$80, R\$90.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Tem um moço, brasileiro, que descobriu, fez uma pesquisa com proxalutamida. Estão escrachando esse moço.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Empresa boa para alguns é a Precisa, a Precisa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O mundo, o mundo, hoje, esta reverenciando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Empresa boa para alguns é a Precisa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Aqui no Brasil estão fazendo isso. O.k.?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Sa. promete, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade no que souber e lhe for perguntado?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Prometo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A partir desse momento V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Eu passo a palavra para o depoente por 15 minutos.

Ele vai mostrar... Ele vai ter que utilizar PowerPoint pra fazer uma apresentação aqui, e depois eu passarei a palavra ao Relator.

Eu peço ao Senador Otto Alencar que possa me substituir aqui, porque eu tenho que ter uma reunião aqui do lado, por favor. Com a palavra.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Obrigado.

Exmo. Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito, Senador Omar Aziz; ilustre Relator, Senador Renan Calheiros; ilustres Senadores e Senadoras da República, antes de mais nada agradeço a convocação e a oportunidade de acrescentar aqui informações que poderão auxiliá-los na condução deste processo tão importante. Este dia estava sendo muito aguardado por todos os médicos, funcionários, pacientes e, claro, familiares que fazem parte dessa estrutura de saúde, criada há 24 anos, chamada Prevent Senior.

Passamos por períodos difíceis durante a pandemia, longe de nossas famílias, cuidando de nossos pacientes, sem saber se por um lapso poderíamos contrair este vírus mortal e sucumbir ao leito de morte, como aconteceu com tantos em todo o mundo.

A Prevent Senior foi fundada em 1997 como o primeiro plano de saúde pensado para os idosos no Brasil que não podiam pagar pelos convênios tradicionais no mercado à época. Estabeleceu-se no mercado por oferecer preços justos e serviços de qualidade, com uma das melhores avaliações pelos usuários em pesquisas realizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Atualmente a Prevent Senior é um sistema de saúde com mais de 3 mil médicos, 12 mil funcionários e 550 mil beneficiários, grande parte deles em São Paulo. E recentemente a empresa começou as operações no Rio, Brasília, Porto Alegre e Curitiba.

Apesar de muitos não conhecerem a empresa, sua estrutura hospitalar e de ambulatórios e diagnósticos é vasta. Nós somos a maior rede hospitalar de São Paulo, da cidade de São Paulo, e mais dezenas de unidades ambulatoriais de diagnósticos e de tratamentos de referência. Somos *case* de sucesso e modelo de gestão em saúde e, anualmente, fazemos incursões e palestras para a Universidade de Harvard, bem como para a Universidade de Miami, e também já fomos uma das principais referências numa das principais conferências de saúde, o GENiE, que acontece em Copenhague.

Desde o início da pandemia da covid-19, caros Senadores, a Prevent Senior tomou diversas medidas de segurança ao enfrentamento. Além de campanhas constantes reforçando o isolamento social e medidas de higiene, a operadora implementou em pouquíssimo tempo serviços de telemedicina, para justamente proteger os pacientes e evitar deslocamentos desnecessários ao contato médico. Foram mais de 1,5 milhão de consultas desde março de 2020.

Também a operadora de saúde foi a pioneira em testagem em massa de seus beneficiários. Foram montados *drive-thrus* para justamente também proteger os seus pacientes na ida à coleta dos exames. E o principal objetivo, claro: contribuir com o isolamento social e evitar a proliferação dos vírus nos primeiros dias de sintoma. Foram mais de 490 mil testes realizados nas 550 mil vidas atendidas pela operadora.

É fundamental agora expormos fatos porque, desde o início da pandemia do covid-19, a Prevent Senior, que sempre trabalhou com transparência e ética, vem sofrendo acusações infundadas, incluindo as apresentadas aí anonimamente para a CPI.

Essa foi a primeira notícia apresentada em 19/03/2020, Senadores, e ela já inferia que a Prevent Senior cometia irregularidades em seus hospitais. Essa notícia levou a incursões da Vigilância Sanitária, que já são rotineiras em nosso sistema. Essas visitas apresentaram aí investigações de óbitos dos casos confirmados e suspeitos, sendo que o procedimento foi arquivado com o *status* de "satisfatório e sem necessidade de adequações".

Além disso, o Ministério Público de São Paulo também moveu ação e ratificou o entendimento da Vigilância Sanitária, destacando principalmente o uso adequado de EPIs por toda a operadora e seus hospitais. E não se comprovou que os representantes da operadora e dos hospitais agiram de forma dolosa. E, portanto, não havia justa causa para o oferecimento da denúncia.

As notícias continuaram. Nesta notícia do dia 26/08/2021, todas aquelas informações que já haviam tentado imputar aos hospitais e à operadora foram colocadas novamente, e não foram feitas as incursões em todos os processos anteriores, que já haviam sido arquivados e investigados.

Todos os colaboradores suspeitos ou com teste positivo para a covid-19 eram imediatamente afastados pela Medicina do Trabalho, que seguiu protocolos rígidos desde o início da pandemia. Havia o afastamento inicial por pelo menos quatro dias, o acompanhamento e a internação, se fosse necessária, porque todos os nossos colaboradores também são beneficiários da operadora.

Foram gastos, Senadores, mais de R\$80 milhões em equipamentos de proteção individual. Nós estamos falando de mais de 3,7 milhões máscaras descartáveis distribuídas para os 15 mil funcionários, além das 738 mil máscaras N-95.

Foi comprovado pelo Ministério Público do Trabalho o cumprimento de protocolos de prevenção à covid-19 e testagem em massa dos colaboradores por meio de teste RT-PCR, padrão ouro. Em relatório do dia 18/05/2020, o Ministério Público do Trabalho constatou não haver irregularidades e arquivou o caso.

E, recentemente, em notícia do dia 16/09, esta CPI recebe, então, documentos que levantam suspeita de que a Prevent Senior teria omitido mortes em um estudo sobre cloroquina. Esse documento observacional, caros Senadores, faz a descrição do acompanhamento médico de 636 pacientes - o texto está completo no documento que os senhores receberam - no período de 26/03/2020 a 04/04/2020. Avaliando uma linha temporal do dia 26/03 ao dia 04/04, quando o documento foi escrito, ocorreram somente dois óbitos. Mesmo assim, o noticiário tirou totalmente de contexto esse documento e colocou mortes que ocorreram após o dia 4, como se tivessem ocorrido entre o período de 26 a 4.

Poderia trocar para mim, por favor?

Próximo.

E essa matéria foi noticiada expondo dados sigilosos de pacientes e colocando pacientes...

Eu só gostaria que vocês prestassem atenção no sexto paciente, no quinto paciente do primeiro grupo, de cima pra baixo: MCO, 70 anos, sexo feminino. O.k.? Já vamos comentar sobre ele.

Essa é justamente a listagem de todos aqueles pacientes que eles relataram que não estavam constatados no estudo. Como os senhores podem perceber, todos os óbitos ocorreram após o dia 4, e por isso eles não estavam naquele relatório. Então, não há qualquer omissão. Tanto não há omissão que os números de notificação de covid na Vigilância Sanitária estão todos aí para os senhores poderem apreciar e poderem avaliar.

Em vermelho, está um caso de um familiar que relatou aí, na televisão, sobre um não seguimento de protocolos da Prevent. Eu vou... Todos os documentos também, inclusive os termos que a família assinou, estão de posse da empresa e também à disposição dos senhores com a solicitação da maneira adequada.

E aquela paciente a que eu dei atenção - MCO, 70 anos, feminino - eles colocaram como morta, mas a paciente está viva, Senadores, e ela passou em consulta agora no último dia 7 de setembro conosco. O.k.?

Então, esses fatos aconteceram por quê? Opa, só um momento. O casal George Joppert Netto e Andressa Hernandes Joppert, ex-médicos da Prevent, desligados em junho de 2020, manipularam dados de uma planilha interna, que era uma planilha de acompanhamento de pacientes, para tentar comprometer a operadora. Esses profissionais então, já desligados, passaram a acessar e editar o referido arquivo, culminando no compartilhamento da planilha com a advogada Bruna Morato, em 28 de agosto. Então, ali todos os círculos podem ser visualizados com bastante clareza: no dia 15 de abril de 2021, no dia 21 de abril de 2021 e no dia 28 de agosto de 2021, esses médicos, mesmo fora de todo o escopo de atenção, invadiram o sistema, acessaram esta planilha e, mesmo não tendo mais nenhuma responsabilidade em cima desse processo, adulteraram a planilha; e, no dia 28 de agosto, encaminharam, sem nenhuma autorização de familiares e dos pacientes que estavam presentes nessa planilha, o arquivo para a advogada Bruna Morato.

Senadores, tem a ata notarial. E todos esses dados, já confirmados, em sigilo podem ser apreciados pelos senhores e senhoras.

E aí seguiu-se, claro, mais uma infâmia: resgataram mensagens do dia 25 de março, editaram essas mensagens, assim como editaram a planilha, que foi falsificada, enquanto as mensagens originais não eram apresentadas, e mostrava idoneidade e, claro, lisura nos processos, como essa que havia sido alterada e mostrava exatamente que a empresa estava protegendo os seus pacientes, criando uma nova linha de atenção e, claro, fazendo com que esses pacientes que estavam com suspeita ou confirmados de covid fossem reavaliados por uma equipe própria, específica para cuidar do acompanhamento desses pacientes.

Também uma outra...

Se os senhores quiserem eu volto para ler para os senhores e senhoras.

Também foi apresentada essa mensagem, também adulterada, dizendo que o CID deveria ser modificado para qualquer outro, exceto o B34, que foi tirado de contexto. Ela foi tirada de contexto, pois, como os senhores podem avaliar, logo no começo da imagem disse: "Precisamos padronizar o CID B34.2". O CID é o código que justamente dá a identidade da doença de que o paciente está sendo tratado, e esse CID B34.2 é o relacionado à infecção por covid-19, então, para todos os pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19, para que esses possam ser adequadamente contabilizados, independente do *status* do exame, pois estamos falando de um período em que ainda os exames estavam em carência no nosso País.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Infelizmente, a exceção não desfaz a regra. Infelizmente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O.k.?

E aí a ANS instaurou o procedimento lá no começo, em meados, no meio e final de 2020, justamente devido a essas mensagens que já haviam sido publicadas anteriormente. E, com base nas matérias veiculadas na imprensa e demanda parlamentar, a análise dos documentos comprobatórios e esclarecimentos concluiu pela inexistência de infração. Ficou evidenciada a utilização de termo de consentimento livre e esclarecido, bem como a autonomia dos profissionais médicos, que indicavam o tratamento conforme sua convicção e mediante concordância expressa dos beneficiários, em estrita observância aos preceitos do Conselho Federal de Medicina.

Diante de todos os fatos apresentados, reitero que o dossiê entregue a esta Casa é uma peça de horror realmente, produzido a partir de dados furtados de pacientes, sem qualquer autorização expressa, o que configura crime que precisa ser investigado. Esses dados precisaram ser manipulados para deturpar a real conduta de mais de 3 mil médicos e, desta maneira, após furtados e adulterados, pudessem ser usados para atacar uma empresa idônea. O modelo de operação chama a atenção, pois os acusadores nunca levaram os dados à Justiça. Sempre tentaram ferir a imagem da Prevent Senior na imprensa com denúncias anônimas e, posteriormente, buscavam contatos com o nosso setor jurídico para firmar acordos. Caros Senadores, não obstante o nosso *habeas corpus*, eu venho humildemente me aproveitar deste momento para me colocar à disposição de todos os senhores e senhoras para esclarecer quaisquer dúvidas.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Pois não, Dr. Pedro Batista. V. Exa. inclusive tem consciência de que, em qualquer colocação que não seja compatível com a verdade, V. Exa. vai responder por isso. É importante que se coloque porque o que se quer aqui, nesta CPI, é exatamente, dentro da ciência médica, a honestidade com o paciente, a integralidade com o paciente. V. Exa. é médico e sabe - eu também sou - que a única coisa, o maior crime que o médico pode fazer com o paciente é não ser honesto com ele no diagnóstico, no tratamento, na evolução, no acompanhamento, nas sequelas que pode trazer uma doença tão grave como essa.

Eu passo a palavra ao Relator, Senador Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Muito obrigado, Presidente Otto Alencar.

Eu queria, a exemplo do que muitos fizeram, lamentar o ocorrido ontem aqui e mais uma vez expressar a minha solidariedade absoluta à Senadora Simone Tebet. O trabalho desta Comissão Parlamentar de Inquérito incomoda verdadeiramente.

Essa é a nossa quase... Nós já fizemos aqui muitas reuniões, ouvimos muitas pessoas, com a mesma responsabilidade, com isenção, com independência.

Considero, Presidente Otto, que realmente é muito triste que nós, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, tenhamos que lançar luz sobre o tratamento que um plano de saúde dá a seus pacientes. É muito triste.

A transparência deveria ser a regra, Senadora Leila, o cotidiano. Para isso o cliente paga, e para isso também nós temos o rigor das regras, não é? A Agência Nacional de Saúde Suplementar deveria fazer essa fiscalização.

Para que todos tenham uma ideia, nós temos informações sobejas, comprovações de que, em determinado momento em que essas ordens eram disparadas, havia quem assegurasse que a ANS não chegaria à Prevent Senior. Isso mostra, lamentavelmente, coisas escabrosas que nós vamos ter que apurar.

Quando se têm indícios, quando se têm informações, quando há denúncias, o nosso papel é unicamente averiguar, apurar, ouvir as pessoas, ouvir um, dois, três, quatro. Desde logo, eu acho, Presidente Otto, que nós vamos ter que ouvir muito mais pessoas desse episódio da Prevent Senior, para que não reste nenhuma dúvida. A Prevent Senior é um plano de saúde com 25 anos, com uma grande prestação de serviço ao País. E é inacreditável que nós cheguemos a essa circunstância para investigar, mas não há outro caminho senão fazê-lo.

Eu peço, por favor, Izabelle, para colocar o vídeo nº 1.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (*Fora do microfone.*) - Senador, eu agradeço a investigação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Hein?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. Porque é muito triste.

Bertolt Brecht disse o seguinte: que aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira é um criminoso.

Sinceramente, nós não gostaríamos de ter nem V. Sa. nem a Prevent Senior nessa condição. Por isso o esforço que todos nós vamos fazer aqui neste interrogatório.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Olhe só como o Brecht é atual no Brasil que vivemos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Relator, enquanto passam o vídeo, enquanto colocam o vídeo, eu recebi aqui a mensagem de um cliente chamado Adão Vasconcelos: "Também sou cliente deles. Em novembro passado, tive um mal-estar, fiz consulta *on-line*. A médica me pediu uns exames e, enquanto aguardava os resultados, fui piorando. Fui a uma consulta presencial e já saí de lá com o *kit* covid. Não tomei o medicamento. Meu filho ligou para um amigo médico dele, e ele disse: 'Seu pai está com sintomas de hiperglicemia'. Fiz um furo no dedo, e estava com 640 de glicemia. Voltamos lá, à mesma médica. Disse para ela o ocorrido. Aí, me testaram e entraram em pânico. Saí de lá depois de umas dez horas, até me estabilizar em cerca de 390".

Ou seja, todos os pacientes recebiam o *kit* covid da Prevent Senior, independente do que tinham. Isso aqui é uma denúncia que acabei de receber da Prevent Senior.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Eu queria só passar aos Srs. Senadores e Senadoras que, antes da chegada dos Senadores, o Senador Humberto Costa colocou aqui um requerimento para que, no curso da fala do Senador Renan Calheiros como Relator, ele não fosse interrompido. Foi aprovado isso e eu espero que não seja interrompido, para que ele possa colocar as perguntas. E todos têm oportunidade de se inscrever, de falar. E isso eu vou exigir que seja cumprido.

Senador Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Senador Rogério, realmente parece que nós estamos mergulhados num universo muito complexo.

Por favor, o vídeo nº 1.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Presidente da República, como todos acabamos de ver, foi o principal promotor da hidroxiquina no Brasil, tomando pessoalmente várias medidas para aumentar a sua produção. Fez, como ele próprio lembrou, um pedido ao Primeiro-Ministro da Índia, como também a distribuição e o consumo no enfrentamento da pandemia. Ele disse que, tomando cloroquina no início dos sintomas - todos viram -, 100% de cura, prometendo, Senador Tasso, uma cura infalível, que configura verdadeiramente - já discutimos isso aqui -, inclusive um tipo penal, caracteriza um tipo penal, aliás reafirmado ontem na tribuna da ONU.

Eu queria, em função disso, fazer algumas perguntas: qual foi o impacto, Sr. Pedro Benedito Batista, dessa promoção feita pelo Presidente da República na decisão da Prevent Senior de patrocinar o uso da hidroxiquina para o enfrentamento da covid-19 no Brasil? Da ivermectina e da azitromicina também.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Obrigado pela pergunta, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu que agradeço.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Antes de mais nada, quem prescreve qualquer medicação é o próprio médico e, naquele momento, como todos recordam, houve, até devido a pronunciamentos não só da Presidência da República, mas de outras pessoas influentes também, uma série de pacientes exigindo a prescrição da medicação. E isso, quando veio diretamente ao encontro dos médicos que estavam na linha de frente tentando salvar a vida dos pacientes, tornou-se uma situação, como não havia respostas ainda, necessária para que, após feita a prescrição, houvesse medicação disponível.

E as medicações, como todos nós recordamos muito bem, foram extintas das farmácias naquele momento. E havia uma prescrição médica e nós começamos a receber uma série de pacientes exigindo que nós também tivéssemos a possibilidade de oferecer a medicação após a prescrição do médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Elas foram extintas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Quando eu digo extintas, é que elas foram compradas das farmácias de maneira tão eloquente que as medicações não... Não tinham mais nas farmácias, todos lembravam disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, Senador... Senador, é um episódio existente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Houve um momento de... Não diga isso, a gente já começa muito mal.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu lhe confirmo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Faltava, havia desabastecimento...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso, perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... mas chegava, chegava.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu presenciei isso em vários lugares.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não há...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não fale isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não há qualquer problema, não há crime em a operadora, como o próprio... A própria ANS já declarou isso para todos os senhores, não há qualquer problema na operadora em fornecer a medicação após a prescrição do médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Veremos. Nós estamos aqui exatamente para elucidar tudo isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeitamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com calma, absolutamente com calma.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro, claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Prevent Senior surgiu nos noticiários nacionais depois de divulgar um suposto sucesso no tratamento da covid-19 a partir desse tratamento com hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina também.

Eu queria, em função disso, perguntar algumas coisas.

O uso dessa medicação se deu no âmbito de ensaios médicos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esse primeiro estudo, caro Senador, foi observacional, ou seja, partindo da premissa do que estava havendo nas prescrições médicas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O primeiro... Já, já respondeu.

O primeiro estudo foi observacional.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Prevent Senior pediu autorização e consentimento dos pacientes que receberam a hidroxicloroquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Quando foram feitos os estudos, sim, todos os pacientes receberam o Termo Livre e Esclarecido. Nós temos todos os termos que os senhores precisarem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, me responda pelo menos uma coisa.

Quais foram os responsáveis pela testagem em massa da hidroxicloroquina em pacientes com covid-19?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não houve testagem em massa.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA. *Fora do microfone.*) - A aplicação da medicação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Senador Otto está...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Aplicação?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aplicação da...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Os responsáveis pela receita, pelo receituário de que uma unidade de saúde pudesse aplicar hidroxicloroquina e azitromicina em massa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode dizer os nomes, por favor?

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Quem foi o autor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não houve responsáveis, até porque há autonomia médica de cada um dos 3 mil médicos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olha que nós temos provas de que houve.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E nós também temos, Senador.

Nós temos provas justamente do contrário, que não foi, em momento algum, incitada qualquer situação como essa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Há relatos de que vários pacientes receberam a cloroquina mesmo que pertencessem a grupos com contraindicação para o seu uso.

Quais foram os profissionais que avaliaram a conformidade da prescrição de cada pessoa?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como acabei de lhe dizer, cada uma das prescrições foi feita pelo médico em conversa com seus pacientes.

Em casos específicos, como o citado pelo ilustre Senador, eu peço um requerimento para uma resposta em 72 horas para que possamos avaliar caso a caso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, nós vamos exibir.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Teremos a oportunidade.

A complexidade da investigação parlamentar é que todos aqui têm tempos iguais. Então, na medida em que eu estou fazendo perguntas, eu também estou preocupado em não esgotá-las. Muitos vão ter que perguntar também muitas coisas interessantes. E nós vamos, na medida do possível, exibir aqui essas provas, que começam efetivamente a chegar à Comissão Parlamentar de Inquérito.

A Prevent Senior obteve autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) para realizar a testagem da cloroquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como eu lhe expliquei, a Conep foi acionada somente para trabalhos estruturados e que estão aprovados.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta foi textual, pontual: ela obteve autorização para a cloroquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ela fez uma observação, o.k.?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não entendi.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Este primeiro, segundo o estudo, foi feita uma observação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a resposta é não obteve? Não obteve?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Até porque não foram feitos testes com pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou educadamente perguntando: a Prevent Senior obteve autorização da Conep...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Deste documento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para realizar testagem da cloroquina? É concreta a pergunta.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, mas não houve testagem da cloroquina.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Quando ele está falando de testagem, é o estudo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O estudo. O estudo.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, mas o estudo observacional...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O estudo observacional.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito, Senador.

Não há qualquer necessidade, uma vez que nós observamos o ato médico.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor está dizendo que não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não houve. Não é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós só observamos o ato médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não houve, só observou o ato médico. Não houve autorização...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não houve testagem.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Não houve autorização da Conep?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não houve autorização, pois não houve testagem.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Não houve autorização da Conep.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não houve autorização nem a testagem.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Dr. Pedro, um estudo clínico tem a fase pré-clínica e clínica. Então, tem que ser autorizado pela Conep.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - O seu seguro de saúde, o seu hospital, não fez nem o estudo pré-clínico, nem o clínico, porque a Conep não autorizou. Então, o senhor fez a aplicação de uma medicação que não tinha autorização Conep.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi essa a pergunta. Por isso que eu queria só sim ou não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito, Senador Renan. E tem que ficar evidenciado que não foi feita nenhuma aplicação de medicação dentro dessa observação induzida pela operadora dentro de estudos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já respondeu, eu já estou satisfeito.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Só não tinha autorização pra fazer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tinha autorização.

Quais foram os resultados observados no uso da cloroquina?

Por favor, Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nesta observação específica...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No uso farto da cloroquina.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - No uso farto da cloroquina... Eu não posso falar somente da cloroquina, Senador, porque muito se fala...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas eu perguntei, primeiro, da cloroquina.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não podemos usar somente a cloroquina pra falar que tem algum efeito, porque não foi somente a cloroquina utilizada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi mais o quê?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tivemos anti-inflamatórios, tivemos corticoides, tivemos anticoagulantes, tivemos medicações, outras medicações sintomáticas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tivemos tudo isso, mas tinha uma base do tratamento precoce, que eram a ivermectina, a cloroquina e a azitromicina. Qual foi o uso na utilização desses medicamentos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu posso apresentar para o senhor os dados referentes a tudo isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, tudo isso que nós...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, mas eu pedi pra ele fazer uma síntese.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Vamos lá, esses dados, Senadores...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Com os vídeos aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses dados, Senadores, são compostos pelas informações do Centro de Vigilância Epidemiológica da cidade de São Paulo, pela CCD e pela Secretaria do Estado de Saúde em pacientes acima de 90 anos. Eu estou falando dos beneficiários da Prevent Senior em comparação aos munícipes de São Paulo da mesma idade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só uma pergunta: esses resultados são consistentes...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... com o conhecimento científico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses resultados são, a não ser que o Centro de Vigilância Epidemiológica, a CCD e a Secretaria de Estado de Saúde estejam equivocados, porque foram retirados de lá de dentro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses resultados foram retirados do Centro de Vigilância Epidemiológica, da CCD e da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. Eu só vou reproduzi-los aqui, e tem todos os documentos depois para apreciação dos senhores.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor me perdoe, mas não é esse órgão que autoriza pesquisa, não é? É a secretaria municipal...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não. Caríssimo Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que é que tem a ver esses órgãos com autorização?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso. Não. O caríssimo Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor está dizendo que esses órgãos substituem a Conep?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, não senhor. O senhor me perguntou dos resultados.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E agora eu vou responder para o senhor os resultados.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim. Por favor. Só o resultado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi quem lhe apontou os resultados.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em pacientes acima de 90 anos, acima de 90 anos, a taxa de óbito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi isso que eu perguntei.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós estamos falando de vidas salvas, Senador. Tem muito valor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah! E tem muitas mortes também.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem muito valor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós vamos demonstrar aqui.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Mas muito mais vidas salvas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, claro!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Acima de 90 anos, Senadores, a Prevent Senior teve uma taxa de óbito de 29%.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi isso que eu perguntei.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O Município de São Paulo teve uma taxa de 39%.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu fiz uma pergunta concreta a V. Sa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Pedro, o senhor tem que responder o que ele perguntou, por favor. Não foi isso que ele perguntou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, os resultados...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele não se referiu à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Esse não é um órgão regulador. Por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo respeito, não foi isso que eu perguntei.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vá. Siga, Renan. O senhor, por favor, silencie, e ele vai seguir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pessoas com maiores chances de sobrevivência à covid-19 foram selecionadas intencionalmente para receber o protocolo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não houve qualquer seleção, era ato médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que motivo o estudo patrocinado pela Prevent Senior foi desacreditado pela comunidade científica e médica nacional e internacional?

Quando eu estiver fazendo pergunta... Como é o nome do doutor advogado?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Aristides.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dr. Aristides, quando eu fizer a pergunta, não responda pelo depoente, que é muito triste isso aqui. V. Exa. pode tudo aqui. Eu sei que a sua procuração tem uma extensa relação de poderes, nós os respeitamos todos. Só não pode responder pelo depoente. Viu, Presidente? Eu não permito que isso aconteça.

A pergunta: por que motivo o estudo patrocinado pela Prevent Senior foi desacreditado pela comunidade científica e médica nacional e internacional?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Porque nunca foi publicado, e não foi um estudo essa observação dos 630 pacientes. Por isso foi desacreditado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta que diz muito respeito. Qual a diferença de custo observada no suposto tratamento com a cloroquina e a abordagem consolidada e recomendada pelas sociedades científicas, como a Sociedade Brasileira de Infectologia? Qual a diferença de custo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tenho essa informação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem essa informação?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tenho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quer dizer, então a aplicação, a testagem não objetivava reduzir custo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A administração da cloroquina foi utilizada como estratégia para não internar pacientes que precisavam de hospitalização?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum, uma vez que a aplicação da medicação se dá pela equipe médica e sua autonomia de prescrever medicações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os estudos da Prevent Senior foram utilizados para justificar tecnicamente a adoção de abordagens baseadas em custo reduzido?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a partir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É uma nova maneira de repetir a pergunta anterior.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A partir de informações que podem ser fornecidas, podem ser feitas inúmeras avaliações, e isso pode trazer algum indício ou algum padrão de redução ou não de custo, mas eu não tenho essa informação para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. conheceu o Dr. Anthony...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, foi meu paciente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... Wong, falecido em janeiro deste ano?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, foi meu paciente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que pode nos dizer das manifestações dele em relação ao chamado tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu posso dizer a respeito das minhas manifestações. Eu não comento manifestações de pacientes, muito menos de qualquer outra pessoa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, por favor, diga-nos das suas manifestações.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sobre o que o senhor gostaria?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre o tratamento... Sim, a pergunta que eu fiz do Wong...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sobre o paciente?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor pode falar da sua, por favor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não comento, eu não falo nenhum comentário sobre os meus pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu não estou pedindo seus comentários sobre seus pacientes, Dr. Pedro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A pergunta do Sr. Relator...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ah, perfeito, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... é sobre a sua opinião sobre o tratamento precoce.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei se o senhor conhece o Anthony Wong, o senhor disse que conhece, foi seu paciente. Eu perguntei o que pode dizer das manifestações dele, pois ele virou talvez o maior propagandista e impulsionador de *fake news*, sobre as manifestações dele com relação ao tratamento precoce; o senhor disse que só falava das suas manifestações...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E eu disse, gentilmente: por favor, fale sobre suas manifestações.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu tenho uma visão muito clara... Eu tenho uma visão muito clara, depois de todos esses meses passados do início da pandemia, de que a intervenção no paciente, o teste sendo realizado com mais eficácia, o isolamento do paciente e a utilização de tudo que hoje já é sabido podem, sim, amenizar a evolução da doença. E, claro, a autonomia do médico tem que ser preservada, para que ele possa, de certa maneira, indicar para cada um dos seus pacientes a melhor medida. Então, a minha observação em relação a qualquer situação de tratamento ou não precoce, Senador, é que não existe qualquer medicação milagrosa, como todos nós já sabemos, e que fica muito claro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem aquelas que o Presidente, há pouco, aludiu aí no vídeo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como o senhor comentou, eu estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De 100% de eficácia? Não, eu estou ouvindo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu nunca... O Presidente disse. Eu estou lhe dizendo que, na minha observação e na observação dos meus pacientes, eu utilizo tudo que lhes é cabido e, claro, dentro de uma antecipação de diagnóstico muito adequada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, a sua manifestação, na verdade, contraria a manifestação do Presidente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, dentro dessa situação de 100%, qualquer manifestação deve ser contrariada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. confirma que o Dr. Anthony Wong, um dos principais divulgadores do *kit covid*, da cloroquina e membro do gabinete paralelo, foi internado no Hospital...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sancta Maggiore.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... Sancta Maggiore, da Prevent, no dia 17 de novembro de 2020...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, confirmo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... onde permaneceu até sua morte em 15 de janeiro de 2021?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, confirmo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a causa da morte do Dr. Anthony?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu tenho proibição expressa da família de não comentar nenhum dado sobre meus pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas é...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Ele se internou por covid?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... uma informação pública. Ele morreu por complicações da covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como acabei de lhe referir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa é pública.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... eu não vou comentar... Eu não tenho autorização da minha família para comentar. A família tem o dado, a família pode apresentar para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele recebeu o *kit* covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não vou comentar nada a respeito dos meus pacientes.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA. Para interpelar.) - Mas, Dr. Pedro, ele se internou por covid-19? O internamento dele foi por isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, volto a repetir: eu não irei comentar nada a respeito de nenhum paciente para proteger...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Pode incriminá-lo.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... a memória e também as famílias. Elas merecem ser protegidas também, Senadores.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O senhor teme poder ser incriminado, como lembrou o Senador Humberto?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Pelo contrário, Senador. As provas todas estão no prontuário, Senador. O senhor pode solicitar o prontuário com o sigilo adequado, para o senhor poder avaliar tudo, com certeza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Vamos fazer. Acho que já fizemos. Que outros tratamentos o Dr. Wong recebeu?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, volto a repetir: não irei responder perguntas em que eu não tenho autorização das famílias dos pacientes para responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas eu estou fazendo perguntas do ponto de vista do hospital, do tratamento, da evolução, todos esses tratamentos...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Que dizem respeito ao...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todos esses tratamentos tinham comprovação científica e autorização das autoridades sanitárias?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não irei responder...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço pra exibir o vídeo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O áudio seguinte, por favor.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço pra interromper um minuto. Peço para interromper um minuto só para explicar: esse é um áudio em que o depoente, Dr. Pedro, fala ao telefone com o médico que denunciou a Prevent Senior; afirma que o Dr. Wong não morreu de covid e faz ameaças ao interlocutor. Esclareço que o nome do médico foi omitido com sinais sonoros, fizemos isso a pedido do próprio médico, por medo da perseguição da Prevent Senior, que, aliás, o áudio expressa um pouco.

Eu queria, por favor, Izabelle, que se repetisse o áudio.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que coisa!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Agradeço por ter exposto o vídeo, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que não consta da declaração de óbito do Dr. Wong qualquer menção à covid como causa de sua morte?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Caro Senador, volto a lhe dizer que eu não tenho autorização da família para falar, e os senhores terão acesso para justamente comprovar...

E o áudio é excelente, o áudio é muito bom, porque, como foi dito, foram sete anos de um relacionamento, de parceria. Ele era meu sócio, por isso a intimidade no áudio. Ele havia entrado em prontuário de pacientes, ele havia subtraído dados e, até aí, já se configurava um crime. E ele estava sendo encaminhado para o CRM, como o foi, para investigação. Além disso, de subtrair o dado, ainda estava sendo exposto em um jornal, no sentido de que ele iria apresentar os dados, ou seja, além de cometer o crime de invadir o prontuário, ele ainda seria apreciado numa nova investigação por expor o dado de um paciente que ele não atendeu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas nós não estamos discutindo isso aqui não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, mas é importantíssimo, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos discutindo, nós estamos levantando é o que aconteceu no enfrentamento à pandemia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, concordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não vamos tratar da sua relação societária com ninguém.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, mas não precisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com ninguém.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A relação que precisa ser tratada, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nem isso vai amenizar a força e a verdade de qualquer informação apresentada aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, é fundamental que tudo seja esclarecido aqui.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Sobre a relação judicial do senhor com seu sócio, não lhe cabe aqui falar.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, Senador Otto, é por isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que não consta da declaração de óbito do Dr. Wong qualquer menção à covid como causa de sua morte?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, os senhores terão acesso à documentação e os senhores poderão avaliar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor manifesta sua opinião aí no áudio.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - No áudio, o senhor inclusive refuta que foi covid.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, está tudo na documentação que os senhores terão para apreciação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós já temos. Inclusive, eu não vou apresentar agora, porque outros apresentarão, e nós ganharemos tempo.

É verdade que a Dra. Nise Yamaguchi participou de várias decisões clínicas sobre o tratamento do Dr. Anthony Wong, embora não fosse a médica assistente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A Dra. Nise era médica assistente do Dr. Anthony, sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Constam do prontuário discussões da equipe médica com a Dra. Nise?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ela visitava o paciente como amiga da família e acompanhava o tratamento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela participou da decisão de omitir a covid da declaração de óbito do Wong?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, volto a dizer: eu não irei comentar nenhuma informação de prontuário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É uma pena que V. Sa. não aproveite a oportunidade para se defender de uma coisa óbvia...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, mas não há qualquer necessidade...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que acabou de ser exposta aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, mas não há qualquer necessidade de defesa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... na Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem acesso aos prontuários e pode apresentá-los.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Faremos isso.

O SR. ARISTIDES ZACARELLI (Para expor.) - Senador Renan, só pela ordem, por gentileza. Na verdade, ele não quer expor porque tem receio de cometer alguma infração. É só por isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. ARISTIDES ZACARELLI - Não, é só por isso, de comentar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas foi isso que o Senador Humberto disse e ele negou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não vou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele negou que não era isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não vou cometer nenhuma infração médica. Isso pode literalmente atuar contra mim, quando eu exponho dados de um paciente. Quem expôs o dado foi a CPI e não eu.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Sr. Presidente, descumprindo uma regra que eu estabeleci... Eu estou deixando o Senador Otto, que é médico e que nos ajuda muito, contribui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro, sem dúvida.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM. Para interpelar.) - Mas o senhor pode me responder se o Sr. Wong era associado da Prevent Senior, se ele pagava prestação mensal?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Não, senhor.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Não?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, senhor.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - E ele estava no seu hospital.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ele foi... Ele solicitou atendimento particular.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Não, só quero saber, primeiro, o seguinte...

Ele foi particular?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Particular.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Tá bom.

Ele não tinha, o Sr. Wong, mesmo que a gente procure... Ele não tinha outro plano de saúde?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu desconheço.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Desconhece.

Bem, ele pagou particular na Prevent Senior? Ele procurou a Prevent Senior pra pagar particular, é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, ele nos procurou. Ele me ligou, pessoalmente, solicitando atendimento, porque ele não estava bem e ele foi...

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Então ele era seu amigo, né?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Seu amigo, porque ele não era associado da Prevent Senior...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Era um colega, era um colega de profissão também.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) - Era um colega de profissão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá, mas as pessoas estavam procurando a prestação de serviço em função de 100% de eficácia. O Presidente fazendo a propaganda...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - É, era disso que iam atrás.

A falsificação da declaração de óbito do Wong, um dos maiores defensores do tratamento precoce, por favor: fazia parte de uma estratégia da Prevent Senior para fortalecer a campanha de *fake news* promovida pelo Presidente da República para que as pessoas acreditassem que o *kit* covid e a cloroquina eram benéficos para os pacientes?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, eu volto a repetir que não irei responder nenhuma pergunta em relação ao paciente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço, por favor, para que se exiba o vídeo nº 2.

Eu queria dizer a V. Sa. que nós temos muitas provas dos bastidores do que, na verdade, aconteceu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A principal prova é o prontuário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom.

Exibam o vídeo 2, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas estava igualmente atrás da eficácia do tratamento.

Repete, por favor. Repete, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esse empresário levou a senhora sua mãe para ser tratada na Prevent Senior. Eu queria fazer algumas perguntas em função disso.

V. Sa. confirma que a Sra. Regina Hang, mãe do empresário bolsonarista Luciano Hang, membro do gabinete paralelo, um dos investigados nesta Comissão Parlamentar de Inquérito e estimulador do tratamento precoce, embora morasse em Santa Catarina, foi internada e morreu no hospital da Prevent Senior em São Paulo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, ela foi internada a pedido do Sr. Luciano Hang...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Confirma?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Confirmado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a causa da morte da Sra. Regina Hang?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Assim como comentado anteriormente, Senador, os senhores têm total direito de acessar o prontuário, a pedido...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, porque nós acabamos de...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, e eu não irei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Acabamos de ver um vídeo em que o empresário diz que não pôde tratar a mãe com os medicamentos do tratamento precoce, que, se tivesse tratado, ela não teria morrido.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando em função do que ele falou!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, mas eu não respondo a nada, sem autorização de familiares, sobre os meus pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a causa da morte da Sra. Regina? Ela morreu de covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Volto a lhe dizer: eu não dou nenhuma informação a respeito de meus pacientes sem autorização das famílias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ela recebeu medicamentos do *kit* covid nos hospitais da Prevent ou antes disso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Volto a repetir, Senador: eu não responderei nenhuma pergunta em relação a pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A que tratamento ela se submeteu durante sua internação?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Volto a repetir: não responderei perguntas em relação a pacientes, seja qualquer um dos pacientes, que venha por mensagens de WhatsApp ou que, então, seja exposto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não responde não só por isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não responderei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não só por isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque há uma farsa...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Há uma farsa que esta Comissão provará que aconteceu. Por isso...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor... O senhor tem acesso... O senhor pode pedir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tenho e vou comprovar.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É fundamental que o senhor avalie.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E vou comprovar.

Por que a covid não consta da declaração de óbito da Sra. Regina Hang?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como o senhor mesmo disse, o senhor terá acesso aos documentos pra poder avaliar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque é uma farsa que será desmascarada aqui pela Comissão Parlamentar de Inquérito, infelizmente, porque um filho que utiliza dessa forma a sua mãe, trata com covid no hospital, com os medicamentos do tratamento precoce... E nós temos comprovação de que ele recomendou a médicos: "Olha, escondam que a minha mãe foi tratada com cloroquina para não desmerecer a eficácia do plano." Isso é uma coisa macabra, escabrosa, reprovável, repugnante sob qualquer aspecto.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu nunca imaginei, Senador Otto Alencar, que...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... isso pudesse acontecer! Nunca imaginei que isso pudesse acontecer!

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Filho desalmado, não é? Porque ele mesmo disse que ela teve o covid, ela se internou no hospital...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele a levou pra ser tratada com cloroquina. Ela foi tratada no hospital com cloroquina. A Prevent Senior ocultou isso.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Internou com covid-19, com diagnóstico confirmado...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fez o tratamento, temos comprovação.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - ... e no atestado de óbito não consta. Não tem desonestidade maior que essa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E ele aparece no vídeo dizendo que a mãe morreu porque não foi tratada com tratamento precoce. E depois teria procurado pessoas - nós temos provas dessas conversas - pra dizer que ocultassem, fizessem o possível para não demonstrar, para não comprovar que ela foi tratada com a cloroquina, porque isso iria diminuir a eficácia do tratamento...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Do discurso do Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Do discurso, da narrativa negacionista.

Olha, Dr. Pedro, esta Comissão Parlamentar de Inquérito é pra botar luz nessas coisas. Desde o primeiro dia nós nos comprometemos a ser uma espécie de santuário aqui da defesa da ciência, da proteção da vida, do antinegacionismo. É uma pena que os símbolos dessas coisas envolvam tanta gente, até pessoas por quem nós tínhamos algum respeito - e a sociedade também. Eu sinceramente espero que não seja o caso de V. Sa.

Eu queria continuar.

Luciano Hang mentiu e disse publicamente que sua mãe não recebeu tratamento precoce antes de morrer da covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não posso responder isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O fato de ele ser membro do gabinete paralelo e ser, como a Prevent Senior, defensor do tratamento precoce ineficaz, hoje reconhecido mundialmente, poderia desmoralizar todos os envolvidos nessa divulgação de informações falsas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu desconheço até o que é gabinete paralelo, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Disso eu sei, só não desconhece a eficácia da cloroquina.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu já fiz o meu comentário inicial sobre o tratamento precoce, e o Senador Randolfe prestou bastante atenção. Se o senhor precisar, eu posso comentar novamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma outra pergunta: qual é a relação da Prevent Senior com a médica Maria Emília Gadelha Serra...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... entusiasta da ozonioterapia e disseminadora do movimento antivacina no Brasil...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... movimento que tem o Presidente da República como figura principal, considerando suas declarações absurdas tentando desqualificar e dificultar a aquisição de vacinas da Pfizer e da CoronaVac?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma relação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. sabe que o Presidente estava se recusando a comprar vacinas? Em algum momento, V. Sa., com a relação que a Prevent tinha com o gabinete paralelo e até com o gabinete do ódio, em algumas circunstâncias, ajudou nessa orientação?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a Prevent não tem qualquer relação com qualquer gabinete nem nunca teve, e isso é muito claro. Além disso, Senador, nós fomos incentivadores e promotores da vacinação quando assim ela começou. Eu fui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir o vídeo 3, Izabelle, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pare um pouco porque eu quero explicar.

Esse vídeo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, Tasso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá, é isso que eu vou fazer.

Esse vídeo é de um representante que vende Prevent Senior dizendo que se faz o contrato e já se recebe o *kit* - isso é uma coisa também escabrosa -, faz o contrato e já recebe o *kit*.

Por favor Izabelle, repita aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Presidente, eu acho que não pode e nem deve haver espaço nem proteção nem leniência ou tolerância com quem faz da Medicina um campo de provas com cobaias humanas. É isso o que nós acabamos de ver. Ninguém pode, Senador Humberto, brincar com isso.

V. Sa. confirma que a Prevent Senior, como acabamos de ver, enviou *kits* aos seus beneficiários?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, fica muito claro que essa imagem, esse áudio que está sendo utilizado, nunca foi averiguado. Não foi averiguado quem era essa pessoa, porque eu desconheço esse tipo de atuação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas disso aí nós temos a comprovação, o nome, tudo isso. Isso é uma prova que esta Comissão Parlamentar de Inquérito está exibindo, depois da total identificação.

Confirma ou não confirma?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eram enviadas as medicações prescritas pelos médicos. Nunca houve *kit*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, não...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, variavam as prescrições, como eu disse para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro, claro. Mas a pergunta é uma pergunta concreta: V. Sa. confirma que a Prevent enviou esses *kits* aos seus beneficiários?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O que foi enviado...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou nem discutindo que produtos continham.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O que foi enviado foram medicações conforme a prescrição médica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foram enviadas medicações conforme a prescrição médica. E a orientação de algum diretor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nenhum? Nunca orientou?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós temos sobejas provas e vamos exibir aqui ao longo do depoimento.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Rádio Bandeirantes fez denúncia sobre os *kits* da covid da Prevent Senior. Na reportagem, é possível ouvir um áudio de familiares de pacientes e corretores de plano de saúde mostrando que, para novos clientes da Prevent, o *kit* covid era enviado diretamente para a casa dos pacientes. Como eu disse, nós temos um elenco de provas, e, a cada dia, chegam mais provas de que essa coisa infelizmente, Fabiano Contarato, lamentavelmente existiu.

Quem emitiu a prescrição em massa do *kit* covid aos pacientes da Prevent?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor falou que foi médico...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como... Como...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem emitiu? Quem emitiu?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como ficou muito claro pra todos, havia prescrição das medicações e, naquela primeira mensagem, que foi manipulada lá trás, justamente mostrava que existia um setor pra avaliar criteriosamente cada um dos pacientes. Existiam dois médicos responsáveis, e um deles era o Dr. Rafael Souza, que, sim, prescrevia as medicações após a avaliação de todos os prontuários. Volto a referir: fazia a ligação, avaliava os dados do paciente, o prontuário da consulta anterior, e, sendo assim, era feita a prescrição conforme a característica de cada um dos pacientes. De todos os pacientes que forem citados aqui os senhores têm pleno acesso aos prontuários pra poder comprovar cada uma das consultas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou, mesmo assim, fazer uma pergunta, acho que em parte já está comprometida em função de uma resposta dada anteriormente - em parte apenas. V. Sa. confirma que receitas médicas do *kit* covid foram padronizadas e utilizadas para todos os pacientes de forma indiscriminada?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Negativo, Senador. Não foram.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A parte que foi respondida...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... porque alterava o...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dependendo do paciente e da sua indicação terapêutica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dependendo do paciente tinha ou não a injeção de mais medicamentos, no melhor sentido.

Qual a função do Dr. Rafael Souza da Silva nesse processo de prescrição em massa?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O Dr. Rafael era um dos membros de uma área que reavaliava todos os prontuários e todos os pacientes e fazia as ligações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se puder repetir: era um dos membros...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Era um dos membros de uma área da empresa que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual era a área? Qual era a área?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Era uma área médica. Era um setor médico da telemedicina de todos os...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas eu estou perguntando: ele era um dos membros e qual o papel do Rafael Souza da Silva nesse processo de prescrição...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O Rafael era o responsável por essa área e responsável pela telemedicina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi ele que assinou as prescrições?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, ele assinou grande parte das prescrições.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, certo.

A Prevent Senior ajudou a desenvolver os protocolos do chamado tratamento precoce, tão defendido pelo Presidente da República?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O Ministério da Saúde utilizou protocolos que foram utilizados pela Prevent Senior para anexar nas suas planilhas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não desenvolveu, não é? Utilizou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, de modo algum. Não tivemos qualquer contato para desenvolvimento de qualquer protocolo junto ao Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual a relação da Prevent Senior com as empresas farmacêuticas Vitamedic e Apsen, que produzem a ivermectina e a hidroxicloroquina, respectivamente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A relação que temos com todo o mercado, de compra de produtos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, tem relação de compra de produto. Isso é muito bom.

A Prevent Senior tem alguma participação no aumento de faturamento vertiginoso dessas duas empresas citadas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não avaliei o balanço dessas empresas. Então, não consigo lhe dizer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas a compra era significativa?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós temos o balanço, o faturamento, o incremento. Eu quero só saber um detalhe. Como V. Sa. acabou de dizer que tinha uma relação de vendedor para comprador, eu gostaria de saber - isso é importante para esta Comissão Parlamentar de Inquérito - se o montante, a compra tem alguma significação nessa evolução de lucros que essas empresas tiveram.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não sei lhe dizer, porque eu sou um diretor executivo médico. Eu cuido da estruturação, realmente, da parte médica, como comentei, inclusive, em relação a atendimento de pacientes. Então, eu não sei lhe dizer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, outra coisa, Dr. Pedro: a Vitamedic e a Apsen patrocinaram de alguma maneira estudos realizados pela Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tenho essa informação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas como?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tenho essa informação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que não tem? Qual o interesse comercial comum das parcerias da Prevent Senior com essas empresas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Na verdade, o único interesse da Prevent Senior é salvar vidas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu quero dar só uma informação. Em 2020, a Prevent Senior comprou 32 mil comprimidos de ivermectina da Vitamedic e, em 2021, foram quase 28 mil comprimidos até setembro. A operadora também comprou 1,2 milhão de comprimidos de hidroxicloroquina, sendo a metade desses comprimidos comprados diretamente na própria Apsen. Eu peço para exibir o vídeo 2, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para e repete aí, por favor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Esse Paolo Zanotto é médico? É bom saber se esse cara está prescrevendo tratamento...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Paolo Zanotto... Vamos aproveitar o depoente para perguntar.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Outro nível. O gabinete paralelo é chamado aí de...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Obrigado, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É esse o grupo paralelo? Quem é Luciano, a quem o Dr. Zanotto se referiu, que visitou V. Sa.?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o Dr. Luciano é um médico. É bem importante frisar a data: a gente está falando que a OMS decretou a pandemia no dia 11 de março e, aí, nós estamos no dia 4 de abril, exatamente no dia em que nós tínhamos a compilação e a observação do que foi feito dos tratamentos dos pacientes, dos 630, pelos médicos da empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O outro vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exército de Brancaleone e de almas elevadas...

Por favor, a imagem.

Exército de Brancaleone e de almas elevadas!

Por favor, a imagem. *(Pausa.)*

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É esse o exército?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em função disso, eu queria fazer algumas perguntas.

Por favor, Dr. Pedro, explique a relação da Prevent Senior com o Governo Federal e com o gabinete paralelo do Presidente da República.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma relação, Senador. Nenhuma relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a relação da Prevent Senior com a médica Nise Yamaguchi?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A Dra. Nise Yamaguchi é uma médica que tratou pacientes que tinham o plano Prevent Senior.

E a Dra. Nise Yamaguchi, no começo da pandemia, como os senhores mesmos expuseram a data, no dia 04/04, procurou a minha pessoa justamente para entender o que estava acontecendo naquele momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a relação da Prevent Senior com o biólogo que estava...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... apareceu prescrevendo remédio aí... Não era médico...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - É o virologista.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Virologista.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, virologista.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Virologista.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Paolo Zanotto.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma relação.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, nenhuma relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele falou que redigiu o protocolo da...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, eu não sei qual protocolo que ele redigiu, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, vamos perguntar pra ele...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - O senhor estava presente com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, presente na *live*. O senhor estava presente. Por que o senhor não disse isso na hora?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E os senhores viram que, em momento algum, eu não falei nenhuma palavra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, consentiu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E quem falou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Calou, consentiu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não. Senador, sabemos que esses vídeos são claros e tem a opinião do Sr. Paolo Zanotto. O Sr. Paolo Zanotto expôs claramente a opinião dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele disse...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ele nunca participou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele referiu fatos, disse que...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ele nunca...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Disse que o Luciano tinha o procurado e que eles eram almas elevadas fazendo o bem. E o senhor consentiu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aquiescia com a cabeça. Deixa eu fazer algumas perguntas.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro, claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como se deu essa aproximação com os membros do Governo e quando ela começou?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não houve qualquer aproximação com os membros do Governo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem foram os interlocutores por parte da Prevent nesse relacionamento com o Governo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, volto a repetir, não houve qualquer aproximação que gerasse qualquer tipo de permanência ou recorrência de contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em 18 de abril de 2020, o Presidente da República postou em suas redes sociais números de estudos da Prevent Senior com hidroxiclороquina antes mesmo do estudo ser oficializado e publicado pela Prevent Senior. Em função disso, eu queria, por favor, que exibisse aí a postagem. *(Pausa.)*

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Posso comentar?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... a mensagem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, nós vamos chegar lá.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - "Prevent Senior diz ter estabilizado situação, tem vagas de UTL, já deu alta para 400 pacientes que tiveram covid-19 e criou protocolo que reduziu de 14 para 7 dias tempo de uso de respiradores."

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sr. Relator, queria que o senhor solicitasse ao Dr. Batista os pacientes que receberam alta? Esses 400 pacientes receberam alta de que forma? Por óbito?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Negativo, Senador. Eles receberam alta do hospital.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Quero saber se esses pacientes receberam alta? Os 400 pacientes, como receberam alta? Foi por óbito?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, eu queria que mandasse os nomes dos pacientes...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... e a forma como eles receberam alta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o Senador Flávio Bolsonaro arremata dizendo assim: "SUS nunca a procurou para saber [a Prevent Senior] [para saber] qual foi o protocolo usado."

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Ele apagou isso aí depois.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, depois, ele apagou. Não sei escondendo o quê, o que pretendia esconder. Não entendi.

E tem, na sequência, o Eduardo Bolsonaro...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O problema é que o *print* é eterno.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - ... Eduardo Bolsonaro que diz o seguinte: "Dia ruim para quem torce pelo vírus. Parabéns à Prevent Senior. Isto é uma pesquisa séria feita com CIÊNCIA e não com politicagem".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, eu vou perguntar agora.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Claro, claro.

O senhor poderia me repetir a data dessa postagem, por favor?

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Dezoito de abril...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele apagou.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - Dezoito de abril de 2020.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) - É 18 de abril.

Esse protocolo continua?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É, são contemporâneas.

São contemporâneas todas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa é do...

São contemporâneas.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esta é do Presidente da República:

Segundo o CEO Fernando Parrillo, a Prevent Senior reduziu de 14 para 7 dias [diz o Excelentíssimo Senhor Presidente da República], o tempo de uso de respiradores e divulgou hoje, às 1:40 da manhã, o complemento de um levantamento clínico feito:

De um grupo de 636 pacientes acompanhados pelos médicos, 224 NÃO fizeram uso da HIDROXICLOROQUINA. Destes, 12 foram hospitalizados e 5 faleceram.

Já dos 412 que optaram pelo medicamento, somente 8 foram internados [oito] e, além de não serem entubados, o número de óbitos foi ZERO [zero].

O estudo completo será publicado em breve!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem passou para eles essas informações aqui?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, aquele relatório da observação de todos os pacientes...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, a pergunta não é essa. É quem passou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Vou lhe responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... essas informações para o Presidente e para os seus filhos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Vou lhe responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que o estudo não tinha sido...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles citaram aí 636.

No dia 7 de abril, quase 11 dias anteriores a essa mensagem, uma série de jornalistas receberam esse compilado com as informações dos 636 pacientes e a mesma informação que os senhores têm hoje aqui, que os senhores têm inclusive.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, mas nós temos tardiamente.

Aliás, criamos a CPI para ter...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A informação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senão o Brasil não as conheceria, como nós conhecemos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

Senador Renan, a informação foi extraída do mesmo documento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem adiantou esses dados ao Presidente da República e aos filhos? - a pergunta é essa.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Qualquer um que teve acesso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi V. Sa. que fez isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está bom.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Qualquer um...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o dono da empresa. É um dos donos da empresa.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sr. Relator.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quem é CEO Fernando Parrillo, senhor...?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É o proprietário da Prevent Senior.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi ele quem passou os dados?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, volto a dizer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - O senhor é o quê, lá?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Diretor Executivo Médico.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, tá.

Me diz uma coisa, me responde aqui, são números. Quantos pacientes a Prevent Senior tratou desde o início da pandemia até agora?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós fazemos mais de 350 mil consultas por mês, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não interessa. Eu estou perguntando quantos pacientes de covid vocês trataram.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós fizemos 495 mil testes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Meu amigo, eu quero saber quantos pacientes vocês trataram dentro da Prevent Senior.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quantos testes, quantas pessoas vocês têm, não. Quantas pessoas vocês trataram? Quantas pessoas foram hospitalizadas na Prevent Senior e vocês trataram de covid? Olha, entrou aqui, está aqui, ficou dez dias, quinze dias, um dia, três dias. Quantos pacientes?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Cerca de 18 mil.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dezoito mil. Desses, quantos óbitos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tenho a informação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deveria ter. Sabia que vinha à CPI, tinha que ter. Está com graça aqui. Está com graça. Espere aí, só um minutinho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantos prontuários foram falsificados?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é, não sabe.

Agora, eu vou lhe perguntar uma coisa: o senhor é médico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor é médico. O senhor acredita no tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como eu expliquei anteriormente, Senador, o senhor não estava presente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não interessa se eu estava presente ou não. Estou lhe perguntando o seguinte: o senhor acredita no tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu tenho hoje convicção de que o paciente, quando acompanhado desde os primeiros dias...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não perguntei isso.

Ou o senhor também não sabe o que é tratamento precoce? Tratamento precoce é aquele que a pessoa não tem nada... Até um aplicativo pra assassinar amazonenses foi criado baseado nesse seu estudo. Eu estou lhe perguntando se o senhor acredita em tratamento precoce.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Teve desdobramentos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor está aqui fazendo onda, fazendo não sei o que, "não posso responder". Aqui o senhor tem que responder. O senhor não vai responder? Tudo que o senhor não está respondendo o está incriminando.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sr. Renan...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Quando o senhor disse que não pode dizer da paciente que é filha, da mãe do Sr. Luciano Hang, quando o senhor disse que não pode falar dos pais da cloroquina, porque tem as capitães, tem as mães, mas tem o pai dos pais que faleceu lá... Eu perguntei, há pouco, se ele era associado, porque, se ele não era associado... Eu estou mandando já procurar saber se ele tinha um outro plano de saúde. E quero saber se a mãe do Sr. Luciano Hang tinha outro plano de saúde, porque para ela ir pra Prevent Senior, sendo o Luciano Hang...

Senador Tasso, o senhor é um homem de posses, e todo o Brasil sabe. O senhor pegaria a sua mãe, colocaria no seu avião e a levaria para a lua se fosse pra salvar sua mãe. É ou não é verdade?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qualquer um de nós aqui com condições faríamos o mesmo. O Sr. Luciano Hang, que é um negociante, como o senhor é - nada do ponto de vista, Senador Jorginho, empresarial dele -, como filho, com condições, tinha condições de alugar um foguete para a lua, para levar a mãe e salvá-la. Ele não levou a mãe dele para a Prevent Senior, que não é um dos melhores hospitais de São Paulo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Desculpa, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está longe de ser. Está longe de ser, porque eles apostam na quantidade de associados, não é na qualidade do atendimento. Entendendo que essas pessoas que eram intubadas e que são associadas depois saíam da intubação e seriam pacientes crônicos, a própria Prevent Senior teria que cuidá-los até o final da vida. O entendimento nosso senhor doutor...

Eu lhe fiz uma pergunta e vou lhe perguntar: o senhor acredita no tratamento precoce? Eu não estou dizendo que o médico no ambiente hospitalar possa prescrever. Eu não estou entrando nesse detalhe. O senhor acredita no tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O tratamento, sem o diagnóstico, Senador, não é o adequado para o paciente. O tratamento...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Precoce não é... Quando é diagnosticado, já não é mais precoce.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Mas aí o senhor está dizendo preventivo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - No preventivo, eu não acredito. Preventivo, eu não acredito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tratamento que o Governo... Com aquele negócio que o cara ligava lá: "Olha, estou sentindo dor de cabeça"; "Manda aí o *kit* covid" - está certo? -, sem saber o que a pessoa tinha, se ela era diabética, se ela tinha problemas cardíacos...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a Prevent não fez isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Bem, não é essa a informação que nós temos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente... Presidente, ele está mentindo. Sabe por quê, Presidente? Eu estou aqui com uma prescrição...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu estou aqui com uma prescrição... Desculpe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E vários prontuários falsificados. Nós vamos demonstrar. Vários!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - O senhor vem aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Vários!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Eu estou até agora fora daqui, só vendo o senhor... Não posso responder isso. Não posso responder isso. O que o senhor vai responder?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - No dia 21 de março... Eu estou aqui com uma prescrição do dia 21 de março, de uma pessoa que estava com gripe e que recebeu o *kit* do tratamento precoce. No dia 21 de março deste ano, recebeu o *kit* de tratamento precoce sem diagnóstico. Portanto, o senhor está mentindo!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor tem o prontuário dessa paciente?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu tenho a receita aviada pela Prevent Senior aqui! E o paciente foi quem me mandou. O senhor está mentindo!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador... Sr. Senador, eu peço respeito, antes de mais nada.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu estou dizendo que o senhor está mentindo! O senhor está mentindo! E o senhor disse que não ia falar... Que o senhor ia falar a verdade aqui.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor está dizendo que não tem tratamento precoce. O senhor está mentindo!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele não está falando nem a verdade. Ele não está falando nada. Ele está aqui enrolando, enrolando, enrolando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. É o negacionista, é o negacionista...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Respeito aqui é falar a verdade! E o senhor não está falando a verdade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É negacionismo. Negação, negacionismo.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Sr. Presidente, pela ordem. Pela ordem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, deixa eu retomar as perguntas.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Só pela ordem. Só pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - É de provocar muita indignação, Sr. Presidente.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Pela ordem.) - Olha, existe uma ordem de *habeas corpus* para ele ser tratado com urbanidade.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - E alguém o está destrutando? Por quê?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Está sim. Está sim, desculpe.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Chamá-lo de mentiroso? É isso?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Poxa, Senador. Puxa vida! Ontem nós tivemos um episódio lamentável com a Senadora. Hoje...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Como é que é?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Foi lamentável com a Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah! O episódio que o Ministro da CGU fez com a Senadora! Ah, sim!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Sim, sim. É isso aí. É isso que eu estou falando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque... O que eu não estou entendendo é o seguinte, eu, se fosse o proprietário, Senador Jorginho, da Prevent Senior, chegaria aqui e me orgulharia, ou o senhor ou um dos donos, me orgulharia muito de dizer: sim, tratei o Senador Omar Aziz de covid e foram aplicados os medicamentos tais, tais, tais, que ajudaram a salvá-lo.

A gente não pode saber de nada!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Ué! Eu estou perguntando: o senhor acredita no tratamento precoce? Aí o senhor... Não... É uma resposta "sim" ou "não". Porque a Prevent Senior foi utilizada como propaganda negacionista, amigo. Foi utilizada. E vocês nunca desmentiram!

Quando vocês viam isso... Por exemplo, quando você vê um Senador da República... o Presidente da República falar sobre o tratamento precoce, que a Prevent Senior tem um protocolo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - A gente precisa olhar tudo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, amigo.

Quando se fala uma coisa do senhor, primeiro, se não for verdade, a primeira coisa que vocês tinham que ter feito naquele momento é ter desmentido. É ter dito: olha, espere aí, o Presidente está equivocado; nós não temos um protocolo. Nós não temos. Nós estamos atrás de cientificamente comprovar. Não! Para vocês era muito cômodo ter uma propaganda para a empresa vinda da maior autoridade do Brasil! Era uma propaganda que iria atrair novos pacientes, que dava uma encorpada na empresa... Porque quando você... Se lhe dizem que você está fazendo algo, se você não desmente, vira verdade. E vocês não desmentiram nem a nota do Presidente, essa do dia 20 de abril de 2020, em que ele fala no dono - vejam bem, é mais grave, Srs. Senadores e Sras. Senadoras. E ele diz, no nome do dono, que eles tinham protocolo! Que a 1h40 da manhã... E não houve desmentido da Prevent Senior. Não houve desmentido.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Sr. Presidente Omar...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Teve? Vocês têm esse desmentido?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós nunca deixamos essa história ir para frente, porque nós... Todas as reportagens...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí. Vocês publicaram uma nota?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Existiram reportagens em que nós falamos que não havia ainda definição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, posso retomar? Posso retomar?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro, Senador. Por favor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente... Presidente, só, por favor, uma correção aqui. Eu só queria fazer uma observação, já que muita gente falou aqui e eu não falei. Então, eu não estou quebrando protocolo nenhum.

O empresário Luciano Hang... Eu conheci a mãe dele. Ele a levava a todas as inaugurações das lojas que ele fazia. Então, não precisa dizer aqui que qualquer filho faz o que puder para salvar a sua mãe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É pior!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Isso que foi colocado aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que se disse aqui é pior, o que está...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Qualquer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Jorginho, Jorginho!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - ... levaria a qualquer lugar!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Jorginho, você levaria sua mãe para a Prevent Senior?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... falou aqui.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não estou falando isso. Eu acho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, eu estou falando é isso!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Eu acho que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele pediu para esconder...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - ... o Luciano não está aqui e não pode ser atacado assim, Senador!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, ninguém está atacando, não. Pelo amor de Deus!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Ele não está presente aqui para se defender. É um empresário sério, de Santa Catarina, que merece respeito. Eu não sei se ele vai vir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ninguém está atacando, não; está considerando que ele é um desalmado...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não, então, vamos respeitar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que manda esconder a *causa mortis* da mãe...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - ... até a memória...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para não virar eficácia de negacionismo...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Acho que deveríamos convocá-lo, Sr. Presidente.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos respeitar a memória da mãe dele!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desalmado! Ele é que é um desalmado, filho desalmado!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixe-me retomar, Presidente?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É só uma pergunta...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente, vamos deixar o Relator concluir o trabalho dele!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Omar, foi acertado que ninguém ia interromper...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor falou ainda há pouco que houve uma retificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O pior é que...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - De novo...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Omar, Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E abro democraticamente espaço para os amigos todos.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - ... a questão de ordem que eu fiz...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O Senador Humberto fez isso. Tem que cumprir a questão de ordem dele.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Estou esperando a minha vez para falar! Que todos esperem...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu me sinto honrado...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu estava aí cumprindo... Nem pergunta eu fiz.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Então, vamos retomar.

O senhor é médico, não é, Sr. Pedro?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor é médico. O senhor não sabe que o mau remédio é pior do que a doença?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sabe, não é?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem adiantou esses dados ao Presidente da República?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses dados foram veiculados no dia 7 de abril, e muitos jornalistas tiveram acesso. Qualquer um deles pode ter passado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que eles disseram que estavam publicando antes de os estudos saírem?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Porque, como...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estavam mentindo novamente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não... Como dito anteriormente, ele era um dado da observação dos acompanhamentos realizados pelos médicos, como eu falei no início da nossa conversa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, mas ele fez uma postagem antes da publicação. Ele próprio destacou isso.

Foi V. Sa., quero voltar a repetir, que fez isto: que adiantou os dados?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Caro Senador, o dado foi exposto no dia 7 de abril. Esse dado a que os senhores têm acesso hoje, com esses dados dos 636...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua relação, por favor, e qual é a relação também dos proprietários da Prevent Senior com a família Bolsonaro?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a relação de V. Sa. com a família Bolsonaro?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta específica, pontual, concreta: o Deputado Eduardo Bolsonaro intermediou essa divulgação antecipada dos dados da pesquisa?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Negativo, uma vez que a divulgação foi feita - desse documento - no dia 7 de abril.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que ele disse que os estudos não tinham sido publicados? Pelo amor de Deus!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É um documento da observação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pelo amor de Deus!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... que foi feito no dia 7 de abril, Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O lamentável é que da forma que isso está sendo investigado, coletivamente, de uma maneira parlamentar... As pessoas estão assistindo a tudo isso...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e estão ficando sem acreditar! A Prevent Senior - outra pergunta - tem algum acordo de divulgação ou *marketing* com o Deputado Eduardo Bolsonaro?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Negativo, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, quanto ele recebeu por esse trabalho? Foram serviços extraordinários?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não há qualquer relação e nenhum padrão de negociação que possa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele não recebeu nada...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nunca recebeu nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... pela divulgação desse trabalho antecipadamente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nunca.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ainda sobre o estudo divulgado pelo Presidente da República, em que os médicos Rafael Souza da Silva e Rodrigo Esper eram os responsáveis, perguntamos se os números foram alterados após o Twitter do Presidente da República.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Negativo, porque os números são relacionados à observação dos pacientes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria só lembrar que, segundo um levantamento criterioso feito pelo Senador Humberto Costa, áudio encaminhado a esta Comissão Parlamentar de Inquérito do Dr. Rodrigo Esper sugere alterar os números do estudo - veja que loucura...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É o número, o CAE, que é o número de registro, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... porque o Presidente da República - veja que coisa... Marcos Rogério não está aqui, "vá vendo, Brasil", senão eu repetiria. Alterar os números do estudo porque o Presidente da República mencionou os resultados antes da publicação pela empresa.

O Humberto vai colocar o áudio.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coloca o áudio, por favor.

Isso é inacreditável!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o número relacionado é o número de identificação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é inacreditável! Isto é inacreditável.

Queria cumprimentar o Senador Humberto pela maneira como se debruçou...

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Meu Deus...

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ó!

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - "Mudar a trajetória da medicina nos próximos meses."

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Didier Raoult, olha aí!

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ajustar! Ajustar os parafusos!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor escutou todo o áudio. O senhor escutou todo o áudio. O áudio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria fazer umas perguntas em função disso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que os dados foram conferidos e ajustados apenas depois da divulgação do Presidente da República?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, haveria perguntas respectivas àquele período temporal, uma vez...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah! Havia quais inconsistências nos dados?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, inconsistência alguma, uma vez... O áudio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah... Então não precisariam ser alterados, se não houvesse. É uma preliminar óbvia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Óbvia. Se não houvesse inconsistências, não precisaria ser alterado, é claro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, ficou nítido no áudio que foi feita uma reavaliação, e em momento algum fala qualquer situação que possa criar qualquer constrangimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a resposta da Prevent Senior - eu queria perguntar agora de uma forma diferente - a tantas críticas ao seu estudo com a hidroxiquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a gente tem uma das melhores taxas de sobrevida do País e do mundo. Esses dados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei isso e até cumprimento V. Sa. por isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses dados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Renan.

O senhor não pode afirmar isso...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu posso, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... porque tem pacientes aqui, Senador Humberto, a mãe do Sr. Luciano Hang e o Dr. Wong, que não está como morte por covid...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque falsificaram os prontuários.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, é lógico, aí você vai ter a melhor taxa do mundo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já perguntei: quantos prontuários os senhores falsificaram?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não há falsificação de prontuário alguma. Não há. Nunca. Isso aí é um documento médico que tem que ser apreciado por todos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então qual é a resposta da Prevent Senior às críticas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A resposta da Prevent Senior às críticas é óbvia: todas são infundadas e precisam ser avaliadas criteriosamente. Quando eu digo criteriosamente é pegar os prontuários, avaliar corretamente. Essas mensagens, elas são nítidas de que criam uma lisura em tudo que foi falado, em tudo que foi reavaliado para que qualquer informação que fosse colocada viesse de maneira correta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A empresa tinha ou tem ainda interesse em defender um tratamento para ficar aliado com o gabinete paralelo e agradar ao Presidente da República?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não existe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que nós vimos há pouco é que esses estudos serviriam para o mundo, que iam mudar a história da medicina no mundo, da ciência - é modesto; é modesto, inclusive.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE. *Fora do microfone.*) - Como a vacina da pólio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, a vacina da pólio. E do câncer. A empresa tinha algum interesse? Por quê? Que interesses são esses?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como o senhor já viu a composição da carteira da Prevent Senior, nós só trabalhamos com pacientes crônicos, nós temos mais de 400 centenários na empresa. E a nossa preocupação a todo momento foi salvar a vida dos nossos beneficiários. Uma vez que houvesse mortes, a gente teria um colapso na empresa. Então a ideia e o foco central da empresa sempre foi salvar essas vidas dos pacientes que foram mais agredidos durante a pandemia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou fazer uma pergunta agora, já que eu não obtive a resposta da anterior: V. Sa., na qualidade de diretor executivo - não é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Médico; diretor executivo médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Médico. Determinou que os médicos da rede da Prevent Senior fossem orientados a evitar que a declaração de óbito dos pacientes tivesse como causa a covid-19?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir essa mensagem aí, por favor. Veja que nós temos material e que, a cada coisa que está sendo colocada, nós estamos negando...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e apresentando a prova.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Posso... O senhor me permite?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixa eu colocar. "Bom dia"...

Dá para ler, Omar, você está...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - "Bom dia. Precisamos padronizar o CID B34.2 para todos, para todos os pacientes (*Fora do microfone.*) com suspeita ou confirmação de covid-19 para que estes possam ser adequadamente contabilizados independente do status de exame ou da unidade. Reforce com os médicos do pronto atendimento [eu acho, PA] para preencher a solicitação corretamente e corrijam as solicitações incorretas. Após 14 dias do início, pacientes de enfermaria, apartamento, ou 21 dias, pacientes com passagem em UTI, leito híbrido, o CID deve ser modificado para qualquer outro, exceto B34.2, para que possamos identificar os pacientes que já não têm mais necessidade de isolamento".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - "Início imediato".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito. A mensagem é clara: todos os pacientes com suspeita ou confirmados de covid, na necessidade de isolamento, quando entravam no hospital, precisavam receber o B34.2, que é o CID de covid, e, após 14 dias - ou 21 dias, para quem estava em UTI -, se esses pacientes já tinham passado dessa data, o CID poderia já ser modificado, porque eles não representavam mais risco para a população do hospital, uma vez que já tinham...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor, como médico, é inacreditável.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E inacreditável! Isso é inacreditável!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O que é inacreditável, Senador?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor realmente não tem condição de ser médico com a desonestidade que o senhor fez agora. Sinceramente! Sinceramente, modificar o código de uma doença é um crime. Infelizmente, o Conselho Federal de Medicina não pune o senhor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o código, a mensagem é clara...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto, o que que foi, que eu não entendi? O que que foi, Senador Otto?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Rejeito ouvir V. Sa. V. Sa. foi desonesto!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Na verdade, Sr. Presidente, o que está acontecendo é que eles consideram que, depois de 14 dias, esse paciente não tem mais covid ou que, depois de 21 dias, ele não tem mais covid. Essas pessoas que morreram morreram de complicações de quê? De covid! Então, é covid!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É óbvia a falsificação que foi levantada aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É covid! É lógico que isso aí é uma fraude, é uma fraude...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É uma fraude...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é a fraude que mata...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É uma fraude!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... o que mata são as consequências da covid, porque ela afeta o pulmão, cabeça...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Na formação de V. Sa. falta honestidade e integralidade para ser médico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma pergunta, uma pergunta, Presidente...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor, respeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A manipulação das informações sobre a causa do óbito, a propósito, também são de responsabilidade sua ou são exclusivamente do Dr. Roberto Cunha?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - As informações são de responsabilidade de cada um dos médicos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Hein?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A responsabilidade é de quem preenche a certidão de óbito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço para exibir o vídeo 6, por favor. Eu já vou me encaminhar pra terminar. Ainda bem.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixem eu só explicar, como pediu o Senador Tasso, o que é: matéria com vídeos de médicos que foram punidos por não receitarem os medicamentos do *kit* covid. Médicos que foram punidos por não receitarem os medicamentos do *kit* covid.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Izabelle, pode voltar para o início?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Volta, Izabelle, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É a autonomia médica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Autonomia.

Bem, algumas perguntas sobre a autonomia médica exibida pela Prevent Senior. Em diversas mensagens em grupos de diretores e médicos da Prevent Senior, é citada a política da obediência e lealdade - obediência e lealdade.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor poderia exibir essa mensagem, Senador?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. poderia explicar o que é essa política e qual é o seu objetivo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor poderia exibir essa mensagem?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou citando e perguntando o que que é essa mensagem.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Essa mensagem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É óbvio que se eu estou citando isso é porque eu tenho.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Essa mensagem fazia parte de uma sigla de um ex-diretor. E ela faz parte de uma mensagem que foi colocada em 2017, na gestão da outra diretoria - 2017. Como já foi expressado aqui anteriormente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Quem é esse diretor e essa sigla significa o quê?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Essa sigla é uma sigla que ele utilizava, de lealdade e obediência, e ele tentava espalhar na empresa inteira - e ele saiu pra ir para a concorrente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, que impregnou a cultura da empresa, lamentavelmente...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não impregnou. De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o que nós vemos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor pode dizer quem era esse diretor e o que significa essa sigla?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro! Chama-se Anderson Nascimento. Hoje ele é um dos diretores da Hapvida.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não sei se... Ah, ele é diretor da Hapvida? É só curioso, Presidente, porque essa sigla é a mesma sigla... é uma sigla usada por uma das legiões do Reich alemão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, como eu disse...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E não é uma mera coincidência.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E não é uma mera coincidência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É uma das siglas usadas pelo Reich alemão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso impregnou a cultura...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não vamos chegar a esse nível de fazer exemplos que são...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, não estou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não está dando exemplo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor. Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, eu que digo por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... está citando o *slogan*, o *slogan* da empresa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor acaba de dizer aqui: obediência e lealdade.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Randolfe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Foi o senhor que disse que é de um diretor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dois mil e dezessete.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Foi o senhor que disse que é de um diretor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dois mil e dezessete.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas que impregnou a cultura. Estamos vendo que impregnou a cultura.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu não sei, mas o senhor está trazendo aqui para o depoimento uma outra empresa, a Hapvida. Já tem uma outra que deve ser investigada também, a Hapvida. Porque assim, eu só quero dizer... Quem perguntou sobre o que diz... Obediência e lealdade está descontextualizada.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, com certeza.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está descontextualizada, pelo que foi colocado ali pelo Senador Renan.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor que diz que é o *slogan* - foram palavras suas -, que é a consígnia de um dos diretores.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não da empresa, não nossa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor não disse que ela consígnia de um dos diretores?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não nossa. Esse médico saiu da empresa em 2017. Inclusive...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixa eu lhe perguntar uma coisa sobre isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Prevent Senior usa essa política de, - aspas - "obediência e lealdade" para tolher a autonomia do médico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum. De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma outra pergunta: quantos médicos da Prevent Senior foram demitidos ou constrangidos por não seguir as orientações da empresa quanto à administração do *kit* covid e dos demais medicamentos utilizados no tratamento precoce do Bolsonaro?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhum médico. Nenhum médico foi constrangido, uma vez que esses dados e essas imagens de anônimos estão tentando apenas usurpar o nome da empresa e sua idoneidade. Esses médicos foram excluídos da empresa por graves falhas éticas e morais, como invasão de prontuários e tratamento inadequado de pacientes, muitos deles com queixas em *compliance*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, e isso, tal qual os prontuários falsificados encobriam a *causa mortis*, essas...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhum prontuário falsificado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... essas informações tentam encobrir a demissão por perseguição, porque se recusaram...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... a prescrever o remédio.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - São 3 mil médicos na empresa. Se houvesse essa política, não seria meia dúzia de médicos que iria inquirir alguma situação contra a empresa. São 3 mil médicos honrados que salvaram muitas vidas e estão sendo desrespeitados por essas denúncias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olha, Senador Randolfe, se nós formos consultar o dicionário da língua portuguesa, nós vamos constatar que prevenção é sinônimo de prudência - não é isso, Dr. Pedro? -, de diligência...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... de previdência.

Depois dessas informações estarrecedoras que nós soubemos nos últimos dias e vimos hoje aqui, lamentavelmente, nós constatamos que essa Prevent Senior não é um plano de saúde, é um plano macabro de mortes...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Desculpa, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que tinha a ousadia e a pretensão de mudar a Medicina do mundo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor está desrespeitando 2 mil, 3 mil...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... com um estudo que foi vazado por Eduardo Bolsonaro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... médicos, 15 mil funcionários - 550 mil...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É um absurdo que isso aconteça, Presidente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... famílias o senhor está desrespeitando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou parar por aqui. Eu já estou farto dessas notícias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - O senhor, Dr. Pedro, deve ter uma comissão que examina...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Prontuário...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... os óbitos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor pode declinar o nome dessa comissão?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu tenho uma comissão para cada um dos hospitais.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é, então, o senhor decline para mim os nomes, por favor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se o senhor não tiver agora, eu queria que o senhor desse a comissão de todos os hospitais que trataram sobre covid, porque tinham por obrigação, essas comissões, verificar a *causa mortis* de cada paciente - de cada paciente. E eles devem ter isso. Essa comissão deve ter isso.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Tecnicamente, é a Comissão de Revisão de Óbitos - certo? - que cada instituição hospitalar tem que ter.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, antes de mais nada, eu quero também aqui me somar a todos que repudiaram a agressão vil ontem perpetrada contra a Senadora Simone Tebet, que divulguei nas redes sociais e dei entrevistas também sobre esse assunto. Quero aqui externar a minha total solidariedade.

Dr. Pedro, seja bem-vindo. V. Sa. será tratado aqui com muito respeito, ainda que muitos de nós aqui estejamos profundamente indignados e eu diria até nauseabundos. Só vi situação semelhante nesta CPI quando aquele cidadão dono da Wizard dizia "morreram cinco... Rá, rá, rá", porque estavam fazendo afastamento social. Então, se algum de nós, aqui, se emocionar, V. Sa. releve.

O plano que V. Sa. representa tem hoje 550 mil vidas e teve um crescimento importante na pandemia: em 2019, teve um faturamento de 3,6 bi e um lucro líquido de 432 milhões; em 2020, faturou de 3,6 para 4,3 bi, e o lucro aumentou de 432 para 496. É uma empresa importante, a maior parte com pessoas idosas.

E, naturalmente que um plano com essa dimensão foi considerado pelo Governo um espaço importante pra tentar legitimar uma política. Talvez, V. Sa., como Diretor e médico, não tenha conhecimento, mas eu tenho convicção de que os patrões do senhor fizeram um acordo com o Governo. Naquela época, o Governo queria desmoralizar o Ministro Mandetta e todas as orientações que havia de isolamento social. Pra isso, ele precisava provar que esse tratamento que ele preconizava era bom, protegia, todo mundo podia ir para a rua e ninguém ia morrer. Infelizmente, o dono do seu hospital aceitou ser o instrumento pra tentar dar legitimidade a essa ação criminoso. E aí começa a se montar a rede.

Pela primeira vez, nós estamos vendo aqui a comprovação não só de que o gabinete paralelo existia, como o gabinete paralelo era operante. A Prevent Senior recebeu a consultoria da Dra. Nise Yamaguchi e do Dr. Zanotto, essa figura aí corajosa na rede social, que nas *lives* defendia isso. Quando nós pensamos aqui em trazê-lo para a CPI, sabe pra onde ele foi? Para o Canadá. Aliás, a gente está acostumado a ver aqui os valentões de internet. Quando chegam aqui, ao invés de defenderem aquilo que eles acham que é correto, eles pedem para o Supremo não obrigá-los a falarem. Eles dizem...

O senhor me perdoe, mas o senhor da mesma forma. Quando o senhor foi perguntado se tratamento precoce resolve o problema, o senhor vem com outras conversas, isolamento social, máscara, não sei o quê, mas o que aconteceu no ano passado é que boa parte dos negacionistas dizia que tudo isso era besteira, que o bom era tomar cloroquina, azitromicina, ivermectina e esses medicamentos todos.

Então, a Prevent Senior aceitou fazer essa pesquisa, uma pesquisa ilegal. Pesquisa observacional precisa de autorização do Conep. Vocês não tinham. Por isso, a Prevent Senior foi acionada pelo Ministério Público Federal, porque fez uma pesquisa, divulgou e estimulou o pensamento das pessoas de que era correto, e essa pesquisa não era autorizada. A pesquisa que foi autorizada, que era um estudo duplo-cego, foi autorizada pelo Conep no dia 11, e quatro dias depois foi suspensa por suspeitas de que tivesse havido fraude. Então, com todo o respeito, a pesquisa que V. Sa. apresenta aqui e a que começou não servem para nada na minha avaliação. Me desculpe, mas eu tenho que ser sincero.

Além do mais, a Prevent Senior não pesquisou só hidroxicloroquina, não pesquisou só azitromicina. Vou lhe dizer aqui o que vocês pesquisaram: pesquisaram hidroxicloroquina, azitromicina, ivermectina, colchicina, nitazoxanida, flutamida... Ontem saiu até na televisão: mulher que tomou esse remédio que não pode ser dado para mulher...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Meninas tomam, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Bicalutamida, heparina inalatória e ozônio via retal, tudo isso foi pesquisado na Prevent Senior, nada disso com autorização. Até célula-tronco! O que eles fizeram? Eles têm uma autorização para um estudo de célula-tronco, para análise de recuperação de cartilagem do joelho; eles usaram isso como argumento para fazer pesquisa de célula-tronco para quem tem covid! E o Conselho Federal de Medicina serve para quê? Para que esses bolsonaristas do Conselho Federal de Medicina servem?

Eu estou indignado. Eu não consegui convencer a CPI a trazer aquele Presidente do Conselho Federal de Medicina, porque isso é uma demonstração de uma omissão criminosa! Esse é um criminoso, que permite que isso aconteça, que se faça isso com pacientes!

Na verdade, foram 700 pacientes pesquisados que tiveram a autorização, mas mais de 6 mil foram pesquisados sem que autorização houvesse. Até hoje a Prevent Senior dá cloroquina para quem chega lá, até hoje!

Então, vejam, já tem vacina, vai ver que está diminuindo o número de pessoas morrendo e adoecendo porque é a cloroquina. Será que é possível? Pode ser que seja isso aí.

Eu gostaria de ter de V. Sa. esse papel aí mostrando, comprovando que todo mundo aprovou a utilização desses medicamentos, que até para essa observação havia concordância. E queria também para esses outros 6 mil, que provem que as pessoas tinham consciência e que autorizaram a utilização desses medicamentos sem eficácia.

Eu queria ainda aqui dizer o seguinte... São tantas coisas, ainda bem que o Senador Renan pegou boa parte e mostrou aqui. A Prevent Senior foi uma das grandes consumidoras desses medicamentos ineficazes. Foram 3 milhões de medicamentos. O Senhor não sabe, mas foram 3 milhões de medicamentos comprados pela Prevent Senior. Dava para atender 500 mil pessoas. Quer dizer, eles fizeram uma previsão de que cada associado, beneficiário da Prevent Senior ganhasse um *kit* covid. E não é verdade que a Prevent Senior mandava depois de uma consulta, não é verdade. Me mostra aí, por favor, os pacotinhos prontinhos da Prevent Senior para mandar para a casa das pessoas, o chamado *kit* covid. Tem como mostrar aí? São vários, o *kit* covid é o que manda para as pessoas. Quando os senhores mandavam esse *kit* covid faziam eletrocardiograma para quem iria tomar cloroquina?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Não, segundo o vendedor, assina o contrato e chega.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vocês faziam? Todos esses pacientes que tomaram cloroquina fizeram eletrocardiograma?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, os prontuários estão à disposição para os senhores poderem comprovar cada um dos casos.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Mas isso é uma orientação geral.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, mas é importante.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O Senador, o Senador Otto...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro... Senador Humberto, dó um momentinho.

Dr. Pedro, o Senador Humberto fez uma pergunta objetiva, e me parece que isso não fere nenhum protocolo, nenhum sigilo médico.

A pergunta objetiva é: existia recomendação de eletrocardiograma...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Para todos os clientes, não, uma vez que se precisa avaliar o quadro clínico...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ah, para todos os clientes, não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem que se avaliar o quadro clínico de cada um.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Respondido, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O Senador Otto perguntou à Dra. Nise Yamaguchi, consultora da Prevent Senior...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não é consultora.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Quando a senhora passa hidroxicloroquina e cloroquina, a senhora manda fazer eletrocardiograma?" O que foi que ela respondeu? "Sim, é necessário."

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É necessário, é importante, e V. Sa. está me dizendo aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Que não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... que muita gente recebeu esse *kit* covid e não tinha se submetido...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pois não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós podemos recordar e remeter que a medicação... Ela é amplamente utilizada por outros profissionais, como dermatologistas e reumatologistas, e eles nunca solicitaram eletrocardiograma para prescrevê-la.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar.) - O senhor está falando uma coisa que não tem embasamento científico.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Sim, sim, tem. Tem embasamento.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor sabe que a arritmia é uma doença o quê? Do...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Do coração.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ela é dose-dependente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A arritmia?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É dose-dependente? O senhor sabe o que é dose-dependente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor... Claro que sei o que é dose-dependente.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Então diga o que é dose-dependente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O que é dose-dependente, doença dose-dependente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dose-dependente é quando, dependendo da quantidade de medicação utilizada, pode dar alguma reação.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - À proporção em que você toma a medicação que altera a arritmia...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, sim.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ...ela vai se agravando até a parada cardíaca.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Então, para dar hidroxicloroquina para um paciente, doutor, tem que fazer eletro ou, então, ecocardiograma.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Se o paciente tem histórico disso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Isso é um procedimento normal.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não há qualquer...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Se o senhor manda para casa o *kit* covid e não faz o eletro, o senhor vai matar o paciente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não tem, não tem como deixar de reconhecer isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto, eu entendo o que o senhor está falando, mas não tem qualquer...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Se o senhor manda para casa...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não existe qualquer protocolo no mundo no sentido de que, para o uso de hidroxicloroquina, tenha que se fazer eletro. É preciso avaliar o paciente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Me compense aí o tempo, Presidente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E agradeço...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eles inventaram, eles inventaram um negócio aqui e fizeram a maior festa: o *golden day*. O que é o *golden day*? É o seguinte: no protocolo deles, quando a pessoa aparece com sintoma de gripe, no segundo dia - chegou com sintoma de gripe, faz o teste para covid -, no segundo dia, já entram com a cloroquina e tal. Agora vejam que coisa: no segundo dia começa a tomar cloroquina, mas o resultado só sai no terceiro dia! Quer dizer, antes até de saber se a pessoa tem covid, já começa a tomar a cloroquina. Por quê? Porque dizem que, se tomar no segundo dia dos sintomas, o resultado da cloroquina é maior. Eu queria saber qual foi a pesquisa que provou isso aí. Foram feitas muitas internacionalmente, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Não foi a pesquisa da Prevent?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - É, só se for essa aí.

Bom, a outra coisa importante é que a tal da obediência, lealdade, autonomia, essas coisas todas aqui estão contestadas. Está cheio de zaps aqui. Por favor, bote o 22 aí. (*Pausa.*)

Estamos aqui para trabalhar, não bater meta, então vamos fazer o que deve ser feito. Todos somos avaliados diariamente pelo nosso trabalho. Aqueles que insistirem em não preencher o perfil vão perder espaço na empresa. Obrigado e conto com a colaboração de vocês.

Outra mensagem: "Atenção, plantonistas, agilizem atendimento! Não deixem o tempo estourar!"

Aí um deles diz: "Concordo plenamente, mas ameaças deixam o clima meio antiético... De qualquer forma, vamos sim dobrar os esforços".

Ou seja, havia uma pressão...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... para que as pessoas...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ...essas mensagens são de 2017!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Onde está...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, elas estão omitidas, Senador. Eu tenho aqui as originais, que...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu quero que V. Sa. me passe depois.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor. Tá, elas são de 2017, elas não são desse momento.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Quantos profissionais foram demitidos por se recusarem a aplicar esse tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhum, nenhum. Nenhum profissional foi demitido desse modelo que o senhor relatou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Me mostre aí o 23. *(Pausa.)*

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É a mesma matéria que eu apresentei inicialmente, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Exatamente.

Onde diz que os trabalhadores eram obrigados...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... a atuar com covid e a aceitar a prescrição desses medicamentos que poderiam provocar doenças muito graves.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A própria Vigilância Sanitária e a Anvisa confirmaram que isso era inverídico.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Coloca aí o 24 e o 25. *(Pausa.)*

Olha ali: "Não podemos perder o foco. Voltamos a ter rendimentos ruins. Não podemos perder o tônus". Peço imediatamente que imediatamente todos [os pacientes] os tutores de plantão conversem com suas equipes e salientem a importância do tratamento precoce. Isso é muito importante".

O outro: "Peço que mantenham o foco. O tratamento precoce que faz ganharmos o jogo e principalmente diminui o risco dos pacientes. Qualquer paciente com sintomas respiratórios devem ser orientado [...] [e deve haver a proposição do] tratamento". É isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Chegou lá, chegou lá, cloroquina neles.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Extremamente claro: a proposta do tratamento é feita entre o médico e o paciente. Não tem nenhuma incitação objetiva e imposição. É tudo pautado na decisão entre médico e paciente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Passe pra 26 e 27, por favor. *(Pausa.)*

Está lá: "Não esqueça de que o protocolo está em andamento. Vamos incluir".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - São as mesmas.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Pessoal, olhem o momento de entrar com hidroxicloroquina e azitromicina. Acreditem! Vai dar certo!!!!!"

Baixe aí.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem a data dessa, Senador, por favor?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Essa é no período da pandemia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito, no momento em que as pessoas estavam...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Isso é no período da pandemia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... desesperadas, em 31 de março 2020.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Olhe...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós não tínhamos respostas, e as pessoas estavam desesperadas para sobreviver.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Olhe, essa conversa "quem prescreve é o médico"...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Está errado, Senador?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Isso é conversa pra boi dormir. Ninguém pode prescrever veneno. Ninguém pode prescrever um medicamento que não tem utilidade.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Concordo com o senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E tem mais: e esse conjunto de tratamentos aqui? Tudo bem, se V. Sa. me disser...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Código de Ética veda, viu?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Se V. Sa. me disser: "Olha, hidroxocloroquina, o CFM disse que há autonomia"... E isso aqui?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Bomba de ozônio?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, todos os tratamentos... Qualquer tratamento que for definido entre médico e família com o propósito de salvar o paciente...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Nada disso!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... ele pode ser prescrito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ninguém pode passar veneno pra ninguém. Não tem...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não estamos falando de veneno.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O médico não tem...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Concordo com o senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O médico não tem esse direito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Concordo plenamente com o senhor, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não tem esse direito de fazer...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Concordo com o senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... esse tipo de coisa. Só para terminar aqui.

Existem denúncias de que questões simples, como equipamentos de proteção individual, não eram recomendadas na Prevent Senior.

Está aqui.

Mostre aí: 32 e 33.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor relatou o ganho da indústria farmacêutica. Eu acho que não tem indústria que mais ganhou com a Prevent Senior do que a indústria de EPIs: foram R\$80 milhões gastos em EPIs. E a própria Vigilância Sanitária, Anvisa e a própria ANS, Ministério Público, confirmaram que os protocolos eram seguidos rigidamente.

Volto a dizer, o senhor...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Isso aí é mentira?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É mentira.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Máscaras... "Precisaremos fazer uso consciente..."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "... inclusive dos EPIs, para não ficarmos..."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "... sem quando realmente for necessário."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Adaptaremos as estratégias conforme os acontecimentos."

"O mais importante na prevenção é higiene das mãos."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Evitar contato com os olhos."
"Uso das máscaras, somente indivíduos sintomáticos devem usar máscaras cirúrgicas."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Cirúrgicas.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Em todas as nossas unidades de atendimento são oferecidas máscaras..."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "... para indivíduos sintomáticos."

"Profissionais das unidades de saúde no geral só devem utilizar a máscara quando realizarem atendimentos com proximidade menor do que um metro em pacientes considerados suspeitos."

Dentro de um hospital?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Peraí, peraí, peraí, só um minuto.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Só um minuto, Senador.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador... Senador... Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Use, mas não use.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, antes de mais nada, vejam as datas e o que foi dito antes, as máscaras devem ser utilizadas e são determinados padrões de máscara.

A vigilância sanitária... Nós começamos treinamentos em 28 de fevereiro para a utilização de EPIs, e toda essa avaliação foi feita pelos órgãos de vigilância.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE. *Fora do microfone.*) - A exigência de máscara é universal.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu vou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, e o senhor recorda que no começo da pandemia não era? O senhor recorda?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE. *Fora do microfone.*) - Não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Dentro do hospital, não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Dentro de um hospital, não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Quando o senhor...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Dentro de um hospital... Em qualquer hospital que trata doença infecciosa é obrigatória a utilização de máscaras.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, ali se está falando de uma orientação geral, porque a busca pela informação era se todo mundo que entrasse no hospital iria precisar.

A senhora bem recorda que, no começo da pandemia, não eram todos que entravam no hospital que precisavam utilizar máscara, isso era uma realidade. Depois passou a ser obrigatório para todos os brasileiros utilizarem máscara.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "O ascensorista e a equipe de transporte só devem utilizar a máscara quando..."

Cadê o restante aí?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, essas máscaras são N95, está sem o pedaço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "... quando transportar paciente suspeito de..."

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Foi omitido.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "... covid sob EOT, já que o paciente não está possibilitado de uso de máscara nesse caso."

Recepcionistas, também.

É isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, está omitida a informação desse texto completo.

A informação original eu tenho e eu passo para o senhor também, porque está omitida a informação nesse texto.

E a informação completa, que foi omitida por quem lhe passou essa informação, ela mostra a idoneidade da empresa, assim como foi confirmado por Anvisa, por Ministério Público, pela Vigilância Sanitária e todos os órgãos responsáveis por manter o nosso hospital funcionando adequadamente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Bom, eu vou concluir. Já falei demais, e eu acho que o Relator demonstrou com mais precisão o que nós colocamos aqui, o que nos coloca diante de um quadro verdadeiramente escabroso, não é?

Ouvi atentamente as respostas de V. Sa., mas está claro que o trabalho que essa instituição fez foi o de tentar dar credibilidade a uma postura, a uma estratégia que levou o Brasil a viver essa crise sanitária, econômica, social e política, que nos conduziu...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senador Humberto, e ali está dizendo que não é obrigatório o uso de máscara em UTI!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu já expliquei: está fora de contexto e eu tenho a mensagem completa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E tem explicação para isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, é só ver a data e o contexto em que a mensagem está. Eu tenho toda a mensagem, completa, pra mostrar pra todos os senhores. E, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas, doutor, só uma pergunta.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Em algum momento, em UTI, não é recomendado o uso de máscaras?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Como o senhor se recorda, Senador, anteriormente ninguém dos acompanhantes...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Acompanhantes, Senador. Aí a gente está se referindo a acompanhantes, que, desde que nós nos conhecemos...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Me permita, Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está lá: "Não está recomendado o uso de máscaras em UTIs para todos os colaboradores".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Indiscriminadamente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Colaboradores é quem trabalha pra Prevent Senior.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Também.

Lembra a data que eu pedi pra mostrar, que está omitida?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito. Mas, assim, independentemente da data - a data é 26 de fevereiro, eu concordo com V. Sa. -, a pergunta que faço é a seguinte: em algum momento, não é recomendado o uso de máscaras em unidade de terapia intensiva?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Hoje em dia, de modo algum - de modo algum!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas em algum tempo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em algum tempo, sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Assim, me permita...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Os médicos aqui são o Senador Humberto, o Senador Rogério e o Senador Otto, mas eu aprendi que, em UTI, sempre é recomendado o uso de máscaras.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não, mas nesse caso especificamente...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E a gente estava falando de uma doença...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Dr. Pedro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Embora não se tivesse a pacificação sobre o uso de máscaras, nós estamos falando de uma doença infecciosa.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

Lembramos de uma coisa muito clara: em qualquer hospital do País, se os senhores visitassem antes de fevereiro de 2020, veriam que não existia qualquer indicação de qualquer pessoa entrar de máscara ou de funcionários permanecerem com máscara. Se os senhores baixarem na vigilância sanitária de cada Estado, os senhores poderão comprovar isso.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - De forma nenhuma. Nós aqui nos acostumamos, porque a pandemia, quando chegou ao Brasil, já tinha estourado na China e já tinha estourado na Europa.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Sim, e aqui ainda era uma dúvida, Senador.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E tudo o que nós víamos o tempo inteiro é que ninguém dentro de um hospital, dentro de uma ambulância, carregando um paciente... Nós não estamos falando do cidadão comum no meio da rua. Nós estamos falando do profissional de saúde dentro de uma estrutura de saúde!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Tinha que estar assim. Claro e obviamente, dentro de uma UTI...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E me permita, Dr. Pedro. Uma das imagens, em fevereiro de 2020, que viralizaram por todo o planeta era a dos profissionais de saúde da Itália com marcas no rosto em virtude da utilização, do uso de máscaras.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, não obstante a questão do *habeas corpus* e também pela sua reciprocidade e sua educação, eu queria agradecer pelo modelo como o senhor se portou a mim. E, para todas as perguntas de que o senhor precisar de resposta, eu faço questão de enviar, diante disso que o senhor apresentou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O.k, eu agradeço, mas isso não diminui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... a gravidade do que aconteceu na Prevent Senior.

Eu desejo que V. Sa. não tenha tido nada a ver, que isso seja produção lá dos proprietários desse hospital.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles são pessoas idôneas, eu lhe garanto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Mas, infelizmente, esse foi um dos episódios mais tristes a que nós tivemos oportunidade de assistir aqui nesta CPI.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Senador Otto Alencar e, depois, eu vou suspender por 30 minutos.

Aí, depois, em seguida, Senadora Eliziane Gama, Senador Luis Carlos Heinze, Senador Randolfe, Senador Jorginho, Senador Marcos Rogério, Senador Eduardo Girão, Senador Alessandro, Rogério Carvalho, Soraya, Izalci, Fabiano Contarato e Zenaide.

Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar.) - Sr. Presidente, muito obrigado.

Eu gostaria de perguntar ao Dr. Pedro a respeito do conhecimento dele da doença, da covid-19.

O senhor sabe que 85% das pessoas acometidas pela doença cursam de forma assintomática, leve ou moderada. Os pacientes que procuram hospital já chegam no hospital com a forma grave da doença, que é a pneumonia virótica. A pneumonia virótica depende de internamento, em alguns casos de UTI, porque evolui para insuficiência renal às vezes. Pode evoluir também para uma septicemia por uma infecção bacteriana.

Então, o que eu pergunto ao senhor é: nesses casos graves, o senhor acha que hidroxicloroquina e azitromicina resolvem o problema?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Não resolvem, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Mas os dados que nós temos aqui, Dr. Pedro, mostram que muitos pacientes foram internados, inclusive com prontuário... Tem vários prontuários, uma compilação enorme de pacientes que já chegaram com a forma grave e eles receberam essa medicação: hidroxicloroquina e azitromicina.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor se recorda...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E o senhor sabe que azitromicina é um antibiótico para sinusite, rinite, inclusive para doenças gênito-urinárias, como gonorreia. Nunca foi um antibiótico de escolha para combater uma bactéria gram-negativa ou gram-positiva de hospital. Você tem que partir para ciprofloxacina, cefalosporina.

Então, esses pacientes que internaram na forma grave, todos eles foram a óbito por aplicação inadequada da medicação que a Prevent Senior...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles foram a óbito por causa da covid.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... se propôs a fazer nos hospitais.

Nós temos aqui, por exemplo, um dado que é um dado que chama atenção, e esse aqui V. Sa. não pode deixar de contestar. Por exemplo, foram internados em UTI, em forma grave, em hospital da Prevent Senior - são vários hospitais -, 5.653 pacientes, sendo que 1.487 foram a óbito. No Hospital Einstein, foram internados 2.225 pacientes e 154 foram a óbito. A mortalidade, no seu hospital, é de 39% dos pacientes que internaram em UTI, no Einstein é 11%.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem a idade dos pacientes?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Como?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem a idade de todos os pacientes?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Olhe, ouça bem, eu falei antes que 85% dos pacientes cursam leve, assintomático ou moderado e V. Exa. confirmou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor como...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Isso aí é para o jovem e para o idoso também.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, não, não.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não. Senador, Senador, não vamos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É. É. O senhor confirmou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, somos médicos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Mas é claro que é. Agora...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Somos médicos e todos aqui estão cientes...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Um instante, eu estou com a palavra. O senhor por favor, o senhor por favor...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ...que um paciente de 85 anos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não. O senhor, por favor... Nem todos os pacientes que internam lá têm 85 anos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim. Sim.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu tenho 74 anos e estou hígido aqui, forte.

Não são todos que chegam lá com 60 anos, 65, que têm problema de saúde.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Aí tem que pegar prontuário por prontuário.

Então, a alta taxa aqui de letalidade, de mortalidade...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Foi quatro vezes maior do que a do Hospital Einstein.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem a taxa de letalidade do Einstein para a mesma idade que a da Prevent?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - São pacientes que, no início... Quando a doença começou, o senhor sabe que as pessoas mais acometidas eram os idosos. É exatamente o negacionista que dizia isto, que os idosos deviam ficar em casa, que os jovens tinham que sair, terminavam contaminando... Então, isso aqui é irrespondível! A alta taxa...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não é, é totalmente responsável...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... é quatro vezes mais do que...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor está colocando tudo...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Um instante. Eu vou dar oportunidade para o senhor responder.

Então, essa situação significa o quê? Significa que, dentro de um ambiente hospitalar, e não tinha controle... Até porque quem fiscaliza o hospital é a própria empresa, é a própria empresa. Você não tem auditoria externa, não tem auditoria externa...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem vigilância sanitária constantemente no hospital.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, mas, dentro de ambiente hospitalar, não...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, senhor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Então, o que aconteceu com isso? O paciente... Nós ouvimos vários colegas do senhor, pessoas honestas, corretas, sérias, de credibilidade... Não foram poucos os médicos, não. E eles falaram aqui: "Olhem, o paciente fica sete dias na UTI, dez dias na UTI. Vendo que não tem jeito, eles saem para a enfermaria para..." Para inaugurar uma coisa que o seu hospital inaugurou no Brasil, uma nova especialidade: a "paliatização"...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor nunca ouviu? O senhor jura que o senhor nunca ouviu falar de paliativismo?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É "paliatista". Ouvi muitos médicos dizendo, confirmando que tiravam da UTI, botavam na enfermaria e faziam a "paliatização". O seu hospital criou uma nova especialidade: "paliatistas". E que iam para a bomba de morfina para sedar, para não sentir dor, ou para o sucedâneo da morfina...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Otto, faça o favor...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... tipo Demerol ou Dolantina...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Faça o favor para nós leigos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Como?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Faça o favor para nós leigos da área de Medicina. O Senador Rogério, o Senador Humberto e o Sr. Pedro estão entendendo, mas a grande maioria que está aqui e...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É o seguinte...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Como é que funciona esse...?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ao contrário de fazer o tratamento correto dentro da UTI - se precisar intubar, intubar com *kit* intubação; se precisar usar cortisona, prednisolona, dexametasona, anti-inflamatórios, usar; se precisar usar um anticoagulante, seja Clexane, heparina, qualquer um desses, tem que usar para não permitir a microtromboembolia dentro do pulmão do paciente; se precisar um antibiótico de terceira geração, de quarta geração, vai lá e usa cefalosporinas, ciprofloxacino -, o que acontecia? O paciente ficava sete dias: "Esse aqui não vai ter jeito, vai para a enfermaria e vai tomar paliativos". Por isso, chama-se "paliatização", com alguém que submeteu... Acredito que é um absurdo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como se fosse uma eutanásia.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É uma eutanásia! É uma violência...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadores...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É uma violência...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadores...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu estou com a palavra. Eu a dou a V. Exa. daqui a pouco.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadores, existe uma sociedade que rege...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Então, se criou a figura do "paliatista", é uma nova especialidade macabra que se escolheu...

E outra coisa. Isso acontece, Senador Humberto - e todos sabem aqui -, com os olhos complacentes do Presidente do Conselho Federal de Medicina, que nunca tomou providências nesse sentido! E nós denunciemos várias vezes esses episódios contra a vida - a vida! - das pessoas, o que me comove, é doloroso saber... Por exemplo, está aqui, está aqui - não há como o senhor negar -, aqui está a ficha da mãe - não vou citar o nome - do Luciano. Ela internou com infecção por coronavírus - está aqui -, e na certidão de óbito não consta coronavírus. Consta...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor tem o prontuário completo?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Tenho aqui!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O prontuário completo?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, não precisa prontuário...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Precisa sim, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não precisa prontuário. Aqui está a ficha de internamento, e aqui está o atestado de óbito. Então, ela internou com coronavírus. Qual foi a doença primária com que ela internou no seu hospital?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não vou comentar...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - A doença primária é covid-19. Agora, depois da doença primária...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E a falsificação...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... o paciente desenvolve outras complicações...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Falsificação, isso é um absurdo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... desenvolve septicemia, como eu falei aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... desenvolve insuficiência renal, tem a tromboembolia, a microtromboembolia. Então, nesse atestado de óbito tinha que constar: doença primária, covid-19, secundado por diabetes *mellitus* - até diabetes *mellitus* eles botaram aqui -, septicemia, parada cardíaca, enfim. Olha, é uma manipulação da vida das pessoas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, da vida.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É a falta de honestidade de que eu falo aqui, falta de... E não vou nem falar na receita, Senador Renan, de hidroxicloroquina, que se o médico quiser receitar, ele vai lá e receita, problema dele. Se ele é culpado por uma arritmia que leva a uma parada cardíaca, é problema dele. Se ele usa uma dose excessiva de uma medicação que possa lesar o fígado... Agora, o que eu quero dizer é a falta de honestidade nesses casos com os pacientes que pagam seguro de saúde. Então eu vejo e gostaria que se colocasse, que a Cynthia colocasse um vídeo aí. O vídeo da cestinha, Cynthia.

O vídeo da cestinha comprova que eram distribuídos para a casa das pessoas os pacotinhos da medicação sem a receita. É comprovado aí, está aqui comprovado. É o vídeo nº 2. Eu não vou nem me demorar muito, sabe por quê, Dr. Pedro? Porque isso me dói o coração, constrange muito.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu sou da área de saúde, e eu trabalhei num lugar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Fora do microfone.) - Bote no começo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Bote no começo aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Está acompanhado da receita, doutor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Perfeito.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não está acompanhado, cadê a receita? Mostre a receita.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Receita invisível, fantasma? Não, coisa nenhuma.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Duas situações são bem respondidas aí: uso de EPIs adequados...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ali tem uma cesta enorme sem nenhuma receita.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Tinha que estar acoplada àquilo a receita médica. É claro que tinha que acoplar a receita médica.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a receita está na mão do paciente, que foi entregue pelo médico.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não... Na mão do paciente? Sinceramente, o senhor dizer uma coisa dessa natureza... Olha, Dr. Pedro, isso me comove pelo seguinte: a medicina exige essa honestidade e além disso se trabalha - o senhor nunca trabalhou, mas eu trabalhei em hospital...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, eu trabalhei. Eu trabalhei muito, Senador. Por favor me respeite. Só isso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu trabalhei no hospital...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele trabalhou num hospital, inclusive, no Estado do Amazonas, no Município de Tabatinga.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu trabalhei no hospital...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu trabalhei em Tabatinga.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Pedro...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Hospital Militar de Tabatinga.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E trabalhei também no Programa Saúde da Família.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu trabalhei no hospital por 12 anos com Irmã Dulce. Olha, vou dizer uma coisa ao senhor: se o senhor tivesse trabalhado lá, o senhor não tinha esse coração aí de pedra, duro, que não fala a verdade, que omite...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Só peço respeito, Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu estou com a palavra. Que omite as coisas...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Só peço respeito.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... que não quer falar o que aconteceu no seu hospital, por falta de sensibilidade. Esse momento do mundo é o momento da razão, da ciência e da humanidade. Falta tudo no seu hospital.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Salvamos muitas vidas, muitas vidas.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Falta tudo, e eu vou mostrar a ironia que vocês fazem agora para usar medicação que não tem eficácia nenhuma.

Bota o vídeo do zinco, por favor.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Vou só encerrar, porque me constrange estar inquirindo um colega meu. Sinceramente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Me constrange também...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Às vezes até quando eu falo sobre...

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Então não foram eles.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não foram eles.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Aquele lá, não é o senhor que está ali não?

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor ri, o senhor está rindo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu vou só perguntar ao senhor: o zinco é adequado para tratar a covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O zinco é um polivitamínico que, adequadamente utilizado, ele pode ajudar, sim, na...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E o senhor tem estudo dizendo que o zinco resolve o coronavírus.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu tenho todos os estudos aqui que mostram que ele pode ser utilizado.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor está errado, completamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, senhor, peço que o senhor...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O zinco é usado muito para diarreias profusas. E outra coisa: é essa a dosagem que o senhor dá do zinco? É essa a dosagem?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Essa dosagem é uma dosagem que foi prescrita principalmente, inclusive no Ministério da Saúde.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - É essa a dosagem que o senhor dá?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Inclusive no Ministério da Saúde.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Se o senhor der 220mg a um paciente de zinco, o senhor vai criar vários problemas.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor já tomou, Senador?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, não tomei, não, mas eu conheço...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... que o zinco para criança são 20mg e para o adulto 40.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E o senhor está dando 220!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Se o senhor der 220mg de zinco nessa irresponsabilidade...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor dando risadinha de canto de boca...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não estou dando.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... sem nenhuma condição, sem nenhum teste de que o zinco resolve a covid-19...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... isso é de uma irresponsabilidade científica, ninguém pode imaginar o que é isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto, tem trabalhos publicados.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Porque 220mg de zinco é uma superdose de zinco. Você pode dar para uma criança com diarreia profusa ou até para um adulto, para uma criança 20mg e para o adulto 40mg, isso é bê-á-bá de

quem estudou Medicina. Eu não sei se ele é infectologista ou qual a especialidade dele, mas ele não conhece isso, e fica brincando, e dando risada para o Paolo Zanotto, que é um fanfarrão, um virologista que não entende absolutamente nada, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores.

Então, essa veemência - e eu lhe peço até desculpa e a todos os meus colegas - é porque eu sei que o paciente pagou para ter um atendimento inadequado, errado e até relapso por parte da figura jurídica, não é nem dos médicos, da figura jurídica chamada Prevent Senior e desse hospital, que é Sancta Maggiore de alguma coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Sr. Presidente, eu queria, em função do que nós acabamos de ver aqui e, conseqüentemente, da indignação do Senador Otto com o que aqui se verificou, dizer que, em função de tudo isso, eu gostaria de elevar o Sr. Pedro Benedito Batista Júnior à condição de investigado desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

E quero comunicar que, adicionalmente, mandarei todas as informações colhidas aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito para a Procuradoria de Justiça do Estado de São Paulo, porque esses fatos aconteceram lá. Há um desejo, um propósito muito grande do Ministério Público do Estado de São Paulo em levantar essa circunstância, essa situação, e nós mandaremos, claro, para a Procuradoria-Geral da República e, adicionalmente, eu mandarei essas informações, esses documentos, para o Procurador do Estado de São Paulo.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Relator, o Conselho Federal de Medicina de São Paulo, que é diferente do Conselho Federal de Medicina, é quem tem a responsabilidade de iniciar o processo de investigação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, só uma questão...

Eu não sou médico, mas sou historiador. Então, até em benefício da história, *in dubio pro historia*, as referências históricas têm que ser suscitadas, levantadas, pesquisadas.

"Obediência e lealdade": lema da SS, tropa de choque do *fürer*, do Terceiro Reich. Não sei em qual contexto ela está. Não sei em qual contexto ela está.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, perfeito... O senhor pode pedir pra quem formulou isso, de acordo com a data, pra justamente responder a pergunta pro senhor?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeito.

No meu momento, eu lhe perguntarei sobre o destino do Sr. Anderson, se ele foi desligado da Prevent Senior pelo senhor, de onde veio essa "consígnia", por que ela é utilizada... É exatamente o contexto dessa "consígnia" que nós queremos saber, porque foi o senhor que falou que era uma "consígnia", uma palavra de ordem. E é a mesma palavra de ordem, Presidente, Sr. Relator, da SS nazista. É esse o comentário.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu agradeço imensamente a sua pontuação. Por isso é que foi essencial frisar a data em que isso foi colocado, em 2017, e foi abolido esse termo da empresa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) - Impregnou a cultura da...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Abolido, Senador Renan.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não... Dr. Pedro, qual foi o destino do...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Inclusive, tem uma ação gigantesca, milionária, impetrada.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, espere aí: o Dr. Anderson, que utilizava... Qual foi o tratamento em relação a ele que a Prevent Senior adotou? Ele foi desligado, ele respondeu processo... Como ele se desligou?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem um processo em Justiça correndo contra o Dr. Anderson.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou encerrar a reunião...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Só um minuto, Senador.

Só corrigindo, Senador: justamente até em revelia ao desligamento, o Sr. Anderson é que entrou contra a Prevent, e agora nós estamos fazendo a briga.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Só pela ordem, rapidamente, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vou suspender a reunião...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Antes de suspender. Rapidamente. Só porque eu fiquei curioso.

Eu vi os questionamentos do Senador Otto Alencar aqui e, muitas vezes que o Sr. Pedro tentou responder, não o deixaram responder. Eu vi, uma análise minha, mais uma vez, algumas colocações muito duras, até um pouco desrespeitosas, e eu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não vi, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, eu gostaria de ouvir, porque eu acho que a gente tem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Desrespeito eu vi ontem, com a Senadora Simone.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... que ser justo aqui.

O Senador não é casta superior. O Senador é igual a todo mundo. Então, eu acho que a gente precisa, de alguma forma, dar o direito de ouvir, porque eu achei interessantes algumas perguntas. Então, eu quero saber, exatamente até pra formular as minhas perguntas aqui.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Pedro, o senhor tem a palavra, se o senhor quiser falar.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Obrigado, Senador, pela referência.

Eu vou primeiro começar respondendo que, antes, a Prevent Senior tivesse aí na história a questão da criação do paliativismo.

O paliativismo é matéria antiga. O paliativismo é regido hoje pela Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria. Então, a desinformação não pode ser decidida...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Mas não pra paciente que precisa de UTI e você vai fazer o paliativo. Aí você está completamente errado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, Senador, eu estou respondendo. Por favor. Por favor. O senhor está colocando isso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Outra coisa, Presidente: já que o Senador Eduardo Girão patrulha a minha palavra, o que eu devo dizer ao Senador Eduardo Girão é que a recíproca não é verdadeira. Embora eu esteja rouco de ouvir V. Exa., não patrulho V. Exa.

Agora, eu quero dizer ao senhor que doente em UTI não se tira pra botar em enfermaria e fazer "paliatização".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Absolutamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Isso são provas. São os médicos que falaram.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Os médicos que conviviam com o senhor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Os médicos que falaram isso pro senhor...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não foram poucos, foram vários médicos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, eu gostaria de ouvir, porque, mais uma vez, se interrompe. Isso atrapalha o raciocínio, inclusive dos Senadores que querem entender. Eu peço isso, até porque...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) - Eu estou explicando...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu respondo a sua pergunta.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Peço ao Senador Eduardo Girão...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu respondo a sua pergunta.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... que faça um cursinho rápido de medicina que ele entende mais fácil...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador....

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não tem problema.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Pode falar.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Vamos lá.

Sempre lembrando que, como foi feito na apresentação inicial, todas as informações que o senhor obteve e que o senhor tem partem de um dossiê feito por criminosos.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor considera os médicos criminosos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Aqueles médicos que usurparam...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor considera os médicos criminosos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, por favor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Os médicos que deixaram...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sim. Ouço. Os médicos que deixaram o hospital são criminosos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor, o senhor não está me deixando responder. Deixa eu falar para o senhor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Pode responder.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles envergonham a classe médica, pois eles invadiram prontuários, cometeram crimes.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sugestão de convocá-los, viu, Sr. Presidente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Colocaram...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone.*) - Esses médicos deveriam ser convocados.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, com certeza. Faço questão. Muito obrigado, Senador. É fundamental que esses médicos que ajudaram a escrever esse dossiê criminoso e, como o Senador mesmo disse, horroroso, que expõe uma empresa que salvou centenas de vidas e tem uma das taxas de óbito menores do mundo... Isto eu volto a lhe dizer: está sendo exposta, pois os pacientes...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em relação ao comentário que o senhor disse, Senador, da taxa de óbito das UTIs: sim, precisamos dividir por faixa etária. Isso muda tudo na doença, pois o senhor sabe, realmente, que pacientes acima de 60 anos têm uma taxa de óbito muito diferente dos abaixo de 60 anos.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Dr. Pedro, eu perguntei no começo ao senhor exatamente isso. O senhor sabe que tanto jovem como idoso, 85%...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor está usando um dado estatístico pra generalizar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, não. São dados científicos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E está tirando...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor não pode... O senhor não pode querer...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, eu posso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor confirmou. Eu perguntei ao senhor e o senhor confirmou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Depois o senhor voltou atrás.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, Senador. Eu não tenho nada de voltar atrás.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu deixei o senhor falar, agora me ouça. E, quando eu perguntei, foi exatamente por isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor, então, tentou criar um argumento.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, criar um argumento, não. O senhor sabe disso. O senhor confirmou comigo e está constatado que 85% dos pacientes que têm a doença em curso são assintomáticos, leves ou moderados. Agora quatro vezes superior à taxa de letalidade do seu hospital para o Einstein é quatro a um, é muita coisa.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Olhe bem, o senhor é registrado como investigado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Nós temos esses dados. Eu não posso...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Compare as idades, Senador. Vamos comparar a faixa etária: 80 anos, 70 anos, 90 anos. Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Senador Heinze, eu estou discutindo aqui, por favor... Eu não... O senhor...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k. Deixe ele falar, então. O senhor não deixa ele falar. O senhor conduz a conversa.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O senhor tem uma posição diferente da minha, eu respeito, respeito o senhor demais, mas deixa eu discutir com ele a questão aqui.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas deixa ele falar também.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Até porque ele é médico...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Ele perguntou a faixa etária, e o senhor não quer dizer a faixa etária.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Ele já falou, Senador Heinze.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O que eu estou dizendo a ele e ele confirmou é isto: os pacientes que foram pro Hospital Einstein eram pacientes também idosos. Não tenho...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu tenho do seu hospital.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Mas os do Hospital Einstein eram também idosos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pra não haver confusão e generalização e, claro, uma avaliação espúria que gera só mais e mais dúvidas, a única coisa que eu peço pro senhor: avalie a faixa etária e o senhor vai ver...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sim, avaliamos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, não avaliou, porque o senhor está falando dos dados gerais. O senhor falou em todos os pacientes que foram para a UTI do Einstein e todos os pacientes que foram para os nossos hospitais. Diante disso, a gente não pode fazer uma avaliação simplista querendo colocar a característica de cada paciente dentro de um padrão único.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Olha, Dr. Pedro, eu jamais faria uma avaliação simplista...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... como as que o senhor fez aqui durante o dia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Por favor, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O que o senhor fez eu jamais faria. Eu jamais assistiria àqueles vídeos a que o senhor assistiu...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, todos!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... inclusive, sobre a questão do zinco; o senhor sorria...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O Paolo Zanotto falando em dar zinco para covid-19, como medicação de escolha, quando não tem ainda no mundo medicação de escolha. Não existe na farmácia o tamiflu do coronavírus ainda. Tem o da H1N1, e bota zinco como medicação de escolha!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Otto, eu vou...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E ainda diz: "Vou dar 220mg". A dose máxima para um adulto é 40mg. Então, não adianta eu discutir, porque o senhor veio treinado para não responder a verdade.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Pela ordem.) - Eu acho que tem uma coisa muito grave que precisa ficar (*Fora do microfone.*) ... antes de a gente encerrar: o paciente entra com o diagnóstico de covid, e, depois que passa o período da infecção, muda-se o código, muda-se o CID. Isso é de uma gravidade...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Por favor, por favor, por favor! Isso é de uma gravidade... de uma gravidade sem precedentes!

A outra questão é que o paliativismo é importante, mas você não pode definir o tempo que um paciente vai ficar internado numa unidade de terapia intensiva. Quem define é a necessidade do paciente, e não a equipe sob a orientação da direção. A direção não pode dizer que o paciente só deve ficar dez dias na UTI e, a partir daí, ir para o acompanhamento do tratamento paliativo, porque aí é colocar os pacientes sem nenhuma chance de sobrevivência porque vai direto para o tratamento de encaminhamento para uma morte "confortável", como é dito.

Então, tem questões aqui que só vai ser possível serem esclarecidas se o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo tomar a frente e avaliar 100% dos óbitos desta instituição e todas as mudanças que houve de código de diagnóstico da doença original que levou o paciente a se internar e ao óbito.

Portanto, nós estamos aqui diante de uma situação muito grave, sem contar, Sr. Relator, Sr. Presidente, que o que nós estamos vendo aqui é teste em seres humanos de terapias sem autorização. Tudo isso precisa ser aprofundado.

Por isso, eu acho que esta CPI precisa, além dessa oitiva, fazer outras oitivas no que diz respeito ao que aconteceu na Prevent Senior.

Desculpe, Humberto, a interrupção, mas essas questões... A gente não poderia ir para o intervalo sem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Pela ordem.) - Deixe-me só fazer uma colocação aqui, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - ... com relação ao zinco: o Dr. Zelenko, candidato ao Prêmio Nobel da Paz... A recomendação dele, Dr. Otto Alencar - o senhor, que é médico... Ele

recomenda zinco e dá as razões. Depois, eu posso ler e passar a matéria a V. Exa. Dr. Zelenko, candidato a Prêmio Nobel da Paz. Então, aqui não estamos falando besteira, é coisa séria.

E saiu uma matéria agora... Só um minutinho aqui. Produto de zinco... Agora, matéria de ontem: produto de zinco oferece proteção superior contra covid-19. Está aqui a matéria. Passo aos médicos que estão aqui para vocês examinarem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está bom.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Então, não é chute. É coisa séria que eu estou falando aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deixa eu só...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Estou falando sério, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu sei, Senador Heinze. Eu sei.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Então, não desmereça um tratamento que está sendo utilizado e cientistas que estão falando nessa matéria.

Vou passar essa matéria para os senhores também.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Eu não... Tecnicamente, eu não posso me aprofundar numa discussão científica. É por isso que eu ouço os cientistas.

Eu vou fazer, Sr. Pedro... Se o senhor não tiver essa resposta agora, o senhor vai ligar para a Prevent Senior, eu quero essa resposta ainda hoje aqui.

Houve um aumento da compra de ivermectina, entre 2020 e 2021, relativo a 2019, pela Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Sim. E os senhores já têm comprovado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. Espera aí.

Sr. Pedro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor. O senhor não trata o paciente assim, não é? Se o paciente lhe pergunta a mesma coisa dez vezes, o senhor diz: "Não já te expliquei isso. Já falei isso. Você já tem isso"? O senhor vai explicar novamente para o paciente. Faça de conta que eu sou paciente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim. Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está bom?

Aí o paciente... Porque o paciente é chato, porque ele está doente e ele quer saber o que ele tem; por que ele tem, o que ele tem. E o senhor explica dez vezes.

Aumentou a compra de cloroquina. O senhor sabe dizer qual foi o percentual que aumentou?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Caro Presidente, não sei lhe dizer qual foi a porcentagem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não sabe me informar.

É de ivermectina também não?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Houve aumento...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sr. Presidente, isso começou no ano passado, entre março e abril.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dá licença, Senador.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - É claro que começou no ano passado!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor não tem remdesivir que custa R\$25 mil - R\$25 mil! Vocês querem isso?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Tem vacina!

- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Cinco mil! Sim, senhor.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Você reclama... Eu estou só fazendo uma pergunta.
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O Governo já liberou 277 milhões de doses de vacinas.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Não interessa, Senador Heinze. Por favor!
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Já liberou. Pronto.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Heinze, por favor!
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está vacinando toda a população.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor vai ter seu tempo pra falar. Só estou fazendo uma pergunta. O senhor vai falar todas essas coisas. O senhor fala todo dia isso. Todo mundo já sabe.
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vou falar sério. É coisa séria.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou querendo saber aqui dos dados.
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - É coisa séria que os cientistas não querem discutir.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu sei, é sério.
- O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - É sério e não querem discutir.
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - É sério e morreu muita gente. Morreram quase 600 mil pessoas no Brasil. É muito sério.
- O SR. OTTO ALENCAR** (PSD - BA) - Sr. Presidente...
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Deixa eu só perguntar aqui. Eu não entendo cientificamente, como o senhor também não entende absolutamente nada disso. Nós dois somos totalmente tapados para nos aprofundarmos nessa discussão.
- O SR. OTTO ALENCAR** (PSD - BA) - Sr. Presidente...
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, como eu não sou papagaio de pirata, eu quero ouvir. Só um minutinho, Senador Otto. Eu vou lhe fazer uma pergunta também que eu queria que o senhor me respondesse. Então, aumentou a quantidade de medicamentos; a Prevent comprou o tal *kit* covid, vamos supor. Todos esses... Agora, em relação ao que o Senador Otto falou é que me chamou a atenção, e aí eu quero fazer essa comparação. Senador Otto, o senhor me disse que depois de intubar uma pessoa, sete dias depois, oito dia depois, quatorze, quais são os medicamentos que são usados que o senhor falou aí?
- O SR. OTTO ALENCAR** (PSD - BA) - Olha, um paciente numa unidade de tratamento intensivo com covid-19...
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.
- O SR. OTTO ALENCAR** (PSD - BA) - ... portador da pneumonia virótica que obstrui 50% ou até mais do pulmão e começa a ter complicações, tipo insuficiência renal, que pode evoluir pra uma septicemia...
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor falou vários medicamentos.
- O SR. OTTO ALENCAR** (PSD - BA) - Aí o paciente é internado, primeira coisa; se for preciso intubar, intuba o paciente; e, depois de intubar o paciente, você usa: dexametasona ou prednisolona, que são corticoides; você usa um antibiótico de amplo espectro que possa evitar uma infecção bacteriana, tipo cefalosporina, ciprofloxacino, qualquer um desses novos antibióticos, e usa...
- O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - O senhor concorda com o Senador?
- O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR** (Para depor.) - Concordo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - E, além disso, Omar, usa-se o anticoagulante, porque a covid-19 causa microtromboembolia no pulmão - são pequenos coágulos que, depois que ele se forma, obstrui o pulmão e impede o paciente de respirar. Foi isso que eu falei, entendeu?

Agora, eu queria...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Isso aí me chega à pergunta agora, Senador. É o seguinte. É lógico que nós tivemos um número de intubados... O meu irmão foi intubado com problema no pulmão, e ele não conseguiu sobreviver. Os médicos tentaram de tudo para poder salvá-lo, mas não conseguiu, como quase 600 mil brasileiros não conseguiram. E muitos que conseguiram, desses milhões que foram infectados, mais de 20 milhões de infectados, muitos estão com sequelas para o resto da vida. Mas, então, vejam bem: se houve um aumento na compra de *kit* covid pela Prevent Senior, como também em outros hospitais aumentou, com certeza aumentou também bastante a compra, em 2020 e 2021, desses medicamentos que o Senador Otto falou. Isso é verdade?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Ventiladores...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não; medicamentos para internação.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - *Kit* intubação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minuto. Para eu não tomar nenhuma diligência mais inapropriada, eu pediria que, antes da sessão, o senhor me dissesse a quantidade que foi comprada desses medicamentos que o Senador Otto falou, para quando a pessoa está intubada e tem que usar, de 2019, para fazer um comparativo com 2020 e 2021. Porque, se eu for ver, com certeza absoluta, a quantidade de cloroquina que o senhor comprava em 2019 era muito pequena, muito pequena.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - No meu Estado - o senhor sabe disso, trabalhou em Tabatinga - a cloroquina é utilizada... Isso aí é o quinino para nós. Isso os índios, os povos tradicionais da Amazônia já usam há muitos anos. Então, é uma coisa que não é nenhum segredo para nós que somos da Amazônia. Mas eu queria fazer esse comparativo porque eu tiraria uma dúvida, Senador Girão e Senador Luis Carlos Heinze: se a empresa utilizou esses medicamentos, utilizou em muito maior quantidade em 2020 e 2021 porque intubou mais pessoas - que foram a óbito, lógico.

Eu não sei... Longe de desrespeitar qualquer pessoa, mas a genitora do Sr. Hang, quando a afetou, deve ter usado esse tipo de medicamento, com certeza, algum medicamento desses: ou anticoagulante; ou para problema de infecção generalizada, pulmonar; antibiótico de quarta geração ou quinta geração - não sei o que hoje é prescrito... Então, isso nos daria aqui a certeza de que os pacientes que foram internados e que tiveram que ser intubados tiveram o tratamento, da mesma forma, e proporcionalmente aumentada a compra desses medicamentos utilizados em intubação.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Presidente, tem uma questão importante...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Só para colocar, Sr. Presidente... Tem uma colocação aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não estou fazendo juízo de valor, só estou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, é uma ótima pergunta.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Tem uma questão importante que é o tempo de internação de um paciente que é intubado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sr. Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Geralmente, é mais de 15 dias, chega a 60 dias, 40 dias. O paciente não sai da intubação para ir para um lugar morrer; ele fica intubado até a morte.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Então, é preciso que a gente analise isso, entendeu, Otto?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, se me permite, agora eu faço a explicação tanto da relação do tratamento paliativo a que o senhor se referiu quanto da questão de intubação e todos os modelos.

O tratamento paliativo, como o próprio conceito de tratamento paliativo diz, é introduzido quando não há mais possibilidade de cura.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Quem define isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O próprio... A Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria. Isso aí está definido.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Quem define isso lá na Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Família e equipe médica. Família e equipe médica em conjunto, em conjunto.

Vamos lá. Senador Otto, se o senhor não conhecia o paleativismo, é importante o senhor ter conhecimento.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar.) - (*Fora do microfone.*) ... o paleativo para um paciente que tem expectativa de vida...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Exato.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... e o tira da UTI, doutor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Presidente, eu posso...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sinceramente, sinceramente...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador... Senador...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Olha, não dá nem para discutir isso.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Otto, Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Isso é uma coisa insensível...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Deixe só eu lhe responder. Por favor, Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... da parte de V. Sa. O paciente tem chance de sobreviver, e ele é retirado da UTI e colocado em uma enfermaria...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhum paciente é retirado de UTI.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... e vai para a bomba de morfina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, isso são palavras do senhor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não. É o que os médicos todos disseram.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não. Isso são palavras do senhor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Estamos com prova. Vamos comprovar isso aí.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso são palavras do senhor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Isso vai ser comprovado, Dr. Pedro. Vai ser comprovado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Presidente, por favor. Em relação às medicações, Sr. Presidente, elas tiveram um aumento muito, mas muito maior. Foram mais de dez vezes o número de compras do que o que era utilizado no período anterior.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k. Eu vou suspender por 30 minutos, Senador Otto.

Pois não, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - (*Fora do microfone.*) ... a situação. As minhas convicções, que eu falo aqui, sobre a parte científica e médica são minhas. Eu não ando contestando as do Senador Heinze, nunca fiz isso, nem as do Senador Girão, absolutamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu contesto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu não contesto, porque é uma coisa que se vai discutir e não se vai chegar a termo. Eu leio todas as revistas novas que surgem. Eu leio. Agora mesmo, recentemente, li uma matéria sobre coronavírus que me preocupou bastante - não sei se o senhor leu -, de que ela pode ser uma doença autoimune. Se for uma doença autoimune, vai ficar sequela para o resto da vida.

O que é uma doença autoimune, Presidente? É aquela em que os seus anticorpos combatem as células saudáveis do seu corpo, como são outras doenças - doença do colágeno e outras tantas. Eu li agora, recentemente, tem oito dias, um artigo da *Lancet*, definindo isso. Isso é de uma preocupação inimaginável.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - O Dr. Pedro que é médico...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É por isso a preocupação é com as crianças, inclusive...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Exatamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... que contraíram o vírus.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Então, essa é uma doença... Eu, por exemplo, tive covid e fiquei com a sequela da insônia, das dores articulares. Então, a ciência ainda não sabe tudo dessa doença. Imagine alguém dar zinco para curar...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Agradeço suas palavras, viu, Senador?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Hein?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Agradeço suas palavras.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Pois não. Aí, o senhor imagine dar zinco para covid-19? Dar hidroxiquina, que é uma droga antiga...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - É um Prêmio Nobel da Paz. Prêmio Nobel da Paz.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... uma droga...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Um Prêmio Nobel da Paz.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Por favor. Eu não contesto...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Escute o Dr. Zelenko.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - A hidroxiquina, que é uma droga antiga, para doença nova, que não foi feita...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor recebeu, doutor.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - ... que não fez teste...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor recebeu, doutor!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Quem?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor recebeu hidroxiquina.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) - Há, pelo menos, uns dez anos eu não dou uma receita!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, senhor. Para um Senador nosso aqui, o senhor recebeu.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) - ... uns dez anos...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor recebeu para um colega nosso, Senador. O senhor recebeu para um colega nosso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu posso explicar ao senhor? Posso explicar?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Explique, então.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Eu vou explicar. Eu dei uma entrevista, Senador Heinze...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Para o Marcos do Val.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não. Deixe-me explicar ao senhor. Numa rádio, me perguntaram o que era e como estão fazendo o tratamento. Eu disse que a hidroxicloroquina é descartável, e que a ivermectina, que é uma droga usada para *strongyloides stercoralis*, para vermes, tinha alguns, algumas pessoas que aplicavam a medicação.

Eu não dou uma receita, Dr. Heinze, há dez anos. Não receito para ninguém. Eu apenas estava explicando o que alguns infectologistas... Porque eu leio muito - não sei se é o caso de V. Exa. - a respeito do tema, mas eu não receito para ninguém, não. Tem mais de dez anos que eu estou aposentado. Eu sou cirurgião ortopedista. Tem 12 anos que eu fiz a minha última cirurgia. Eu não receito, não. Eu estava...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas o Marcos falou aqui, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Na realidade, eu estava fazendo um comentário...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O Marcos do Val falou aqui.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Não, senhor. Eu estava fazendo um comentário com uma rádio, dizendo que só os infectologistas faziam isso.

Qual é o princípio da ivermectina? Diminuir a reprodução de vermes, da filária, de patógenos. Não é uma coisa que eu receitasse. Só que o senhor pegou e fez o contexto que quis. Eu não vou contestar. É a minha consciência que vale, como a de V. Exa. vale também. E acabou o problema.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou a Cacequi, vou conversar com povo de Cacequi.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Bora lá, tchê!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está suspensa a sessão por 30 minutos e nós voltamos.

(Suspensa às 14 horas e 17 minutos, a reunião é reaberta às 15 horas e 41 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está reaberta a sessão.

Vou passar para a Senadora Eliziane Gama por 15 minutos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Sr. Presidente, Srs. colegas Senadores, cumprimento aqui o Dr. Pedro Benedito.

Sr. Pedro Benedito, eu inicio perguntando para o senhor acerca da questão do que já foi inclusive muito colocado pelos nossos colegas acerca do ponto específico da denúncia que trata da possibilidade de um acordo entre a Prevent Senior e o Governo Federal. Eu queria mais uma vez ouvir do senhor: não houve nenhum acordo? Não houve nenhuma tratativa entre a equipe do Ministério da Saúde e a rede Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senadora, reafirmo: não houve qualquer tipo de acordo entre Prevent Senior e Governo Federal.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E como eram essas tratativas, por exemplo, do senhor com a Nise Yamaguchi, com o Paulo, que integravam ali o gabinete paralelo e também a Dra. Mayra? Porque, veja bem, nós temos aqui constando, inclusive, em uma das notas técnicas que foi apresentada pela Dra. Mayra, pelo Ministério da Saúde... Ela coloca, nessa nota informativa, aponta, por exemplo, a Prevent Senior como a referência, fundamentava a nota, na indicação, no protocolo, na orientação do uso, por exemplo, da hidroxicloroquina. Não houve nenhuma tratativa, por exemplo, para formatação dessa nota?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não houve. Eles simplesmente utilizaram um documento interno da Prevent, um documento que é utilizado para orientação médica, para incorporar à normativa do Ministério da Saúde, sem nenhuma anuência ou, então, participação nossa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Vocês não sentaram, então, em nenhum momento para que houvesse de fato essa tratativa?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O único momento em que a Prevent Senior foi convidada para conversar com o Ministério da Saúde foi no momento em que eles convidaram diversos setores de hospitais, outras

operadoras, e fizeram reuniões individuais com todos, ainda no começo da gestão Pazuello, muito tempo depois desses protocolos serem utilizados como referência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas dessa reunião, vocês tiveram reunião, então, nesse momento lá atrás, com o Pazuello e fizeram tratativas sobre a hidroxicloroquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma tratativa. O que ele pediu foi que...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas vocês sentaram lá atrás?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhuma tratativa. O que foi solicitado foi que nós apresentássemos o que era e o que a Prevent Senior fazia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - E vocês, então, fizeram essa exposição. Dr. Pedro, veja bem, o Presidente da República... O senhor colocou, inclusive, que há... Não sei se o senhor colocou agora, mas, na verdade, foi colocado que, por exemplo, havia uma disposição e, digamos assim, uma solicitação de alguns pacientes para o uso da cloroquina. Eles, em algum momento, solicitavam aos médicos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, essa é uma solicitação constante até hoje de centenas e milhares de pacientes.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas isso se deu mais, por exemplo, depois das orientações, das *lives*, das falas do Presidente da República? O senhor conseguiu, na verdade, sentir essa diferença?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, porque sempre teve uma constância.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Essa conversa, mais uma vez eu lhe pergunto, em relação ao Presidente da República: em algumas das *lives*, por exemplo, que vocês, inclusive, chegaram a fazer, o próprio Presidente da República divulgou nas suas redes sociais. Ele chegou a divulgar, por exemplo, fazer a divulgação do *link* - o Presidente da República chegou a divulgar esses *links* -, exatamente para ter acesso a essas várias *lives* que eram realizadas por alguns integrantes do gabinete paralelo, inclusive com alguns membros também da Prevent Senior.

Essas informações chegavam de que forma ao Presidente da República? Vocês mandavam para pessoas ligadas a ele ou mesmo o senhor mandava, na verdade, esses *links* diretamente ao próprio Presidente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, volto a repetir para a senhora, eu nunca fiz parte de qualquer gabinete paralelo e nós nunca participamos de nenhuma *live*, que eu me recorde, que foi aí explanada ou então patrocinada pelo Presidente da República.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas os *links* chegavam a isso.

O senhor tem conhecimento de que ele fazia a divulgação, não tem?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, a divulgação que ele fez, e vocês mesmo tiveram acesso aí, foi uma única mensagem que ele citou a empresa e lá no começo da pandemia, ainda no mês de abril de 2020.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - De lá para cá, Dr. Pedro, nós temos, por exemplo, os protocolos. A gente tem fases, na verdade, do enfrentamento da pandemia.

A gente tem lá o nascedouro da pandemia, que havia, inclusive, uma percepção da forma do tratamento dessa doença, depois nós fomos tendo vários protocolos e vários estudos em todo o mundo pela Organização Mundial da Saúde e foi, na verdade, comunicado e informado a todo mundo acerca - eu diria - dessas novas investigações, desses novos estudos que foram feitos e, portanto, aí utilizados como protocolos.

Esse protocolo que vocês utilizavam, por exemplo, a partir do *kit* covid, hoje, como é que está o protocolo específico de vocês? Vocês continuam, na verdade, fazendo o indicativo lá do *kit* covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, obrigado pela pergunta. Ela é fundamental para ficarem certos pontos esclarecidos.

Volto a dizer, os médicos que indicam cada uma das medicações. Não há prescrição de *kit* covid, o.k.?

E os protocolos são base, inclusive como a senhora mesmo comentou, elas vão evoluindo ao longo do tempo, e baseados no que hoje tem-se muito claro da ciência. Cada um dos médicos tem total autonomia para prescrever as medicações que acharem pertinentes para o tratamento dos seus pacientes.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Veja bem, mas existe uma diferença, doutor, entre a autonomia médica, e eu diria até um limitador da autonomia médica, quando você trata de vidas, quando você trata, na verdade, das pessoas, quer dizer, a autonomia médica não pode ser maior, por exemplo, do que o princípio da vida. A autonomia médica não pode ser maior do que a ciência, não é? Ela tem esse limitador.

É claro que todos os médicos do Brasil têm a sua autonomia, isso inclusive é defendido, mas, vamos lá, você tem um limite. Se eu não tenho uma comprovação científica, o médico não pode ter a autonomia de pegar e fazer a indicação de uma prescrição ou de coisa parecida sem necessariamente, de fato, ter uma substância, uma retaguarda do ponto de vista da ciência.

O senhor concorda, não é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Concordo plenamente.

É justamente por esse motivo que, na insistência de algum paciente, se o médico se sente seguro para a prescrição de uma medicação, ele coloca um Termo Livre e Esclarecido para que o paciente também possa assinar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Agora veja, quando eu faço referência a essas medicações, eu estou fazendo referência lá atrás, lá no início, na verdade, da pandemia, de 2020, mas nós tivemos, por exemplo, mortes que foram tratadas na Prevent Senior, que é o caso, por exemplo, da D. Regina Hang e Dr. Anthony Wong, que são pessoas que tiveram a morte posteriormente e consta, por exemplo, na denúncia, que eles morreram com sintomas de covid, mas que o atestado de óbito não corresponde, por exemplo, a esse tipo, ou seja, não corresponde, de fato, a ter morrido pela covid.

E, por exemplo, as informações que nós temos, é que o Sr. Anthony Wong teria sido submetido a esse tratamento do *kit covid*.

E ainda há um elemento a mais. Eu queria que o senhor, inclusive, me esclarecesse especificamente sobre o caso dele. Por exemplo, na denúncia, consta que ele teria recebido 20 sessões da ozonioterapia, que é uma prática, inclusive, muito controversa, alguns não aconselham esse tipo de tratamento. O senhor tinha conhecimento disso? Chegou a ter alguma ação, digamos assim, de orientação ou de não orientação para utilização dessa prática?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, agradeço a pergunta, mas, como já respondi, eu não vou abrir dados e informações sobre pacientes que eu não tenho autorização das famílias pra relatar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Doutor, o senhor colocou uma coisa agora há pouco, quando o senhor falou que os médicos que teriam denunciado seriam médicos criminosos. E aí o senhor colocou o seguinte: "Olha, eles invadiram os prontuários dos pacientes". E aí me parece muito que o senhor quer criminalizar o mensageiro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles estão corretos em invadir prontuários?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... e deixar de lado a mensagem.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eles estão corretos, Senadora?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Deixa de lado a mensagem, porque, se você tem acesso, se o prontuário na verdade mostra o diagnóstico que é compatível, por exemplo, ao caso de covid e não é tratado como covid, isso é algo muito sério.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, concordo com a senhora e é por isso que eu deixei bem claro que os documentos serão fornecidos para apreciação, e não com a montagem feita por esses criminosos que subtraíram os documentos de maneira espúria e manipularam os dados pra entregar pra vocês. O documento na íntegra a senhora tem todo o direito de avaliar e, aí sim, a senhora vai poder tirar suas conclusões.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Veja, a família da D. Regina e também a do Dr. Anthony procuraram a Prevent Senior? Chegaram a questionar, por exemplo, agora o real motivo, o real diagnóstico da morte dos dois?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós temos ótima... Eu, como médico e como quem acompanhou os dois casos, tenho ótima relação com as famílias.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sim, mas eles procuraram o senhor pra saber se, de fato, o diagnóstico correspondia à realidade...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... e tentar até ver se essa denúncia, de fato, era uma denúncia que correspondia a uma realidade?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, eles conhecem a lisura da empresa e o nosso trabalho digno que é feito. Eles nunca...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Mas não questionaram sobre o diagnóstico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nunca questionaram.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Hã?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nunca questionaram.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Nunca questionaram o diagnóstico.

O senhor também tem o dado de que foram tratados aí algo em torno de 18 mil pessoas...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Internadas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - ... pela rede.
Hã?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Internadas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Isso, exatamente, 18 mil pessoas na Prevent Senior.

O senhor tem uma média, por exemplo, de aproximadamente quantos por cento desse percentual, do percentual desse volume de 18 mil pessoas internadas que vieram a óbito?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como o Presidente da Comissão havia perguntado, eu peguei a informação agora. Foram cerca, ao todo na carteira, em torno de 4 mil pacientes que foram a óbito.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Algo em torno de 20%, aproximadamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Correto, Senadora, dos internados e não dos...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dos internados.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Não, dos que vieram a óbito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dos internados.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Dos 18 mil internados.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Dos internados.

Se nós pegarmos todos os pacientes da carteira que se contaminaram com covid, deram o positivo e foram notificados na Vigilância Sanitária, com CID, com todas as situações pertinentes, nós estamos falando de cerca de 7%, com uma média de 68 anos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Dos acompanhados e dos internados.

Dr. Pedro, há denúncia também de que os médicos sofreram assédio, que eram, por exemplo, impostos ali, tinham realmente que fazer a prescrição em relação ao uso do *kit* covid. Alguns inclusive disseram que alguns podem, inclusive, ter sido demitidos.

O senhor pode entregar à nossa CPI, à Comissão Parlamentar de Inquérito, por exemplo, os dados das pessoas, dos médicos que foram demitidos do início do ano passado até agora?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza, Senadora. Será assim bem esclarecedor para vocês. Com certeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Sim.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esses dados podem ser aí levantados pela empresa e entregues em 48 a 72 horas para a senhora, justamente porque dentre esses médicos também está a lista, que já está nas mãos do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, dos médicos que invadiram prontuários e liberaram dados extremamente sigilosos de pacientes para montagem de um dossiê totalmente falso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Só mais uma pergunta. O senhor é a favor da prática da ozonioterapia? Para tratamento da covid?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu nunca tive contato ou indiquei ozonioterapia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - O senhor não é a favor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu nunca tive contato ou indiquei ozonioterapia, então, não tenho posicionamento, uma vez que eu não conheço a técnica.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Hoje a rede continua fazendo a orientação acerca do uso da hidroxiclороquina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não vou relatar a autonomia médica, Senadora. Isso aí é decisão de cada um dos profissionais. Se a senhora perguntar: tem algum médico...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Agora, doutor, veja, os protocolos...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem algum médico...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Os protocolos...

Sim?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Desculpa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Pois não?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Tem algum médico que prescreve hidroxiclороquina e ivermectina, azitromicina, ciprofloxacina? Com certeza a senhora vai encontrar algum médico prescrevendo, porque é autonomia dele e ele tem o direito de fazer isso, se ele está garantindo a segurança do seu paciente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - MA) - Agora, doutor, esse protocolo, o mundo inteiro, a Organização Mundial da Saúde, inclusive no próprio Brasil, pelo Ministério da Saúde, os conselhos na verdade, as associações, todas elas, no próprio *site* do Ministério da Saúde, há claro que não há efetividade em relação ao uso da hidroxiclороquina. Que ela não é, na verdade, indicada para esse tratamento. Então, não tem por que você ficar utilizando um medicamento sem haver uma eficácia comprovada. Isso aí é uma contraposição do que diz a ciência. Isso, na verdade, vai de encontro a todo um preceito que é estabelecido pela saúde e pela própria medicina.

Como eu disse, a autonomia médica não pode ultrapassar o limite da ciência. A ciência é exatamente aquele anteparo, aquele que segura: até aqui, daqui para lá não mais. Porque a gente sabe que a hidroxiclороquina inclusive... Eu não sou médica, mas é uma situação extremamente constatada e fato: a hidroxiclороquina tem um efeito colateral significativo na vida das pessoas! No que se refere, por exemplo, à parte cardíaca então, isso é um fato. Dar essa medicação, constar essa medicação num protocolo é ir - não há dúvida nenhuma - na contramão daquilo que é estabelecido pela Organização Mundial da Saúde.

Por fim, eu quero finalizar aqui, Presidente e colegas Parlamentares. Nós estamos diante de uma das denúncias mais estonteadoras que nós estamos acompanhando nos últimos meses, nos trabalhos da CPI. Eu lembro que o Presidente da República chegou a divulgar uma nota técnica *fake*, porque não foi produzida tecnicamente pelo Tribunal de Contas da União, dizendo que havia uma super notificação de casos de covid. Ou seja, havia menos pessoas que teriam vindo a óbito do que efetivamente os números que nós temos hoje... Exatamente hoje nós temos 591.034 pessoas que vieram a óbito.

O caso, Presidente Omar, da Prevent Senior vem mostrar exatamente o inverso. Nós poderemos estar diante de um cenário... E é muito fato isso para a gente, porque nós temos aqui dois casos já claros: o caso da Dra. Regina Hang e o caso do Dr. Anthony Wong.

Os dois podem possivelmente ter morrido, ter ido a óbito por conta da covid e estarem na lista da subnotificação, ou seja, os números que nós temos diante de nós, infelizmente, podem ser maiores ainda do que esses que hoje são contabilizados aí pelo consórcio nacional de imprensa. Essa é a situação que está diante de nós.

É preciso - não há dúvida - ter um aprofundamento. Utilização de cobaias humanas, utilização de uma forma muito criminosa aqui de mortes silenciosas, que não vieram, na verdade, ao conhecimento público, porque isso é fundamental até para aprimorar os estudos que estão sendo feitos aqui em todo o Brasil e até numa ajuda em relação aos estudos internacionais.

Presidente, ficam aqui o meu repúdio e, ao mesmo tempo, os meus cumprimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito pelo trabalho intenso, pelo aprofundamento da investigação.

Quero finalizar dizendo que a gente precisa ter acesso de forma imediata aos recursos humanos da rede Prevent Senior para saber, de fato, quais os médicos que foram demitidos e por que foram demitidos nesse espaço de tempo entre o que consta na denúncia até o presente momento.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não. Obrigado, Senadora Eliziane.

Senador Luis Carlos Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Hoje vai dar para falar, Presidente. Muito obrigado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senhor?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Hoje, eu consegui falar. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor sempre fala comigo aqui, Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Obrigado.

O Brasil, até ontem, tinha distribuído 287 milhões de vacinas. Nós temos 160 milhões como população vacinal. Se eu pegar de 12 anos a 18 anos, ou vamos arredondar para 20 anos, são, então, 180 milhões. E já temos hoje 287 milhões de doses distribuídas. Seguramente, até o fim do mês que vem, toda a população brasileira já terá recebido duas doses.

Sr. Presidente, o Brasil continua sendo o quarto país do mundo em doses aplicadas. E, se pegarmos os Estados Unidos, a proporção nossa é maior que a deles.

Agora, V. Exa. falou hoje que eu sou papagaio de pirata. Vou fazer uma colocação.

Estados Unidos, hoje, com 2 mil mortes hoje; o Brasil está com 520; e a Índia, com 324. Os casos novos hoje: Estados Unidos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Luis Carlos, o senhor disse que eu falei que o senhor era papagaio de pirata?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu disse que quem repetia os outros era papagaio de pirata. E nós dois somos, porque a gente não é médico!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está bom, mas eu estou falando de dados concretos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só que eu sou papagaio de pirata da ciência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está bom. Então, vamos lá.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está bom? É isso. A diferença é essa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu estou falando na ciência.

Os Estados Unidos apresentaram hoje 135 mil novos casos; o Brasil, 32 mil; e a Índia, 30 mil novos casos.

O número de mortes: Estados Unidos hoje, 2.030; Brasil, 520; e Índia, 324.

Por que eu estou falando...?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, eu vou falar o total.

Por que esses casos aqui? Porque a Índia e o Brasil adotam o tratamento precoce que o Dr. Pedro veio aqui defender e que vocês estão criminalizando. Aqui tem dados para vocês poderem examinar. Se pegarmos, então...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Luis Carlos Heinze.

Não sairei em defesa dele...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Até porque, há pouco, ele não... Eu perguntei sobre tratamento precoce, ele não defendeu, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Seria bom reiterar essa pergunta, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É.

O senhor defende o tratamento precoce?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor defende o tratamento precoce?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, o que eu estou colocando aqui é o tratamento *off-label*, que os médicos recomendam. Pronto. E que grande parte foi utilizado...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, mas o nome que seja: *off-label*, precoce...

Dr. Pedro, o senhor ainda defende isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Eu defendo a atenção ao paciente nos primeiros momentos de sintoma...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... e que essa atenção seja feita de uma maneira adequada...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... e o próprio médico decida...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vamos lá.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... junto com o paciente o que fazer.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vamos lá.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É isso que é defendido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem uma senhora chamada, e até é aniversário dela, Bic Müller. Ela falou agora que tu é liso que só uma coisa, viu, meu irmão? Tu é muito liso, viu, meu irmão? Tu tem uma resposta pra todas as perguntas.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você sai, parece... Rapaz, tu sabe aqueles peixes ensaboados? Lá na Amazônia a gente não come peixe liso, caboclo não come peixe liso, come peixe de escama. Você é um peixe liso, sabe? Você vai escapulindo... Meu amigo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É que na verdade...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Bem que essa senhora falou. O nome dela, Randolfe, é Bic Müller. Ela disse bem assim: "Olha, esse senhor que está aí hoje é liso".

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Rapaz, eu estou lhe fazendo uma pergunta... Ele está ali afirmando que o senhor defende o tratamento precoce. Olha a tua resposta, amigo!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não posso...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O que eu coloquei...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É peixe liso da Amazônia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, Senador, depois de terem feito mais de 490 mil testes de PCR e testes rápidos pra identificar a doença no paciente e isolar, eu não posso falar que simplesmente a teoria de tratamento precoce é tão simples assim porque não é. Nós sabemos disso. É um conjunto de fatores que determina, e não simplesmente dar um comprimido. Eu não defendo dar um comprimido...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, isso a gente defende igual.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas ele está falando outra coisa, Senador...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, a minha frase...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A forma que eu coloquei é o...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu vou garantir seu tempo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Vamos ouvir a frase do Dr. Pedro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Deixe eu seguir.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Por favor, Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A minha frase é clara e ela segue todos os padrões, inclusive, estipulados pela OMS.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está aqui a Resolução nº 8...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro respondeu e eu acho que deixou em má situação o Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Não, não é deixou em situação... Eu estou tranquilo com o que estou falando. Vamos escutar o Dr. Zelenko, candidato a Prêmio Nobel da Paz. Como seu protocolo de tratamento foi retratado pela mídia convencional como um regime de drogas perigosas e malsucedidas, Dr. Zelenko salvou vida de pacientes com seu protocolo Zelenko desde março de 2020... "Posso dar razões pelas quais há resistência, é muito simples. Se chama política" - fala do Dr. Zelenko - "lucro, arrogância e medo". Dr. Zelenko, candidato a Prêmio Nobel de Medicina. Foi ele que usou o que o Dr. Otto, que estava aqui, diz que não usam, o caso do zinco, ele adota esse tratamento, não é?

E aqui inclusive eu tenho uma colocação que eu quero deixar na CPI: poliamida incorporada em zinco oferece proteção superior contra o covid-19, redução de 99% das partículas do vírus causador da covid-19, pesquisa publicada em revista científica dos Estados Unidos. Está aqui. Vou colocar...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador Heinze...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Sobre o zinco, deixe eu fazer um posicionamento, para ficar bem claro, porque no momento eu não havia conseguido dar resposta ao que o Senador Otto fez. O zinco, as 220mg comentadas pelo Dr. Otto, são 220mg, que pode ser feita a dosagem completa em até 12 dias. Correto, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, mas não foi isso que o...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, mas é que ele está citando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não foi isso que ele falou naquele vídeo, e o Senador Otto se referiu àquele vídeo. Não foi...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente, os vídeos são montados conforme querem. Os vídeos são montados conforme querem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Não diga isso...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - V. Exa., Senador Renan... Vocês têm uma equipe montando vídeos, vocês passam os vídeos que vocês querem do jeito que vocês querem. Vocês pinçam frases e usam isso aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem cita números imprecisos, equivocados, muitas vezes...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Quais são os números?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... errados, é V. Exa.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Quais são os números imprecisos? Me diga!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com todo o respeito...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Me diga qual é o número impreciso que eu falei. Me diga!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todos os dias cita números parciais como se fossem totais...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Qual é parcial? Me diga aqui, tchê! Está aqui, por favor! Estão aqui os números, tchê!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tchê, o Brasil está acompanhando, tchê!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas está acompanhando... Aqui é coisa séria, eu não estou enrolando.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Minha sugestão, Presidente, é de que, por comunicação enganosa em massa, o nosso Senador possa ser elencando no relatório da CPI.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, eu estou falando coisa séria, eu não enrolo e não minto. Não tenho idade e estirpe para fazer isso, Senador Renan, não posso fazer isso. Os números são precisos. Estão aqui os números: não são imprecisos, são precisos. Está aqui: 287 milhões de vacina...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu estou sugerindo ao Relator...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Está aqui o número certo, correto.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu estou sugerindo ao Relator, viu, Sr. Presidente...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Estados Unidos: 125 mil casos. Está aqui, Estados Unidos. Hoje, Índia e Brasil, está aqui. Aqui, número de mortes hoje: Estados Unidos, quatro vezes o do Brasil. Eles não adotam o tratamento precoce, e nós adotamos. Está aqui a Índia e está aqui o Brasil. Pronto, não estou inventando número.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Senador Heinze, eu quero sugerir ao Senador Renan Calheiros que inclua V. Exa. no relatório dele como um dos grandes propagadores de propaganda enganosa em massa...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não estou fazendo propaganda enganosa de massa.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... porque isso é uma desinformação a toda a sociedade brasileira.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Estou falando aqui, doutor... Você é médico...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Fique tranquilo, Senador Rogério, que eu vou avaliar essa possibilidade com o Colegiado.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - tem milhares de médicos hoje no Brasil, milhares de médicos que adotam o procedimento aqui.

Inclusive, volto aqui ao caso do Amapá. Peguei os dados do dia 19 de setembro: hoje o Amapá é o segundo Estado em letalidade do Brasil - o primeiro é Roraima e o segundo é o Amapá -: 1,61, semelhante à Índia, com 1,37, porque a Índia adota esse procedimento.

Nesse caso aqui, deixe-me fazer uma colocação. José Seripieri Junior, V. Exa. conhece, Dr. Pedro? Esse José Seripieri Junior criou a Quality. E aqui eu estou olhando: Ministro Barroso homologa a delação premiada de José Seripieri Junior, que era dono da Qualicorp - hoje parece que é outra empresa, Senador Girão, chamada Qsaúde. Esse rapaz era um vendedor de seguro. Na época do Governo Lula, lá atrás, ele enriqueceu, e hoje é uma megaempresa, o.k.? Foi em cima deste processo aqui: vendendo seguro e fazendo esquema dentro do governo, tanto que está aqui a delação premiada dele. Quem sabe esse caso, concorrente dessa empresa que está aqui, seja uma das razões, uma das explicações de nós estarmos tratando desse negócio aqui hoje. Aqui está um caso: delação premiada do José Seripieri Junior. Isso, sim, é um caso escabroso, certo? Depois tem mais detalhes sobre esse caso. Isso aqui, quem sabe, não interessa a outras pessoas também. Agora, mais escabroso ainda, e vi o pessoal falando aqui em razão, ciência e humanidade... Senador Girão, na pesquisa de Harvard de que eu falei aqui - um escândalo, um vexame -, usaram doses tóxicas: 9,6 miligramas para os pacientes pesquisados. Quem paga essa pesquisa é uma empresa de uma atriz pornô.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A Mia Khalifa? Essa é a da Mia Khalifa?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Bom, está aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - A atriz pornô é a Mia Khalifa? É essa?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A pesquisa Recovery: 9,6 miligramas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mia Khalifa de novo, Presidente?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A pesquisa Coalition, três pesquisas: 9,6 miligramas. É dose tóxica.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Vamos ter que convocar a Mia Khalifa aqui para confrontar com o Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Aqui eu não vejo ninguém... Senador, dá licença, deixa eu falar! Deixa eu falar, Senador!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, é que eu quero insistir em convocar a Mia Khalifa para vir a esta CPI.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, deixe eu falar! Escute o que eu estou falando! Escute o que eu estou falando, me respeite, por favor!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - De novo a atriz pornô?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Me respeite, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu respeito os brasileiros, Senador!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Estou falando do seu caso, do seu Estado, que V. Exa. nega; falo do seu Estado, que V. Exa. nega. Os médicos do seu Estado...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senador Renan, tem que incluí-lo no rol, viu?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Pode incluir, para mim não tem problema nenhum, eu falo a verdade.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Tem que incluir no rol, não tem jeito não!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Eu falo a verdade e desafio V. Exa. ou quem quiser a debater comigo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O Senador Rogério está certo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Eu desafio qualquer um. Pronto!

Aqui a falta de honestidade é pegar uma pesquisa de Manaus que deu 12 miligramas, dose letal, para cinco pessoas com risco cardiológico. Aí, sim.

Ninguém quer debater esta pesquisa! Já questionei a Globo, CNN, a imprensa, esta CPI. Ninguém quer debater esta pesquisa com cientistas! Por que é que não querem debater?

Senador Girão, essas quatro pesquisas no mundo fizeram a OMS mudar o seu parecer, essas pesquisas. Com que interesse? Com que interesse? Quais as pesquisas que fizeram isso?

Isso é gravoso, é gravíssimo o que está se falando. A mídia, quando a gente fala nesse assunto, retira esse assunto do ar. A Globo, a CNN, a *Folha*, o *Estadão*: retiram! Facebook, Instagram, YouTube... Hoje está tudo marcado, tudo viciado, por ter interesses... Como dizia o falecido Brizola, há "interesses" nessa questão. É o que está ocorrendo neste instante aqui.

E aqui está o caso também do Seripieri... Não sei se alguém quer falar dele... Posso falar, estou falando, estou repetindo... Disse hoje que iria falar e estou falando do caso dele. É um concorrente da sua empresa, Dr. Pedro, entendeu? Esse é o caso. Quem sabe seja uma das razões de nós estarmos debatendo esse tema hoje, assassinando reputações, assassinando reputações em cima de gente séria fazendo tratamento.

Se esses números de que eu falo aqui, do Brasil e da Índia, por exemplo, e da China, que também adota o mesmo procedimento... As duas maiores nações populacionais do mundo adotam o procedimento.

Dr. Pedro, sabe-se que a maioria dos clientes da Prevent Senior são idosos. Qual é a taxa usual de mortalidade ou letalidade de seus clientes e qual foi o aumento de morte de seus clientes com covid-19? Se não houvesse nada feito para impedir o avanço da pandemia entre seus pacientes, essa taxa seria maior ou menor?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador Heinze, como tentei colocar essas informações anteriormente, e já que o senhor fez a pergunta...

Estas informações são todas relacionadas aos pacientes da nossa rede: acima de 90 anos, Prevent Senior: 29% de taxa de óbito, Município de São Paulo: 39%; entre 80 e 89 anos, Prevent Senior: 20% de taxa de óbito, Município de São Paulo: 34%; entre 70 e 79 anos, Prevent Senior: 10,9% de taxa de óbito, Município de São Paulo: 22%; entre 60 e 69 anos, Prevent Senior: 4,9% de taxa de óbito, São Paulo: 11,5%; e entre 50 e 59 anos, a Prevent Senior tem uma taxa de 1,8% de óbito, e a cidade de São Paulo, de 4,6%. Todos esses dados são de todos os pacientes que foram atendidos e notificados adequadamente na empresa.

Sobre a questão do CID, que foi comentado anteriormente e ficou bem claro na mensagem: o CID era mudado no sistema para tirar o paciente de isolamento e não no atestado de óbito ou, então, no atestado que ia para a vigilância sanitária, já notificando o paciente que estava, sim, com covid-19.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Dá para expor dois vídeos que eu coloquei ali, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - De Senador não, não é, Senador Heinze?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Do Senador do Val, eu posso colocar?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Não, do Senador... Você quer colocar do Senador Otto Alencar?

Não faça isso, Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas eu queria que ele estivesse aqui. Não está aqui... Por que que eu não posso falar?

Aqui está a fala do Senador do Val falando dele. Aqui está a fala dele recomendando o tratamento numa rádio da Bahia. Eu gostaria que ele estivesse aqui pra colocar. Aí eu não posso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Heinze, o senhor, o senhor... A gente tem aqui uma coisa entre nós, um respeito entre os colegas...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas eu respeito!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas não é... Veja bem, o senhor, o senhor... Tudo que o senhor fala... Eu tenho o maior respeito pelo senhor, tenho carinho, tenho carinho pessoal, eu digo isso de verdade. Brinco muito com o senhor e tal, agora, expor um colega aqui... Eu acho que isso não vai levar o senhor a lugar nenhum, Senador Heinze, não vai levar a lugar nenhum.

Olha só, eu recebo aqui... Estão dizendo que esse cidadão aí que o senhor está dizendo que foi indicado para o Prêmio Nobel... O Prêmio Nobel é sigiloso, ninguém sabe, e eu não falo nada sobre isso...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Mas foi indicado, é uma sumidade, é um cientista.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não acho que eu vá ganhar alguma coisa expondo um colega, entendeu? Não vou.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - Vamos lá.

A sua empresa, Dr. Pedro, adotou a flutamida, antiandrogênico, primo da proxalutamida, medicamento que acabou de ser adotado oficialmente pela maior aliança global para o tratamento da covid-19, FLCCC, dos Estados Unidos, no protocolo de pacientes hospitalizados? Seria essa, mais uma vez, uma demonstração de papel de protagonista da Prevent Senior para salvar vidas do covid-19? Como foram os resultados? E o Dr. Flávio Cadegiani, pesquisador que encontrou os achados dos antiandrogênicos como tratamento promissor para covid-19, influenciou nessa decisão?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senador, existe um trabalho aprovado na Comissão Nacional de Ensino e Pesquisa, e os resultados ainda não estão divulgados.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu só queria fazer uma correção aqui, Sr. Presidente: o tal Zelenko, que o Heinze disse que foi indicado ao Nobel da Paz, nunca foi, é *fake news*. Quem falou isso foi William de Lucca, que acabou de mandar a informação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mais uma, Senador Rogério? Mais uma? Recorde global!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que foi?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É porque é mais uma... O Senador Rogério está informando aqui sobre mais uma *fake news* dita nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Bom, eu só queria fazer uma pergunta, depois vou passar ao Senador Randolfe. Eu vou chamar a Senadora Soraya pra ficar aqui um pouquinho.

O senhor tinha um grupo de WhatsApp de que o Sr. Carlos Wizard participava?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Ele me colocou no grupo, e eu saí.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas era um grupo de WhatsApp de que o senhor participava... O Sr. Carlos Wizard é um homem que se diz temente a Deus, mas não é. Veio querer vender livro aqui na CPI e ria das pessoas que morreram asfixiadas.

Esse grupo do Carlos Wizard é o gabinete paralelo de que o senhor participou. Esse grupo é o gabinete paralelo de que o senhor participou, esse grupo de WhatsApp.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Agora, o dia em que o senhor saiu, eu não sei.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor saiu na mesma hora? Ele botou e tirou? Ou não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Participou, mas saiu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não aceitei participar e saí do grupo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Participava...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor saiu na mesma hora?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, Senador, eu saí do grupo, pois eu não aceitei participar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu também já saí de muitos grupos que foram formados.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato, porque o senhor não aceita participar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) - Senador Omar... Me permita só, Relator...

Dr. Pedro, o senhor pode esclarecer o motivo da sua não aceitação em participar desse grupo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Simplesmente porque eu não via nenhuma situação que fosse plausível pra ter um grupo desse.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - O senhor pode esclarecer um pouco mais? O que o senhor disse que são situações não plausíveis, o objetivo do grupo, as ideias defendidas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não sabia qual que... Quando tentaram me explicar qual era o motivo do grupo, eu não entendi, não tinha um objetivo próprio, e eu saí do grupo imediatamente.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Afinal de contas, não tinha por que permanecer em algo cujo sentido eu não entendia.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - O senhor pode apontar quem lhe colocou nesse grupo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu não me lembro. Como eu acabei de relatar, eu saí muito rápido.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - E quem participava do grupo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato. Eu não fiquei observando quem participava, porque, assim que o próprio Carlos Wizard me colocou, eu falei "desculpa, Carlos, eu não vou participar de grupo algum", e saí.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O próximo inscrito é o Senador Randolfe Rodrigues, por 15 minutos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Obrigado, Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sr. Relator, Dr. Pedro, meus cumprimentos a V. Sa.

Quero de antemão dizer aqui do que se trata... (*Pausa.*)

Obrigado, é só para V. Exa. garantir o tempo.

(*Soa a campanha.*)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - De antemão, quero antecipar pra V. Sa. que o que se trata nesta Comissão Parlamentar de Inquérito é, sobretudo, em respeito a todos os médicos do Brasil, à ciência acima de tudo, e não há nenhum tipo de generalização ao conjunto de médicos que trabalham na Prevent Senior. Temos aqui uma denúncia que chega a esta CPI gravíssima, gravíssima, e que, sob pena de prevaricação - aquilo que o Sr. Controlador-Geral da União fez ontem, o nome daquilo é prevaricação -, sob pena daquilo, nós não poderíamos nos omitir e não investigar.

Então, eu queria iniciar, Dr. Pedro, perguntando a V. Sa. o seguinte. V. Sa., antes do intervalo, destacou - acho que respondendo ao Senador Otto - que é necessária a imunização, não é recomendável algum tipo de tratamento precoce para crianças e que inclusive as crianças são vulneráveis à covid. V. Sa. podia só destacar ou...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Não, na verdade, ele estava comentando sobre o zinco e ele relatou o uso do zinco em crianças. Eu disse que, assim como os adultos, as crianças também podem ser vulneráveis ao vírus.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

É importante esse seu depoimento, porque inclusive contradiz fortemente, Sr. Relator, o que o Ministro da Saúde decidiu na semana passada. Por isso é que eu advogo que é importante ouvirmos o Ministro da Saúde. Na semana passada, o Ministro da Saúde suspendeu a vacinação de crianças e adolescentes. Essa informação sua é importante nesse sentido.

E qual é a opinião de V. Sa. sobre o uso de cloroquina ou de hidroxicloroquina para crianças?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu vejo que, apesar de as crianças serem vulneráveis, elas desenvolvem a doença com muito menos característica de intensidade, e eu sou contra o uso de hidroxicloroquina para crianças.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O senhor tem conhecimento da nota técnica das orientações do Ministério da Saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da covid-19, uma orientação do Ministério da Saúde exarada em setembro deste ano?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De setembro deste ano? Não me recordo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perdão, setembro do ano passado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Se foi de setembro do ano passado, provavelmente eles devem ter usado alguma informação nossa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É, de fato usaram. Na referência bibliográfica das orientações do Ministério da Saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico de covid-19 tem a indicação da Prevent Senior. E nas recomendações do Ministério da Saúde consta - chamo a atenção, Sr. Relator -: "Em crianças, dar sempre prioridade ao uso de hidroxicloroquina pelo risco de toxicidade de cloroquina". Eles utilizaram a referência da Prevent Senior e fizeram a recomendação pra aplicar hidroxicloroquina em crianças - em crianças! Essa nota é de setembro.

A convenção da OMS contrária à cloroquina, à hidroxicloroquina ou ao que seja, ao chamado tratamento precoce, se eu não me engano, é de julho ou de agosto... Maio, maio ou junho. A Prevent Senior teve conhecimento disso? Não refutou essa nota?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Na verdade, não tive conhecimento. E justamente é até interessante porque, como nós não tratamos, nós não temos volume de crianças vasto, isso a gente deixa a cargo, quando temos crianças para tratar, de pediatras e hospitais terceirizados. Então, nós não temos nenhuma orientação no nosso protocolo, Senador, para crianças.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor tinha conhecimento de que anexo a essa recomendação constava o protocolo de manejo clínico da Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim. E o protocolo tem descrito em cada uma das páginas uma informação importante que é justamente a autonomia do médico.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito, mas a autonomia do médico incluía passar hidroxicloroquina para crianças?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não tem nenhuma descrição de criança e o senhor sabe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É, mas a nota do Ministério da Saúde está aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Mas pode perceber que não utiliza como referência a Prevent Senior para crianças.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Senador Randolfe, ele está falando de autonomia dos médicos. Nós temos informação aqui de que 425 médicos entraram com processos trabalhistas por conta de interferência na autonomia desses profissionais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Essa era outra pergunta a V. Sa. Eu faço da pergunta do Senador Rogério minha pergunta também.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, desculpa, mas eu não tenho conhecimento desses procedimentos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas o senhor tem conhecimento de que há denúncias nesta Comissão de que a exatamente a autonomia médica...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Com certeza.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... estava sendo infringida pela Prevent Senior e tinha informações para o uso do tratamento precoce, uso da hidroxicloroquina e tantos outros.

Eu só acho... Veja, tem a nota do Ministério da Saúde, aqui nessa nota, Senador Renan, Sra. Presidente, isso aqui é criminoso. Manda botar hidroxicloroquina na criança. Isso é de 20 de setembro. Tem duas notas, essa nota aqui e a outra nota técnica, Nota Informativa 9, de 2020. Entre outros, alguns personagens que subscrevem: Elcio Franco, Mayra Pinheiro, conhecidos desta Comissão Parlamentar de Inquérito, já prestaram depoimentos aqui sobre a gestão de Eduardo Pazuello. Veja, diante dessa gravidade, sendo utilizada ainda referência da Prevent Senior. Eu acreditava que, naquele tempo, seria de bom-tom a Prevent Senior refutar isso e desautorizar o Ministério da Saúde a continuar com essa nota técnica, com essa nota informativa, porque essa nota informativa vai para todos os brasileiros e brasileiras.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Só perguntar objetivamente: V. Sa. não concorda com uso de hidroxicloroquina em crianças?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como médico não concordo porque não vejo a menor necessidade de uso de hidroxicloroquina em crianças, e nosso protocolo nunca disse para usar em crianças.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente. Então, o depoimento de V. Sa. só mostra o crime do Governo brasileiro, só mostra a gravidade do crime cometido pelo Governo brasileiro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Do gabinete paralelo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... através do gabinete paralelo, que é quem mandava de verdade.

O senhor em algum momento defendeu a imunidade de rebanho, Dr. Pedro, ou alguém da Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - De modo algum. A imunidade de rebanho poderia acontecer, mas nós não sabemos quando ela pode acontecer e se aconteceria. O que nós sabemos é que pode ter uma evolução natural da doença, mas o que se mostrou no avanço natural da doença é que ela se mantinha grave, com ondas muito claras de gravidade.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor tem conhecimento de uma declaração sua, se não me engano, de junho ou julho do ano passado, em relação a isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Se o senhor puder apresentar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Por favor, imediatamente.

Ana Cristina, por gentileza, coloque.

(Procede-se exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Me permita, Dr. Pedro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Pois não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... pedir só para repetir, porque eu acho que eu ouvi o senhor dizendo que as pessoas precisariam se contaminar, mas vamos só conferir, pode ter tido algum equívoco. Vamos voltar aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Relator, até a forma de se dirigir as pessoas é "contaminado". Quem se contamina é objeto; se infecta.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, por gentileza.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Como o senhor mesmo observou, nós estávamos em junho, três meses que havia começado a pandemia no País...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Me desculpe, Dr. Pedro, mas, em algum momento da pandemia, houve alguma recomendação baseada na ciência ou na medicina para as pessoas se infectarem - que o senhor inclusive falar em contaminar?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A infecção é muito clara e a gente tinha somente uma onda naquele momento. Nós não tínhamos dados suficientes para falar se teríamos outras ondas e se isso seria prejudicial pra população.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Isso não seria defesa de imunidade de rebanho?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, fica nítido, até pela data que foi feito esse vídeo, que, posteriormente, eu não defendi...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... essa característica.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

Bom, mas eu acho que fica patente que...

Me permita aqui, Sr. Relator, reiterar, retornar aqui ao vídeo do Sr. Luciano Hang apresentado aqui anteriormente, por favor.

Por favor, Ana Cristina.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor informou aqui que o senhor não pode falar sobre as circunstâncias da morte da genitora do Sr. Luciano, que foi paciente da Prevent Senior. O senhor já informou que não pode.

Eu só queria reiterar: ela foi tratada com o *kit* covid? Ela foi tratada com protocolo do tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Volto a repetir, Senador: eu não vou informar dado algum de paciente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente, mas...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O senhor pode requisitar que vai ser um...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Me permita, me permita...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É necessário nós, por uma clara contradição aqui existente, apresentarmos essa informação aí. *(Pausa.)*

Esse daí é da Prevent Senior - o timbre. Protocolo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - LDE...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Protocolo covid-19. Mais acima: Regina Hang. Ou seja, ao contrário do que o Sr. Luciano Hang falou no vídeo, ela foi tratada com protocolo de *kit* covid.

Agora, me permite, só para concluir, Dr. Pedro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pode colocar somente o...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... documento final, o atestado de óbito da senhora em questão. *(Pausa.)*

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É a comprovação da falsificação.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, ela tem notificação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Então, ela foi notificada?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Ela tem toda a notificação, os documentos estão todos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ah, perfeitamente, porque, inclusive... Mas por que na certidão de óbito não constou isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, existe um padrão temporal que precisa ser avaliado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pode tirar a certidão.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E outra situação importante, a primeira página que o senhor mostrou, que faz parte de um prontuário médico...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está lá escrito, covid-19.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exato, covid-19.

Não é o que o senhor está imaginando, e se o senhor solicitar o prontuário...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O covid-19 que está lá não é covid-19? Tinha outra doença? De outra pandemia?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor pode solicitar o prontuário que nós faremos questão de mostrar para o senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas está aqui o prontuário, o prontuário confirma.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor não pode... O senhor não pode fornecer o prontuário porque o prontuário é propriedade do paciente.

O senhor não pode.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Nós já temos... Já tivemos acesso ao prontuário.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, o prontuário...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Nós já temos, não vamos solicitar.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, ele perguntou se ela usou hidroxicloroquina, eu estou falando, ela não usou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, não, não.

Vamos lá. Voltemos.

O documento que nós apresentamos mostra lá.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Ela não usou hidroxicloroquina?

Nós temos isso no prontuário.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É um documento da Prevent Senior, que está escrito lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Chegaremos lá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Que está prescrito lá, protocolo covid-19. Está lá escrito.

Não me parece... Não me parece ter surgido outra pandemia, de 2019... de 2020 para cá, que não essa com esse nome.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, o senhor tem todo o prontuário completo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Temos o prontuário.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Então, agora...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Mas completo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Sim, o prontuário que nós temos aqui é completo.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Se o senhor tiver informação a mais...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É que não foi...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - ... inclusive nós agradecemos se V. Sa. encaminhar à Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Exatamente por isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não.

O que acontece, Senador, é que não foi solicitado.

Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O prontuário é este.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, essas informações que os senhores têm foram subtraídas da empresa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, tudo bem.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Elas podem estar incompletas, por isso que eu estou lhe dizendo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, perfeitamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que isso tem a ver? Isso não tem nada a ver.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E adulteradas.

Não, tem tudo a ver, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu só queria, assim, é porque...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Compreende, Senador?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, o Sr. Luciano Hang gravou uma *live*, uma *live*. Gravou uma *live* informando que a sua genitora não tinha sido tratada com o *kit* covid.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Põe de novo, põe de novo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Gravou uma *live*.

E, assim, se o senhor me permitir, Dr. Pedro, nós temos o prontuário. Vamos ao prontuário aí da paciente, no que o prontuário diz. Vamos aí ao prontuário da paciente. Vamos ao detalhe do prontuário.

Por favor, pode baixar. (*Pausa.*)

Pode baixar.

Recebeu previamente azitromicina, hidroxicloroquina, prednisona, colchicina.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Isso é bem importante do prontuário, recebeu previamente, não está recebendo.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Posteriormente ela recebe sim.

Posteriormente... Continue lendo, Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Ela recebe posteriormente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor tinha dito a esta CPI que ela não recebeu tratamento precoce, a mesma coisa que o Sr. Luciano Hang falou.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu informei que eu não ia comentar o tratamento de pacientes.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor está confirmando aqui, ao contrário do que o Sr. Luciano Hang falou, que ela previamente recebeu o tratamento precoce.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Fala em ozônio.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ah, perfeito.

Mistura gasosa, oxigênio, ozônio. Não é ozonioterapia?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para expor. *Fora do microfone.*) - É.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Ela recebeu ozonioterapia?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, eu peço que vocês tenham todo o prontuário para vocês verem todo o ocorrido, é fundamental.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, objetivamente, tem alguma informação a mais que isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, tem informação a mais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, os senhores não receberam o prontuário completo, tem informação a mais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, veja, tendo o segundo prontuário, eu acho que fica até mais complicado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não, Senador Randolfe, por favor. Por favor.

Senador...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sra. Presidente, só para encaminhar efetivamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito, Senador Alessandro.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Eu apresento oralmente requerimento pra que seja solicitada e apresentada a íntegra do prontuário médico dessa senhora.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós notificamos, viu, Senador?

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Só um minutinho. Se puder votar, a gente até vota.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pode votar. Pode, inclusive, me interromper pra votar, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O Senador Alessandro Vieira está requerendo agora oralmente a apresentação do prontuário da Sra. Regina Hang. É isso. Do prontuário completo, porque nós...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - ... temos uma boa parte. Eu não sei se ele está completo ou não, mas eu tenho até o óbito.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Só pra informar aos senhores, eu vou pedir para os senhores tentarem ser rigorosos com o horário, porque a Ordem do Dia já começou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não estão abertas ainda as votações, nada disso, apenas oradores. Então, eu só gostaria de alertar para esse fato.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Eu já vou concluir, só tenho um último questionamento. Eu já vou concluir, Sra. Presidente, e agradecer também ao Dr. Pedro.

Mas a senhora aprovou o requerimento do Senador Alessandro, não é? (*Pausa.*)

Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Espere aí, só um minutinho.

Os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP. Para interpelar.) - Perfeitamente.

Então, Dr. Pedro, só pra concluir, eu acho que pra mim está muito clara essa lamentável situação, e é o contrário do que o Sr. Luciano falou na *live*. É um negócio assim assustador. É assustador. É lamentável e assustador isso. Não há palavras pra descrever uma situação desse tipo.

Eu pergunto, por fim, Dr. Pedro: a sua empresa, a Prevent, ainda recomenda o tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - A Prevent Senior não recomenda, e quem faz a utilização são os médicos. Dentro de alguns protocolos, pode ter alguma sinalização, só que sempre com autonomia médica.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas, então, hoje ainda tem receituário de tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Se o senhor avaliar receituários prescritos pelos médicos, com certeza o senhor vai encontrar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas não tem uma orientação?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O senhor tem um diretor clínico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - O diretor clínico não acompanha as orientações da Organização Mundial da Saúde?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Acompanha.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não tem uma orientação geral em relação a isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Existe orientação, mas não existe proibição.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Mas não existe proibição de passar hidroxiclороquina hoje?

A posição oficial da Prevent Senior...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A posição oficial é a autonomia do médico.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Sra. Presidente, só respeitando o tempo de fala, por favor.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É a autonomia do médico, Senador. Eu não posso proibir um médico de fazer nada desde que ele esteja buscando salvar a vida do paciente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, mas, assim, passar hidroxiclороquina nos dias de hoje, ozonioterapia, me desculpe, Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E assim, por fim, eu não vou nem colocar... A última mensagem temos aí? A última mensagem, a última, a última.

Com a permissão do Senador Alessandro, concluindo de fato...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - SE) - Só pra registrar, Sra. Presidente, eu estou abrindo mão do meu prazo de inscrição. Não será viável. A gente tem que ajustar a condução da CPI, porque estamos perdendo tempo e perdendo a oportunidade de fazer um bom interrogatório.

No primeiro vídeo que foi passado, confirmada a autoria pelo Sr. Pedro, no dia 20 de junho de 2020, e que ele se refere como sendo isso uma atenuante pro fato de ele defender a imunidade de rebanho naquele momento, a expressão é: "É bom que as pessoas se contaminem". Naquele momento, de quatro mortos no mundo, um era brasileiro, e a gente tinha uma média acima de mil mortos por dia. Então, sua opinião tecnicamente já era, naquela época, injustificável.

Agradeço pelo tempo e abro mão da inscrição.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu sugiro que o senhor aguarde, Senador Alessandro. É possível, de repente, que consigamos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Por fim, só essa...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Por favor, para concluir, Senador Randolfe. Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - No dia 22 de maio de 2021, prescrição - é uma mensagem sua - do protocolo institucional: "A partir de hoje, as medicações covid não serão mais disparadas para as casas dos beneficiários, nem entregue nos prontos-socorros. Será necessária a entrega da receita (seja por SMS...)". E está lá em cima: prescrição institucional. Me parece que institucional se refere à Prevent Senior.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Esse é um grupo de médicos, e esse é um grupo que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, mas está lá: prescrição do protocolo institucional. A instituição... E embaixo o senhor está encaminhando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Prevent Senior.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E embaixo o senhor está encaminhando esse documento aqui.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim. O senhor tem a data que está exposta lá?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Está em cima a data.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em 22 de maio. 22 de maio!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - De 2021.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - De 2021!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Em 22 de maio de 2021!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - De 2021!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, está nítido que a autonomia do médico está preservada. O senhor está vendo isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Desculpe-me, eu...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Está nítido que a autonomia do médico está preservada.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Para concluir, Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Pedro, com todo respeito que eu quero manter por V. Sa., mas não somente eu, como o senhor, todos os Senadores aqui e todos os brasileiros estão vendo o que está escrito: prescrição do protocolo institucional.

Agradeço a V. Sa.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) - Eu gostaria de fazer apenas uma pergunta para o senhor: o senhor é contra o tratamento precoce?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Na verdade eu...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Todo mundo perguntou se o senhor é a favor, eu gostaria de saber se o senhor é contra. É diferente a pergunta.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Dependendo de como ele é prescrito, sim, sou contra.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor é contra em que casos?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em casos em que o paciente pode não ter necessidade ou em casos de algumas medicações que não devem ser prescritas.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Para diagnóstico de covid, existe a necessidade desse tratamento precoce com cloroquina e azitromicina?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Hoje está muito mais claro que não.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, por que o senhor nega que foi utilizado esse tratamento na mãe do Sr. Luciano Hang?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não. Eu só disse que eu não irei comentar sobre os pacientes tratados. Eu não vou expor pacientes e tratamentos realizados em pacientes.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o senhor nem nega e nem assume.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Estou mantendo a minha posição de não falar justamente pela proteção da paciente e da sua família.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Mesmo depois de aberto aqui.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim. Mesmo depois de aberto. Eu não tenho autorização para falar sobre ele.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Senadora.

Eu quero aqui, Senador Randolfe, Senador Renan... Eu não costumo fazer críticas a Casas Legislativas, muito menos à Câmara dos Deputados. Eu sou uma pessoa que respeito muito o Regimento Interno dos Poderes. Mas hoje, a Câmara dos Deputados abriu um procedimento contra o Deputado Luis Miranda, sem esperar a CPI acabar, numa denúncia que até hoje o Presidente não disse que é verdade ou mentira. Veja bem a celeridade do Relator em colocar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, eu acho que tem pés de barro, pés de barro para agir.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja a celeridade em querer punir o Deputado Luis Miranda. Não estou aqui defendendo o Deputado Luis Miranda, longe de mim! Eu estou falando sobre o procedimento. Esse mesmo procedimento a Câmara não está tendo em relação a pessoas mais poderosas. Aí é uma coisa.

Então, veja bem... Então, eu vou fazer um apelo aqui aos membros da Comissão que acolheram isso: esperem pelo menos a CPI, esperem o Presidente desmentir o Deputado Luis Miranda. O Presidente nunca desmentiu. E está provado por "a" mais "b", essa CPI tem provado, que a cada dia que passa tem Parlamentares envolvidos em situações muito mais graves.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Qual é a acusação, Sr. Presidente? A acusação qual é exatamente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não sei qual é a acusação, sinceramente. Eu não vi... O Deputado Luis Miranda deu uma entrevista... Então, cuidado com o que a senhora fala, Senadora. Cuidado, Randolfe, com o que você fala, porque se esse mal de Parlamentar falar... E pior, o acusado, a pessoa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E o nome de Parlamentar é "parlar", aquele que fala.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É. E a pessoa que ele disse que conversou não desmentiu a conversa, mas mesmo assim a Câmara está abrindo o procedimento. Então, aqui, ele fez o depoimento aqui nesta CPI.

Então, aqui ele fez o depoimento, aqui nesta CPI; no depoimento ele citou o Deputado Ricardo Barros... É o mesmo do Tolentino, é o mesmo da Pés de Barro, é o mesmo de muitas situações aí que são de conhecimento da própria Câmara - da própria Câmara -, dos próprios membros da Comissão de Ética, mas é muito mais fácil tentar escamotear a verdade e tentar fazer isso.

Eu estou dizendo que eu não estou defendendo o Deputado Luis Miranda, eu estou aqui dizendo que a Câmara foi muito ágil em relação ao Deputado Luis Miranda e muito lenta em relação a coisas muito mais graves que se fazem neste País: desrespeito à Constituição, desrespeito aos Poderes, desrespeito a uma série de leis que o Brasil tem, constitucionais. E se apressam em fazer isso. Então, eu espero que a Câmara possa ter a mesma agilidade quando a gente entregar o relatório ao Presidente Arthur Lira sobre o que esta CPI está apurando e o que virá no relatório desta CPI em relação principalmente aos investigados.

Senador amigo Jorginho Mello, do grande Estado de Santa Catarina.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) - Muito bem.

Sr. Presidente, eu vou ser bem rápido. Quero propiciar... Vou dar um aparte para o nosso querido Senador Rogério.

Eu só queria fazer... Na esteira do que V. Exa. acabou de falar, eu queria fazer um apelo de forma muito respeitosa a todos os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras. Como o senhor disse, que tem que cuidar quando se dá uma entrevista, enfim... O que foi falado hoje aqui, exposto - a internação, o prontuário da Sra. Regina Hang -, isso não é algo que a gente deva permitir que aconteça. Uma senhora honrada, uma mulher que... Brusque está chorando pelo que está acontecendo aqui. A gente pode perguntar para o Sr. Pedro, fazer o que quiser com a empresa que ele preside, que ele dirige... Agora, a gente tem que cuidar, até em respeito à memória das pessoas que se foram, esses 591 mil que o Senador Renan ostenta ali... Ela não fez... O próprio Luciano disse - está aqui ele com a mãe dele aqui: ela não fez tratamento preventivo, ela fez tratamento precoce depois que foi diagnosticada a doença. Então, eu só queria pedir, por gentileza: vamos evitar expor pessoas honradas, decentes por causa de alguma disputa ou porque nós queremos tirar mais alguma coisa dele. Eu teria uma série de perguntas a fazer, e não vou fazer, até para propiciar a outros, porque vai começar a sessão agora, mas eu queria fazer este apelo: que a gente tivesse mais cuidado para expor o nome das pessoas, porque isso é muito caro. Lá em Brusque, tem gente chorando lá, as pessoas que cuidavam dela... E por aí fora.

Então, eu queria fazer esse apelo e dizer que, infelizmente, o meu Estado de Santa Catarina faz mais um escândalo de 4,7 milhões comprando máscaras que não servem para nada. Vai tudo para o lixo, porque foi comprado de uma empresa que não tem nem um funcionário. Infelizmente, tenho que falar sobre isso.

E quero agradecer a oportunidade e deixar o Rogério fazer uso da palavra pelo menos por cinco minutos, e cinco minutos para o nosso querido Girão. Cinco para cada um. Obrigado.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Obrigado, viu, Jorginho?

Presidente, eu queria ler algumas mensagens que eu recebi aqui.

"Senador, tem informações que conferem o que eu vi até agora na CPI. A minha vizinha ainda é funcionária da Prevent Senior, por isso não posso citar o nome dela. Ela disse que funcionários têm vasculhadas as suas redes sociais e, se tiver menção a partidos de esquerda, especialmente o PT, são demitidos. O *kit* era enviado para os internados ao ter alta. Não era só para a prevenção. Até sintonizar as TVs dos espaços hospitalares era proibido sintonizar nas emissoras que faziam crítica ao Presidente Bolsonaro."

Aí vem aqui mais outra: "Senador, eu estou disposto a ajudar. Eu também recebi *kit* covid pela Prevent Senior em São Paulo. Eles enviavam em casa e enviavam por SMS para dar um o.k. em um artigo que eles enviavam, mas qualquer médico por videochamada realmente prescrevia esse *kit*, tanto que chegava em uma sacola plástica".

Ou seja, nós estamos falando que o tempo todo a Prevent Senior... E é importante que quem está nos ouvindo possa entender: a Prevent Senior trabalha com pacotes tecnológicos, e eles definiram o *kit* covid como a forma de tratar todo e qualquer paciente com covid. Essa é a primeira questão, que é muito grave.

A segunda questão que me parece grave é o fato de ter um tempo de terapia intensiva a partir do qual, se o paciente não evoluía, eles o colocavam em tratamento paliativo. Portanto, é preciso saber qual o critério que essa instituição adotava para escolher quem continuaria sendo tratado e tendo atenção em terapia intensiva ou não. Isso é uma questão ética e um dilema ético muito grave, que não tem solução no Brasil porque a eutanásia não está regulamentada.

Terceira questão muito grave que eu vi aqui, Sr. Presidente, é o fato de eles testarem tanto a questão do *kit* covid, como ozonioterapia, como células-tronco - células-tronco para tratamento de covid -, como, por exemplo, dar heparina por inalação. Ou seja, foram feitos vários testes em seres humanos, e isso é de uma gravidade muito grande, sem autorização do Conep, sem autorização das famílias, ou seja, fazendo testes terapêuticos em seres humanos. Isso é gravíssimo! A gente só viu isso em momentos que não é bom lembrar, durante a Segunda Guerra Mundial.

E a quarta questão que eu acho que é fundamental que a gente traga aqui para o conhecimento da população é que, depois que acabava o tempo de quarentena, ou seja, os dez dias, catorze dias, o diagnóstico do paciente, se sobrevivia, mudava o diagnóstico, se o paciente viesse a óbito, não era de covid, era de outra patologia ou de uma consequência decorrente do processo inflamatório agudo, não sendo notificado como covid. Portanto, o óbito, não sendo... Era notificado como covid, que a pessoa teve covid, mas não era notificado o óbito por conta da covid.

Então, essas questões fazem aqui a necessidade de a gente ter tudo isso no relatório. Porque veja, Sr. Relator, preste atenção nisso, veja a malícia - veja a malícia: o paciente chega, é detectado com covid; sobreviveu; mesmo depois, sobreviveu ao período da infecção - sobreviveu -, mas as consequências o levaram a óbito ainda no processo de tratamento, pelas complicações; e aí o atestado de óbito não dava como covid. É por isso que tem uma taxa baixa de mortalidade, porque ela era escondida, escamoteada com esse tipo de argumento. Então, aqui nós estamos diante de vários crimes que é preciso que a gente possa citar para o relatório.

Eu vou aqui, rapidamente, Sr. Presidente, sugerir que seja encaminhado ao Conselho Regional de Medicina. Vejam:

É vedado ao médico:

Art. 22. Deixar de obter consentimento do paciente ou de seu representante legal [...] sobre o procedimento a ser realizado [...].

Art. 23. Tratar o ser humano sem civilidade [...].

Art. 24. Deixar de garantir ao paciente o [...] direito de decidir livremente sobre sua pessoa [...].

.....
Art. 28. Desrespeitar o interesse e a integridade do paciente [...].
.....

Art. 31. Desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas [...].

Tem uma lista do que é vedado, e a Prevent Senior fez tudo isso.

Além disso, com relação aqui... Os arts. 22, 23, 24, 28, 31, 34, 37, 40, 41, 50, 99, 100, 101, 103 e 104 do Código de Ética Médica eles estão infringindo.

Também nós estamos agora... Há os crimes previstos no Código Penal Brasileiro.

Ocultação de mortes decorrentes da covid: art. 269. O Código Penal determina a obrigação de o médico informar doenças de notificação obrigatória. No entanto, a Prevent Senior deixou de informar, como eu acabei de falar.

Homicídio doloso, com dolo eventual, combinado com o art. 18, inciso I, do Código Penal, ou seja, quando você decide sobre vida ou morte do paciente, na forma como foi feito.

Epidemia como resultado de morte. Resultado da morte, porque aqui foi proposto que os pacientes deveriam se contaminar.

Infração de medida sanitária preventiva: art. 268. No caso, a Prevent Senior, nesse crime, certamente exigiu que... Os médicos eram impedidos de usar máscaras com a finalidade de propagar a doença.

Perigo de contágio de moléstia grave: art. 131 do Código Penal. Ou seja, nós temos aqui...

Perigo para a vida ou saúde de outrem: art. 132.

Falsidade ideológica. A Prevent Senior também cometeu o crime de falsidade ideológica ao inserir em suas pesquisas declarações falsas com o fim de alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Diante dos crimes aqui apresentados, vou orientar, vou pedir ao Relator que inclua essa lista de atos delituosos, tanto em relação ao Código de Ética Médica quanto em relação ao Código de Processo Civil, a V. Exa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu fico aqui estarecido, e eu tive... Eu passei muito mal ao ouvir todas as histórias que eu ouvi dessa empresa, que trabalha com pacotes, ou seja, a pessoa não pode passar mais de dez dias na terapia intensiva, porque vai aumentar o custo; tem que sair, tem que ir para cuidado paliativo, e isso significa, neste caso em particular, a morte. E isso é um crime contra a humanidade, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - Muitíssimo obrigado, Sr. Presidente.

Tranquilo, Senador Rogério Carvalho.

Eu acho que é isso, né? A gente precisa ter relação aqui. Cada um está num processo de evolução. Todos nós erramos. Todos nós estamos aqui para aprendermos uns com os outros, e a gente precisa ter esse nível de cordialidade. Eu acho que é isso, minimamente, que a sociedade espera. Quando foi falado há pouco por um colega que o Parlamento é para *parlar*... Quando o próprio Presidente, Senador Omar Aziz, colocou aí "cuidado com o que se fala" - acho que se referiu aí à Senadora Soraya: "Cuidado com o que se fala". A gente não pode ter esse receio aqui, gente, pelo amor de Deus! A gente não pode ter esse receio aqui.

Nós somos colegas que temos visões divergentes em muitos assuntos, mas temos que ter um mínimo de respeito. Você querer intimidar um Senador da República, sugerir a inclusão dele no relatório de um trabalho que todos nós estamos fazendo juntos aqui, há quatro meses e meio, é algo estarecedor! É um tribunal de inquisição mesmo! Não é coisa de teoria, não... É na prática! Espero que o Senador Renan Calheiros tenha essa sensibilidade de refletir sobre uma colocação dessa.

Nós já tivemos aqui outros colegas querendo levar outros para o Conselho de Ética, por opinião! A gente não pode fazer esse tipo... Cada um tem condição de dizer o que quer. É garantido pela Constituição.

O Senador Renan Calheiros falou que teve 30 mil manifestantes no dia 7 de setembro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Eu não falei isso, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Está na nota taquigráfica. Está no vídeo. O senhor quer que eu coloque aqui? Se o senhor... Eu não queria colocar, mas eu tenho esse vídeo.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, eu estou só lhe colocando que o senhor tem o direito de colocar a sua visão sobre isso. É sua visão sobre isso. Eu estive lá e vi uma multidão que nunca foi vista aqui em Brasília, nem no *impeachment* da Dilma!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, mas ontem o senhor falou... Lá em São Paulo foi mais de milhão!

Mas o importante não é o número. Eu defendo todo tipo de manifestação, seja pequena, seja grande, seja de esquerda, seja de direita. Eu acho isso saudável pra democracia. Não tem que julgar. Agora, eu acredito que a gente precisa ter o mínimo de respeito com os colegas; não querer enquadrar, não querer intimidar colega nenhum. Poxa! Hoje nós estamos aqui contrários, divergindo em ideias, depois a gente estará em outras causas juntos...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, eu estou falando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - *(Fora do microfone.)* ... me referindo?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, não, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu o trato com tanta cordialidade...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, eu não estou falando do senhor. Eu não estou falando do senhor. Estou falando com relação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pelo amor de Deus! Isso é uma coisa altamente injusta.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, não. Eu acho que o senhor não estava prestando atenção. Eu estou falando de uma sugestão que foi feita ao senhor para enquadrar um colega aqui, colocar no relatório. Aí eu acho que é uma coisa que o senhor não vai nem considerar, porque é algo realmente que eu sei que... esse tipo de coisa não tem cabimento.

Mas vamos aqui à pergunta, porque eu acho que vão começar aí as votações. Vamos lá.

Sr. Pedro Benedito Batista Júnior e seu advogado, sejam muito bem-vindos aqui nesta Comissão.

Eu queria lhe perguntar o seguinte. A Prevent Senior sofreu um impacto forte quando começou a pandemia, tanto pelo desconhecimento quanto por atender, na maior parte, a idosos, pelo que eu pude estudar a respeito. O senhor poderia nos falar dos desafios enfrentados naquele momento específico em que ninguém sabia realmente para onde é que estava indo, essa pandemia era algo novo para todo mundo? A gente viu aqui que vários Governadores indicaram inclusive medicamentos, *kits*. Enfim, que ensinamentos o senhor e sua equipe extraíram dessa luta contra algo desconhecido?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Agradeço a pergunta.

Muito se falou hoje, de muito eu fui acusado, apesar de relatórios com mais de 21 processos de investigação de Vigilância Sanitária, Conselho Regional de Medicina, ANS, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Ministério Público Estadual e Federal e por aí vai. Foram 21 denúncias, grande parte delas feitas de maneira anônima e que geraram todas as investigações, que foram arquivadas - 21 investigações de variados órgãos que nos regem, que nos coordenam e fazem toda essa avaliação foram arquivadas.

Isso, Senador Girão, simplesmente porque, antes de começar a pandemia no País, nós começamos a avaliar todo esse processo que estava acontecendo no mundo. Para nós treinarmos as equipes no dia 28 de fevereiro, que é o que está constatado nos autos da Vigilância Sanitária e nos autos já avaliados também pelo Ministério Público significa que a gente tinha, sim, uma previsibilidade do que poderia acontecer - e aconteceu.

Nós tínhamos um hospital extremamente preparado para receber esses pacientes, ao contrário do que foi dito aqui. E para quem não conhece a Prevent Senior, volto a reiterar: um dos hospitais mais modernos do País hoje é da operadora, que é o Sancta Maggiore Dubai, na Marginal Pinheiros, referência para os grandes hospitais do País, que vão nos procurar para saber o modelo de trabalho.

Então, todo esse trabalho que foi realizado trouxe segurança, trouxe capacidade de identificação dos pacientes que estavam sendo contaminados ao longo da cidade e proteção. No momento...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - É isso que eu queria lhe perguntar. Eu queria lhe perguntar... O senhor terminou?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, Sr. Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Pronto. Eu queria lhe perguntar exatamente sobre a estratégia para se fazer frente ao número elevado de contaminados, sobretudo idosos. Quantos idosos - de forma objetiva, se o senhor puder me responder - foram mantidos em tratamento domiciliar? Quantos tratados em hospitais do grupo? Qual o tratamento foi oferecido? E quantos vieram a falecer?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sr. Senador, eu tenho que me referir à equipe médica, à equipe de enfermeiros, a equipe de fisioterapeutas e a todos os funcionários, porque sem eles esse trabalho não teria sido feito.

Foram mais de 55 mil pacientes positivos para covid, com média de idade de 68 anos; 18 mil deles foram internados; e cerca de 4 mil vieram a óbito. Então, estamos falando de um número de pacientes que teve variada ação, como eu disse anteriormente, conforme atuação específica de cada médico, uma vez que nós temos aí uma equipe composta por 3 mil profissionais de excelente atuação. Então, fica muito, assim, díspar se eu disser para o senhor "foi só isso ou foi só aquilo". Foi um conjunto de fatores que ajudou no tratamento desses pacientes.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - E foi respeitada a autonomia médica com relação ao tratamento, é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E a decisão das famílias; autonomia médica e decisão das famílias.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Decisão das famílias.

Era isso que eu queria sugerir, Sr. Presidente.

Alguns colegas já fizeram aqui e eu queria reiterar para o senhor: se puder trazer o Presidente do Conselho Federal de Medicina, porque eu acho que é uma peça chave pra que possa elucidar esse tema que já veio à CPI várias vezes, e volta e vem, que é tratamento precoce. Tem requerimento aprovado. É o Dr. Mauro. Se o senhor puder programar isso para a próxima semana, porque amanhã é o Dr. Danilo Trento, não é isso?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Ótimo. Vamos lá!

Quando iniciou a pandemia, que tratamento se tinha para a covid, em março do ano passado?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nenhum tratamento, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Quando... Nesse mesmo momento do ano passado, qual foi a orientação que o senhor recebeu seja do Governo Federal, municipal ou estadual? Havia algum tipo de protocolo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não recebi orientação de qualquer governo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor recebeu algum *kit* covid do Ministério da Saúde?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não recebi qualquer prescrição ou qualquer protocolo vindo de qualquer governo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Nada com relação ao laboratório farmacêutico do Exército?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, senhor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não recebeu nada a sua companhia.

Nós temos informação de que uma ex-funcionária da rede Prevent Senior afirma que a estratégia da operadora de saúde era conduzir um estudo com hidroxicloroquina em pacientes com covid-19 para reduzir custos com internações e, ao mesmo tempo, dar visibilidade à empresa como referência no tratamento do vírus. Isso existiu? Porque isso aconteceu... Foi na mídia, foi uma matéria que saiu.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É uma matéria que saiu de...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Mas foi anônima.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - ... com a intenção internacional de se tornar referência.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, foi uma declaração anônima que nenhum declarante, nenhum declarante, se apresentou, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Essa matéria, só pra entender aqui o que o Senador colocou aqui...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - É uma matéria anônima.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... foi contestada de alguma forma? Houve alguma ação da sua empresa contra a produtora dessa matéria? Teve isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Nós temos hoje um movimento de alguns processos que estão aí evoluindo e podem ser avaliados aí pontualmente, afinal de contas são muitos processos, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O departamento jurídico da sua empresa alega que as denúncias - isso nós também vimos em matérias - feitas no dossiê encaminhado à CPI foram baseadas em documentos e mensagens internas editados e fora de contexto. O que continham as referidas mensagens internas? Por que o senhor afirma que foram editadas. O senhor tem o original pra mostrar pra gente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Hoje temos uma ata notarial com todas as informações originais, que será fornecida aos senhores para que os senhores possam acariciar e avaliar cada uma das informações completas, sem cortes e sem edição.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Alguns médicos que vieram aqui a esta CPI... Infelizmente, nesse dia muitos colegas saíram e não ficaram pra escutar o que esses médicos renomados, cientistas tinham a dizer... Foi dito que a hidroxiquina era comprovadamente ineficaz em todas as fases, inclusive na fase inicial - isso aí foi dito não pelos médicos que vieram, foram algumas outros que estiveram aqui. Eu pergunto para o senhor: é verdade isso? Essa afirmação do ponto de vista técnico está adequada?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A única situação que é muito clara, Senador, é que até hoje os estudos realizados - e ainda faltam estudos para ser feitos - comprova que a hidroxiquina não tem eficácia.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Um dos colegas desta CPI, que respeitamos, costuma afirmar que não existe tratamento para viroses, só vacinas. É verdade? Quantos antivirais existem na realidade? Queria perguntar ao senhor, que é médico, não é isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Existem inúmeros antivirais; existem medicações que não são claramente antivirais, mas têm ação antiviral, com alteração celular ou, então, alteração do meio em que o vírus pode se reproduzir e também podem ser utilizadas de maneira... com certa eficácia, quando comprovada.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Pergunta que eu faço como leigo: a hidroxiquina produz arritmias? A ivermectina provoca cirrose ou insuficiência hepática?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Em doses elevadas, sim, pode causar, assim como a hidroxiquina pode evoluir com uma alteração do tempo QT no eletro quando o paciente tem alterações acima de 500 milissegundos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Quantos casos de reações adversas graves, arritmias, cirroses ou óbitos por causa de algum desses 17 medicamentos - porque, no tratamento precoce, são cerca de 17 medicamentos - os senhores já tiveram lá na Prevent Senior?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senador, uma pergunta semelhante a essa foi feita também no relatório anterior e nós enviamos com dados estatísticos para apreciação de todos vocês.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Já está na Comissão?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Já, já. Foi enviado num relatório de 80 páginas.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O.k.

Então, muito obrigado, Senador Omar Aziz.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu só quero alertar aqui que tem uma coisa que a minha mãe sempre dizia pra mim: cautela e caldo de galinha não faz mal a ninguém. Caldo de galinha também é um antiviral. Se você quiser tomar à vontade... Mas ele não faz mal, diferente de outros medicamentos que você pode tomar que têm efeitos colaterais muito fortes. Então, aqueles que estão atrás do antiviral tomem caldo de galinha. Cautela e caldo de galinha... Isso é antigo. Isso não faz mal a ninguém. Agora, com antivirais que foram utilizados aí tem que ter um pouco de cuidado. Por isso que muitas vezes aparece aqui... A discussão é importante, discussão entre cientistas; entre leigos, quando eu disse que a gente é papagaio de pirata, é porque a gente repete aquilo dos cientistas que a gente acredita.

Eu agora estava vendo aqui um vídeo de um senhor que não faz a barba, barbudo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Dr. Zelenko.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... Zelenko, falando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E eu queria pedir...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... falando um monte de asneira: "Olha, vacinar jovens não precisa, só acima de...". Quer dizer, um cabra desse solta um vídeo e é trazido aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, com vossa autorização...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não sei se dá para a gente...

Depois da Senadora Soraya... A senhora vai falar?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) - Vou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou ouvir a Senadora Soraya, depois...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Presidente, eu queria, com todo respeito à Senadora Soraya...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... passar esse vídeo, para a gente mostrar quem é o Zelenko.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - E é necessário, Senadora Soraya e Presidente Omar, esse vídeo ser apresentado, porque foi dito aqui que o Zelenko era candidato ao Prêmio da Nobel da Paz, um *fake news*. E a gente vê: é um maluco desqualificado fazendo campanha contra a vacina, condenando, pedindo para as pessoas não se vacinarem. Então...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Se conseguir me assegurar o tempo, o.k. pra mim. Não tem problema.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pronto, eu agradeço.

Então, se o Presidente permitir, eu acho que, inclusive, é didático para as pessoas, que ouviram um monte de *fake news* aqui nessa Comissão Parlamentar de Inquérito sobre tratamento precoce... Ressuscitaram até Mia Khalifa de novo aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, rapaz, a botaram de novo aqui pra querer ser convocada, parece-me.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, não. Graças a Deus, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não morreu, porque, inclusive, tem colaborado bastante com a CPI.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É, de acordo com alguns Senadores, ela é citada toda hora.

Mas o fato é o seguinte: esse vídeo é esclarecedor para as pessoas saberem quem são algumas alguns dos - abro aspas - "cientistas" - fecho aspas - que são citados. É Didier Raoult, esse tal desse Zelenko. Então, quando ouvirem algum Senador falando disso, eu falo para os brasileiros: não deem trela, não deem trela. Tem algum tipo de conversa a que a gente não

pode dar ouvido. Não podemos, com esta CPI, desinformar os brasileiros mais do que o Governo já fez. Então, vamos mostrar quem é Zelenko para os brasileiros.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Então, por favor, não ouçam nem o Zelenko, nem ouçam quem cita o Zelenko, pelo amor de Deus.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Não, não, mas espere aí, os discípulos de Zelenko estão cometendo um crime. Um cara desse dizer que não precisa de vacina... Doutor, o senhor acha que a vacina é importante?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com certeza. Veja bem, o Girão sabe também que a vacina é importante. Um cara desse dizer que não precisa de vacina... Eu conheço duas pessoas no mundo que têm o mesmo pensamento: um que fez um discurso na ONU anteontem e esse agora que fala isso.

V. Exa., Senadora Soraya.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) - Sr. Presidente, eu gostaria de dar boas-vindas ao depoente e ao seu patrono.

Em relação ao Dr. Anthony Wong, que foi tratado no hospital o qual o senhor representa, eu gostaria de saber... Nós temos aqui, no prontuário do dia 2 de dezembro de 2020... Este senhor já fazia uso, era um defensor desse tratamento precoce. E aí nós temos, Senador Randolfe Rodrigues, neste protocolo do dia 2 de dezembro de 2020, o seguinte: a conduta médica diz que foi mantido o protocolo - aí, senhores - institucional - com a palavra "institucional", a palavra que foi rechaçada aqui.

Então, foi mantido o protocolo institucional para covid, medicações de acordo com a orientação e validação da diretora médica especialista.

E a Sra. Nise Yamaguchi faz parte do teu quadro clínico?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Nunca fez parte do quadro clínico.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Mas ela se tornou a médica responsável na internação?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Na verdade, não. Existia um médico responsável, só que ela era uma médica indicada pela família que podia acompanhar o paciente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O.k.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - E isso é muito comum em todo hospital, em qualquer centro médico que a família peça para que um médico também acompanhe.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Qual outro médico que acompanhou o Sr. Anthony Wong? O senhor pode me dizer?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não posso dizer.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Nós temos aqui Sra. Maria Emilia Gadelha Serra. Confirma?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Se a senhora está falando, eu não posso confirmar, porque justamente, como disse anteriormente, o prontuário não está completo. Isso eu garanto para a senhora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Bom, mas as partes que nós temos aqui do prontuário dão informações.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Essas informações são negadas em páginas posteriores?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, as informações que a senhora tem foram obtidas de maneira espúria, por retirada de informações...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o senhor nega... O senhor nega o que eu estou falando?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu não estou negando, eu estou falando que a senhora pode ter acesso à informação completa...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu tenho acesso. São informações aqui, e com documentações do hospital.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor está me dizendo que o que eu tenho aqui foi fraudado.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Que a senhora pode ter acesso a mais informações.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Está. Mas uma informação que foi dita no dia 2 de dezembro pode ser desdita posteriormente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não, não.

O que eu estou lhe dizendo é que a senhora pode ter mais informações que constam no prontuário, até o fim dele.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Bom, é que eu estou sendo bem pragmática, está?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Claro. Eu sei, eu sei.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu gostaria de saber... Quando o Sr. Anthony Wong foi internado, ele recebeu o diagnóstico de covid, certo? Tinha um exame. E ele faleceu no dia 15 de janeiro, certo? Às 17 horas... Por volta das 17 horas. Eu gostaria de saber por que foi feito um novo exame de covid neste dia? Um novo exame para diagnosticar?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, como dito anteriormente, eu não vou comentar, pois eu não tenho autorização das famílias para falar sobre os pacientes.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o senhor não comenta aqui na CPI, o senhor não comenta em lugar nenhum e o senhor não comenta nem mesmo...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu respeito...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - ... com os familiares e nem mesmo com o paciente?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu respeito, eu respeito o Código de Ética Médica...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu acho que ele não se comunicou sequer com o Sr. Luciano Hang, porque Luciano Hang não sabia que sua mãe havia sido tratada com esse *kit* covid.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Não, mas há um registro no prontuário de que o médico se comunicou com ele.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, é estranho. Eu não sei. O doutor não se comunica com ninguém, com a CPI não se comunica, não se comunica com os familiares, não se comunica com o paciente... Como dizem por aí, quem não se comunica se trumbica. Então, eu acho que o problema aí na comunicação é preocupante.

Eu gostaria... Tem aqui no prontuário que foi feito um novo exame de covid. Interessante que o Sr. Wong já tinha um PCR positivo no início e um negativo no dia 7 de janeiro. Está? Era esperado isso. Seria óbvio, está? Ele não iria positivar novamente.

Porém, foi feito um exame de PCR novamente, um exame de covid, e aí resulta no atestado de óbito. Ele dá entrada com covid, como foi o caso da mãe do empresário Luciano Hang, e, aí, quando sai, quando sai já com o atestado de óbito, já é uma outra *causa mortis*. A *causa mortis*, aqui no caso do Sr. Anthony Wong, foi de uma das médicas que o acompanhou, Dra. Fernanda. Então, essa Dra. Fernanda, eu acredito que nós temos... Ela também está no início aqui da

internação dele, e seria importante ouvi-los. Por que um diagnóstico na entrada e por que um na saída, completamente diverso? Segundo disseram...

Eu não gosto de me colocar na seara que eu não tenho informação. O senhor aí é médico, especialista em cirurgia... Não é isso, doutor? O senhor tem especialidade em cirurgia?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu fiz a especialização em cirurgia e, junto com a especialização, eu também passei a trabalhar na operadora, e acabei não evoluindo e não continuando na carreira cirúrgica.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, o senhor tem especialidade em cirurgia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, dois anos na Beneficência Portuguesa.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu gostaria que o senhor colocasse pra gente como é que funciona o sistema lá dentro da empresa, da instituição, o sistema chamado "acolhimento".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Quanto ao acolhimento, existem dois processos muito claros. Primeiro, existe todo um módulo dos funcionários poderem trazer o paciente pra mais perto...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Aquele mais específico, em que os enfermeiros...

Só pra gente conseguir ser mais célere aqui: as denúncias que chegaram até nós são de que enfermeiros com desvio de função, logados com *logins* em páginas abertas do sistema, no nome de médicos, eles também faziam essa espécie de acolhimento. Como era tudo um *kit* já pré-preparado, Relator, espirrou... É isto que tem numa das mensagens: espirrou, covid. Eles já davam um *kit*. E dizem que nesse sistema, nesse procedimento chamado acolhimento, enfermeiros já diagnosticavam esses pacientes. É isso?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, existe um processo do Cremesp, movido em cima de uma notícia, uma denúncia anônima, e foi comprovado que não há essa prática na operadora.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - No áudio que veiculamos aqui, o vendedor do plano dizia: "assina o contrato e recebe o *kit*".

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Anônimo, Senador.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Agora, uma pergunta que não quer calar: a Agência Nacional de Saúde permite que planos de saúde e hospitais também vendam medicamentos ou o senhor distribuía gratuitamente para as pessoas?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Era distribuído gratuitamente quando o médico prescrevia.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Ah, então o senhor distribuía o *kit* covid gratuitamente.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Não. Distribuía medicações, como eu antecipei pra senhora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu nunca fui a um hospital e saí assim, a não ser que fosse com um remedinho ou outro... Amostra grátis, tá? E lá, na Prevent Senior, você chega, é rápido o atendimento, e você sai com o *kit* na mão. Eu só saio com a receita e gasto uma fortuna na farmácia.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Mas eu te digo: eu nunca vi ninguém sair com remédio de graça desse jeito, com tudo, o *kit* completo.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, com licença...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - O senhor tem... O senhor pode servir "à la vontê" assim?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Posso.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - É?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A própria Agência Nacional de Saúde Suplementar permite que isso seja feito.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então as farmácias aí deixaram de vender muita coisa, hein?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Uma das maiores...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu não sei. Eu, se fosse do Conselho Federal de Farmácias, iria ficar bem chateada. Eu iria...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Uma das maiores...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Você imagina se todo hospital agora começa a dar remédio de graça, sabe, não cobra nem... Não está embutido não.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, uma das maiores discussões...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não está embutido.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, uma das maiores discussões que estão ocorrendo agora, neste momento, nos plenários, é justamente a liberação ou não dos quimioterápicos já fornecidos pelos próprios planos, e a Prevent já faz essa prática há muito tempo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Para levar para casa? Não é a medicação que se usa lá? Puxa, vocês estão bonzinhos, hein? Eu estou impressionada!

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Sim, nós somos... Nós somos eficientes, é diferente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Não, vocês são bonzinhos.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A senhora está convidada a comprovar toda a eficiência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Vocês são bem legais. Eu acho assim... Não tem plano de saúde que seja assim tão benevolente. É impressionante! Você sai e o motoboy leva para você.

Mas, olha, Brasil - para terminar aqui -, atentai!

O atestado de óbito do Sr. Anthony Wong diz uma coisa... O que nós temos pode até não ser completo aqui na minha mão, mas nós recebemos muitos e muitos e muitos documentos provenientes da internação desses pacientes que estão aqui sendo objeto de discussão.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - A senhora também pode falar com as famílias.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Agora, a pergunta que não quer calar é esta: por que dias após mais um exame de covid do Sr. Wong... Outra questão: vocês não informaram o Sr. Luciano Hang. Se eu fosse ele, entraria com uma ação contra vocês, porque ele, defendendo o *kit* covid, está com dor na consciência, está desesperado, se sentindo mal, se sentindo culpado porque a sua mãe não usou o tratamento precoce e poderia estar viva. Ele está com essa guerra interna dentro dele, sendo que foi disponibilizado para a mãe dele. Então, se eu fosse o Luciano Hang, eu processaria vocês: "Porque vocês não me informaram e têm me deixado sem dormir, com sentimento de culpa, porque minha mãe não utilizou o tal do *kit*". Então, vocês davam para todo mundo e negaram para ela... Além de tudo, é muito pior, muito pior!

Então, a minha ideia é a seguinte, Sr. Presidente: que depois seja votado também para que possamos receber, se já não temos - é bom confrontar com a documentação que o Dr. Pedro nos diz -, o prontuário médico do Sr. Anthony Wong.

Outra questão: ouvir esses médicos que fizeram a denúncia.

E há mais. Eu sei que tem muita gente nos vendo agora. Essas pessoas que fizeram essa denúncia podem estar até sofrendo pressões, e eu digo que a melhor forma de você se proteger de qualquer intimidação é quando você torna isso público. A união faz a força.

Nós estamos falando aqui de vidas. Quantas pessoas hoje estão sofrendo por esta questão: eu deixei tomar esse tratamento precoce, só que a pessoa depois acabou achando que esse tratamento dava certo, ela não submeteu o seu parente ao tratamento correto, ao tratamento responsável. Porque esse *kit* que vocês distribuam aí, mandavam o motoboy entregar etc., não poderia ter sido feito como uma receita de bolo, porque não pode ser ingerido por todas as pessoas.

Eu tomei ivermectina de forma inadvertida, me automediquei e tive problema de fígado, e problema sério. Então, tem gente que tem maior sensibilidade e não pode usar. Realmente, essas indicações muito acima do que as bulas recomendam... Enfim, há uma série de problemas.

Eu acredito que nós temos muitas respostas para dar para a sociedade brasileira e pedir para a sociedade que tenha uma visão bem fria, porque agora é hora de investigarmos e darmos as respostas sem paixões, porque a vida não tem partido; a vida não tem ideologia. E a responsabilidade dos senhores também não. E a minha também não.

Eu estou aqui e eu vou cumprir a minha missão, os outros gostando ou não. E aqui nós estamos atrás da verdade real, mas é verdade com letra maiúscula. O senhor está entendendo?

Então, eu acho que nós precisamos, sim, ouvir todas essas pessoas. Que tomem coragem. E que isso coíba qualquer tentativa de intimidação, para que a gente dê uma resposta para a sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente, eu abro mão de qualquer comentário.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - MUITÍSSIMO obrigado, Senadora Soraya.

Sr. Relator e depois a última inscrita, a Senadora Zenaide.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só uma pergunta rapidíssima.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Em 21 de fevereiro, houve a publicação de um Manifesto pela Vida assinado pelos médicos do tratamento precoce - 21 de fevereiro de 2021.

V. Sa. assinou esse manifesto?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Não me recordo se assinei. Se o senhor tiver o documento e puder apresentar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu mandarei o documento para a Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Dr. Pedro.

A Senadora Zenaide, Dr. Pedro e Senador Renan, é a última inscrita deste depoimento.

Pois não, Senadora Zenaide.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Sr. Presidente, Dr. Pedro, olhe, eu já ouvi muita coisa de depoentes nesta CPI, mas, pela primeira vez, eu vi um depoente culpando os pacientes porque eles que insistiram em tomar o medicamento sem eficácia terapêutica comprovada. Isso é inédito aqui, Presidente Randolfe e Relator.

Mas a pergunta que eu faço é a seguinte: o senhor disse que não fez estudos pré-clínicos nem clínicos, mas, quando o Presidente e os filhos botaram, na rede social, essa estatística de cura por essa medicação sem eficácia terapêutica comprovada, o senhor não desmentiu, certo?

Outra coisa: autonomia médica. O senhor ficou, o tempo todo, dizendo que era autonomia médica. Quer dizer que só... A pergunta é: quando falou de autonomia médica, aí o senhor disse o seguinte: o médico e o paciente. Eu digo o seguinte: eu sou médica - viu, Dr. Pedro? - da universidade. Eu duvido que o senhor, como Diretor Executivo, médico - não é o Diretor Administrativo -, o senhor não teve autonomia para dizer o que é que o corpo médico vai ter... como vai tratar os pacientes. Não existe isso, porque, se existir, nem estatística o senhor tem, porque, se cada um dos médicos dos seus hospitais resolver tratar uma doença do jeito que quiser... Não existe essa autonomia, Dr. Pedro. O senhor sabe. Autonomia médica não pode superar a ciência.

E, outra coisa, o senhor disse que não assediou os médicos, não demitiu médicos, não querendo obrigar a usar esse *kit*, que a gente sabe que não é... O senhor tem certeza que isso não tem efeito, eu não tenho dúvida disso, mas foram os médicos que invadiram os prontuários.

Quer dizer que, quando o senhor juntou, inclusive os médicos do PA, orientando que olhassem, que revisassem os prontuários para mudar o CID da doença, isso não era invasão de prontuário também?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senadora, a senhora está invertendo as ordens da informação.

Quando os médicos são orientados a acompanharem seus pacientes para tirá-los de um isolamento e, aí, poderem mudar o motivo da internação, administrativamente, isso está muito claro. Então, administrativamente, eles podem mudar o CID para tirar o paciente de um isolamento, e é o médico que está atendendo o paciente, e não o médico que não está atendendo o paciente, que invade o prontuário e altera dados do paciente e extrai esse dado para expor o médico, para expor o paciente e seus familiares. Isso é crime, e a senhora sabe.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Não, expor...

Quer dizer que os pacientes, por exemplo, eu queria dizer ao senhor...

O senhor sabe que ninguém muda o CID; as consequências vêm depois. E, quando esse paciente vem à óbito, você tem que botar... Porque, na verdade, Srs. Senadores e quem está nos assistindo, a última coisa, o paciente morre, todos eles, porque têm parada cardiorrespiratória irreversível, mas tem que dizer porquê.

Então, fica difícil, Dr. Pedro. E eu digo para o senhor o seguinte: o fato de o senhor ser médico e aceitar uma condição dessa, de mudar CID de pacientes, de insistir mesmo... Desde abril do ano passado que a ciência mostra que esse *kit* covid não tem eficácia terapêutica. Mesmo nos estudos que fizeram, a dosagem de hidroxicloroquina precisava ser desumana; os pacientes morreriam. A ivermectina não tem efeito nessas viroses.

E hoje eu não tenho dúvida, porque não foi só o hospital. Aqui em Natal, no Rio Grande do Norte, o Prefeito também adotou esse *kit* e entregava... Muitos pacientes chegavam para mim e não tinham prescrição médica.

Então, isso dói em saber que o povo ficou morrendo enquanto vocês ficavam arranjando uma desculpa em vez de fazer o que a ciência mandava, tentando medicar as pessoas com medicamento errado até pouco tempo, com medicamento sem eficácia terapêutica.

Não use a autonomia médica para justificar a morte de quase 600 mil brasileiros e os 140 mil órfãos, por favor.

Agora me diga por que é que... O senhor já me disse que eu inverti. Eu não inverti, não. Na hora que tinha interesse em mudar os prontuários, o senhor mesmo mostrou - mostraram aí o vídeo - que o senhor movimentou todo mundo para fazer essa revisão de prontuário.

Eu digo o seguinte: não subestime a inteligência do povo brasileiro, Dr. Pedro...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora...

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - ... porque a população não é...

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... não estou subestimando.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - A população está entendendo.

É cruel a gente ver -, eu, como médica, ver - colegas fazendo isso sem o menor respeito à vida das pessoas. Isso é muito triste, isso dói.

Obrigada, Senador.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, apresentei aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Zenaide.

Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - ... todas as investigações que foram feitas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Não, não; V. Sa. pode continuar, por gentileza.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Obrigado, Presidente.

Apresentei aqui todas as investigações que foram feitas, justamente já rechaçando essas denúncias anônimas que ocorreram no passado e foram resgatadas atualmente.

Nós nos colocamos à disposição, Senadora, para apresentar todos os documentos que a senhora, como médica, como Senadora, precisa pra avaliar cada um dos pontos e poder ter plena convicção do que nós estamos falando aqui. É um compromisso nosso. E isso já foi passado desde o começo.

Volto a integrar pra senhora: lembre-se de que, infelizmente, nossa classe sofre com médicos que usurpam da sua funcionalidade pra extrapolar as suas ações, invadir a vida de pacientes e expô-la, como foi exposto nesse momento.

Então, só peço a todos vocês que não tomem essas verdades como verdades únicas. Esse dossiê que foi composto e foi apresentado aqui hoje, pelas provas, tem inúmeras fraudes que precisam ser avaliadas. É o que eu peço pra senhora e pra todos os seus colegas, Senadora.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Olha, eu queria dizer ao senhor o seguinte: fica difícil, porque o senhor nega e, de repente, se mostra aí a imagem.

E mais um aviso: o senhor, como médico... Eu vi o senhor falando, defendendo a imunidade de rebanho aí. E o senhor querer dizer que o povo não viu, que esta CPI não viu? O senhor sabe, na Medicina, o que quer dizer ouvir vozes que não existiram ou ver pessoas ou imagens que não existiram. Por favor, não me peça para falar, porque esse é um diagnóstico grave, como o senhor sabe. O senhor diz uma coisa e aqui mostra a imagem do senhor conversando e muitas vezes rindo. Se existe alguém que faltou ao respeito aqui com a vida da população, como foi falado... Em respeito ao senhor, a gente está respeitando, mas quem faltou com o respeito com a vida do povo brasileiro aqui foi o senhor, Dr. Pedro.

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Eu peço respeito, Senadora. Eu peço respeito, e a senhora pode muito bem avaliar.

Agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Zenaide.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sr. Presidente, eu poderia fazer só uma pergunta que ficou faltando para o Dr. Pedro?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Pois não, Senadora Soraya.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) - Dr. Pedro, vocês falaram para o Sr. Luciano Hang qual era a medicação que estava sendo administrada na mãe dele?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR (Para depor.) - Senadora, como eu falei antes, eu não vou comentar sobre casos dos pacientes.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, assim, se o senhor não contou, alguém está mentindo. É o Luciano Hang que está mentindo?

O SR. PEDRO BENEDITO BATISTA JÚNIOR - Senadora, a senhora, como dito anteriormente, até pensou em convocar o Sr. Luciano Hang. É uma pergunta que pode ser feita para ele.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Então, pode ser que o Sr. Luciano Hang esteja mentindo, Sr. Presidente. Imagina que coisa feia ele mentir que a mãe dele não foi submetida ou submetem a mãe dele e não contaram pra ele. Isso é grave.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Senadora Soraya, as informações prestadas a esta Comissão Parlamentar de Inquérito...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Muito chato, eu não acredito. Eu conheço o Luciano Hang. Eu não acredito que ele esteja mentindo, não, sinceramente. Ele não iria fazer isso com a mãe. Sabe, de luto, fazer algo desse tipo é muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Alguém está mentindo nessa história. Está muito claro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeitamente, Senadora Soraya. Inclusive, as informações aqui apresentadas nesta Comissão Parlamentar de Inquérito apontam uma clara contradição entre o que lamentavelmente - eu repito, lamentavelmente - foi dito pelo Sr. Luciano Hang e o que, de fato, aconteceu a partir das informações prestadas e que estão de posse desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Agradecendo a Senadora Soraya, antes de concluir, eu queria colocar em apreciação o Requerimento nº 1.531, de 2021, que convoca o Sr. Márcio Roberto Teixeira Nunes, ex-Diretor do Instituto Evandro Chagas, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, na qualidade de testemunha.

Agradecendo à Senadora Soraya, antes de concluir eu queria colocar em apreciação o Requerimento 1.531, de 2021, que convoca o Sr. Márcio Roberto Teixeira Nunes, ex-Diretor do Instituto Evandro Chagas, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito na qualidade de testemunha.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Coloco também em apreciação a ratificação do requerimento, já apresentado aqui pelo Senador Alessandro Vieira, que solicita os dados do prontuário médico do paciente referido da Prevent Senior.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - A sugestão é que se adicione o do Sr. Anthony Wong.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) - Perfeito, exatamente, é sobre os dois casos.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Coloco em votação as indicações de investigados indicados pelo Relator até a presente data.

Quem concorda permaneça como está. *(Pausa.)*

Aprovado.

Coloco em votação o mandado para ajuizamento de cautelares de busca e apreensão, já ocorrida na empresa Precisa.

Quem concorda permaneça como está. *(Pausa.)*

Aprovado.

Havendo número regimental, coloco em votação as Atas da 54ª, da 55ª e da 56ª Reuniões, solicitando a dispensa de sua leitura.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovadas.

Dr. Pedro Benedito Batista Júnior, quero agradecer a colaboração ao senhor e à sua assistência, a doura defesa que acompanhou o senhor. Desejo boa sorte e sucesso ao senhor.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e convido-os para a próxima oitava desta Comissão Parlamentar de Inquérito, a ser realizada amanhã, às 9 horas e 30 minutos, para recolhermos o depoimento do Sr. Danilo Berndt Trento.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Iniciada às 10 horas e 12 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 40 minutos.)